Será offerecida hoje a promoção da Justiça sobre o crime Esther Duque

O GOVERNO PORTUGUEZ LANÇA VEHEMENTE PROTESTO

Lisboa não é quartel general dos rebeldes, nem o governo entregou hespanhóes para serem fuzilados!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1936 — N. 2.711

A SENSACIONAL

reportagem do «News Chronicle» accusava Portugal de haver feito, em Lisboa, um quartel general clandestino dos rebeldes!

LONDRES, 27 (U. P.) — A embaixada portugueza nesta capital lançou um protesto negando categoricamente a noticia revelada pelo "News Chronicle", segundo a qual os rebeldes teriam estabelecido um quartel general secreto em Lisboa e que Portugal, clandestinamente, consentia o transito livre de material de guerra destinado ás tropas insurrectas, além de conter outras accusações.

De accordo com o correspondente do "News Chronicle", elle escreveu ter voado da capital portugueza para Rabat, no Marrocos francez, afim de proceder ao envio da reportagem sem a restricção da censura portugueza.

Assim, expressou-se o desmentido da embaixada:

"Tendo a embaixada dado attenção ás declarações feitas, segundo um artigo publicado, na ultima terça-feira no "News Chronicle", com respeito á attitude que Portugal teria tomado em relação á guerra civil hespanhola, desejamos primeiramente declarar que as affirmações feitas no mencionado artigo devem ser vehementemente desmentidas porquanto não correspondem, de forma alguma, á fonte verdadeira. Taes noticias são boatos que circularam em certos circulos hespanhóes e que pretendiam, por razões politicas, ter repercussão internacional.

Em segundo logar, nenhum dos factos mencionados têm fundamento pois que segundo a sua politica, o governo portuguez seguiu o principio da não intervenção.

Em terceiro logar, a allegação de que os estadistas e autoridades portuguezas que deram hospitalidade não a poucos mas a centenas de partidarios do governo hespanhol, no sua maioria communistas e anarchistas, entregaram-nos ás autoridades nacionalistas de Badajoz afim de serem fuzilados é absolutamente infamante.

Tal calumnia não poderá passar sem o mais indignante protesto pois que Portugal considera que o direito de asylo é sagrado."

O URUGUAY reforma a Liga das Nações

Differe da França a suggestão oriental

Por John Mc NAUGHTON
(Correspondente da "United Press")

GENEBRA, 28 (U. P.) — Respondendo ao pedido de 4 de julho do corrente anno, que lhe foi dirigido pela Assembléa da Liga das Nações, o Uruguay tornou-se, hoje, a segunda nação a submetter propostas para a reforma d aSociedade genebrina.

As suggestões uruguayas differem em varios pontos das da França, mas ambas affirmam a sua completa fé na Liga.

A nota uruguaya suggere que a doutrina americana de não-reconhecimento, deveria ser juntada, formalmente, ao Convenio da Liga, e que a representação no Conselho, deveria ser baseada nos principios democraticos, que as nações americanas sempre apoiaram.

A proposta mais importante, entretanto, é que as organizações regionaes, deveriam ser estabelecidas dentro de uma Liga universal, e que as responsabilidades pela solução dos futuros conflictos, deveriam caber, principalmente, ás nações mais directamente affectadas por esses conflictos.

Depois de relembrar o convite da Assembléa, para que fosse submettida uma suggestão relativa ao melhoramento do Convenio, diz a nota uruguaya:

"O Governo Uruguayo deseja reiterar sua firme adhesão aos principios e ideaes sob os quaes a Liga foi fundada. Estes estão intimamente ligados e formam a solida tradição americana, para assegurarem a adopção através do mundo, da cooperação internacional, ao invés do velho systema de balanços de força e allianças".

"Quanto á representação dos Estados no Conselho, seria, sem duvida, muito util, achar-se uma solução garantindo uma mais democratica representação de cada nação, de accordo com a doutrina que o Uruguay sempre apoiou, e offerecer á America, como aos demais grandes centros de civilisação num texto definitivo comprehendido no convenio, uma segurança de representação equitativa, de maior alcance que o accordo tacido que actualmente governa o assumpto."

"Se bem que não seja tempo ainda de se empregarem taes soluções o Governo Uruguayo deseja declarar que na Assembléa ou além, está preparado para examinar quaesquer emendas que lhe sejam submettidas."

LINGUAS DE FOGO

AO SUL DA HESPANHA SÃO AVISTADAS DE TANGER

GUERRA CIVIL — Tem-se procurado dizer que não é communista o governo de Madrid. Aqui está um dos aspectos impressivos do movimento, por onde se vê o caracter nitidamente marxista da situação. Mulheres em desfile — (Wide World Photos, para o DIARIO DA NOITE)

TANGER, 28 (Havas) — Entre as sete e as oito horas da noite avistou-se, de Tanger, enormes linguas de fogo ao sul da Hespanha. As labaredas formavam umas vinte fogueiras, occupando o centro as mais altas. As chammas foram diminuindo progressivamente, até que pelas oito e meia haviam desapparecido. Ignora-se se se trata de um bombardeio aéreo ou de navios da armada governamental, ou ainda de algum accidente. Ha quem supponha que se trata de um incendio em algum deposito de carburantes.

TIROS OCCUPADA

BURGOS, 28 (H.) — Um communicado official annuncia que as tropas rebeldes occuparam Tiros, nas Asturias, depois de rapida offensiva em que o inimigo soffreu perdas.

Em Guadarrama foi abatido um avião inimigo. Em Irun travou-se violento combate contra o inimigo entrincheirado em fortes posições.

NOVAS VICTORIAS

BURGOS, 28 (H.) — Informações aqui recebidas sobre as operações na frente da Somosierra annunciam que os rebeldes occuparam as aldeias de La Polvora e Penna Negra, situadas em posições que dominam completamente a estrada que vae para Loyola.

AVIÕES ABASTECEM OS REBELDES DE TOLEDO

CORUNHA, 28 (H.) — Um contingente de guardas civis rendeu-se na frente do Guadarrama ás tropas rebeldes, segundo annuncia o radio desta cidade.

Os aviões de Burgos lançaram viveres sobre o alcazar de Toledo, onde os rebeldes continuam a resistir.

CESSEM AS ATROCIDADES!

PARIS, 28 (H.) — A proposito do telegramma que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra sr. Eden dirigiu ao embaixador daquelle paiz na Hespanha, ora em Hendaya, no tocante aos esforços para humanisar a guerra, o correspondente do "Matin" em Londres communica as seguintes informações:

"O caracter delicado dos esforços tendentes a obter a cessação das hostilidades pela conciliação internacional não escapa a ninguem em Londres. Mas a adhesão das principaes potencias ao plano de não ingerencia de que é autor o sr. Léon Blum assim como a estreita collaboração da França e da Grã Bretanha no sentido de conseguir dos demais Estados garantias da mesma ordem fazem nascer esperanças de que os esforços conciliatorios sejam finalmente coroados de completo exito."

O correspondente do "Journal" na capital britannica, por sua vez, escreve:

"Evidentemente, não se trata por emquanto senão de medidas destinadas a por termo ás atrocidades. Mas não será licito pensar que a Inglaterra deseja collocar-se á frente da acção tendente a acabar com massacres inuteis?".

ATAQUE CONTRA IRUN

BEHOLOE, 28 (U. P.) — (Urgente) — O dia de hoje, terceiro da batalha para a captura de Irun, começou com o bombardeio dos rebeldes ao forte de Jan Marcial. As operações tiveram inicio ás 8 e meia horas de hoje.

DESTRUIÇÃO DOS JORNAES ESQUERDISTAS

BURGOS, 28 (H) — As autoridades provinciaes iniciaram um movimento no sentido de destruir os jornaes de tendencias extremistas ou licenciosas.

A medida generaliza-se. Todas as livrarias dos territorios nacionaes terão de fornecer dentro de 48 horas ao Estado as publicações e os livros de caracter socialista, communista, anarchista, maçonico ou pornographico, para destruição ulterior.

Tendo chegado ao seu conhecimento que em certos logares tinham sido effectuadas trocas de prisioneiros, e considerado que apesar da nobreza do acto poderia esta pratica prejudicar a boa marcha das operações, a Junta Nacional decretou:

"E' rigorosamente prohibido participar de negociações para a troca ou resgate de prisioneiros sem a approvação da Junta ou dos generaes commandantes do exercito. Qualquer pessoa que transgredir esta

(Continua na 8ª pagina)

Edição

RIBEIRÃO PRETO, 27 (A. M.) — Afim de paranymphar a nova turma de pharmaceuticos diplomados pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia local virá á cidade em novembro proximo o senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação.

RESISTEM

desesperadamente os mineiros da Andaluzia

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi confirmada, officialmente a tomada, hontem, á tarde, de Cuenca e de Rio Tinto, tendo sido hoje recebidas noticias de Sevilha, informando que póde ser considerada pacificada toda a parte do sudoeste de Hespanha, quasi toda a Andalucia, excepto a região dos arredores de Malaga, parte das provincias de Cordoba e de Jaen.

Obedecendo ao plano do Estado Maior, columnas de tropas procedentes de Sevilha e de Huelva cercaram a região mineira e fizeram numerosissimos prisioneiros tomando armamento e explosivos, perseguindo os mineiros que conseguiram fugir.

Havendo tomado Palma del Rio, considera o commando dos nacionalistas que desap-

(Continua na 8ª pagina)

NENHUM DOS ACCUSADOS EXPLICA COMO PASSOU A TARDE DO DIA DO CRIME

Será offerecida hoje, a promoção da justiça sobre o crime Esther Duque !

Deverá hoje o promotor publico de Nictheroy offerecer a sua promoção sobre o crime do Sacco de São Francisco.

Para a elucidação completa da morte de d. Esther Marini Duque somente falta um pouco de bôa vontade, pois as responsabilidades estão bem definidas.

Não pode pairar mais a menor duvida sobre a constante e prolongada instigação exercida por Emmy Jungblut sobre o espirito de Manoel Duque, o que está fartamente documentado nas cartas por ella escriptas para o amante, algumas das quaes — não todas — publicamos.

Quanto ao proprio Duque não deixa de ser tambem muito singular o modo como elle procurou sempre fazer crer á sogra e aos cunhados que vivia nas melhores relações com a esposa, a quem fazia amplos elogios, quando permittia as expressões injuriosas da amante contra Esther e quando, perante o juiz summariante, declarou que, no mez anterior ao crime, passado em companhia de Emmy, não escrevera á esposa, por não lhe interessar.

Ainda mais, se assim era, porque então elle proprio declara que no jantar que teve com Esther na noite do dia 10, nesta capital, partiu delle a conversa sobre uma reconciliação do casal?

Ha no proprio depoimento de Duque, nas referencias posteriores a seu regresso de Uberaba, muita coisa a ser investigada e evidentemente suspeita.

Por outro lado, o depoimento do investigador Jurandyr Tupinambá, communicando ás autoridades o nome de Hollanda Cavalcante, bem como o encontro deste com Duque e Costa Maia, constitue uma peça de força a reclamar novas diligencias.

Duque absolutamente não explica onde passou a tarde do dia 12, bem como em tudo o que diz não offerece uma justificativa seria. Muitas vezes o temos encontrado em falta á verdade.

E' fóra de qualquer duvida que elementos para esclarecer por completo a verdade existem. Antonio Quintella, Moacyr Tabajara, Humberto Mello Campello, Emmy Jungblut, Euclydes Gallo, Luiz Teixeira Cruz, Sindraco Lemos — todas, pessoas ligadas intimamente a Manoel Duque, mereceriam soffrer um interrogatorio energico. Alguns delles não foram ainda ouvidos no inquerito policial, porém, após o mesmo, por suas attitudes e palavras, justificam ser chamados a depôr, pelo modo como suscitam suspeitas de conhecerem certos detalhes a respeito.

Tambem a attitude de Costa Maia não aclarou o seu papel nesse drama, de modo a convencer da sua innocencia que, cada dia, se torna mais difficil de provar. Elle acha ser preciso dizer que não conhece Duque e, decerto o nosso papel aqui não será este de dizer o que é preciso, mas sim o que é verdadeiro. Agora, o indiciado procura falar aos jornaes para protestar com vehemencia que não conhece nem Hollanda Cavalcante nem Jurandyr Tupinambá, conforme hontem nos mandou pedir para registrar.

De bom grado publicaremos qualquer contestação que se offereça: todavia, assiste-nos o direito a somente acceitar como procedentes aquellas que, ao invés de simples negativas, tragam o apoio de provas cabaes.

Já dissemos uma vez, e o repetimos hoje: o DIARIO DA NOITE fez tudo o que podia fazer. Trabalhou com o maximo esforço accumulando elementos uteis á investigação.

Chegamos ao momento em que o jornalista terminou a sua missão: a palavra está com as autoridades e o veredicto pertence aos juizes.

NEGOCIOS POR DETRÁS DAS PORTAS

A falta de partidos nacionaes reduz a politica brasileira a uma briga de individuos pela posse dos mandatos rendosos.

O grupo que se apodera do governo organiza, á feição dos seus interesses immediatos, as machinas eleitoraes, que funccionam azeitadas pelos dinheiros publicos, pelos favores pessoaes, pelas transigencias indecorosas, em que tudo se avista e considera, menos o disco luminoso de um ideal.

Ha opposições, é verdade.

Mas, na sua grande maioria, os homens que labutam contra o poder estão sempre espreitando a hora propicia de aconchegar-se ás suas generosidades, desmanchando entre abraços e elogios reciprocos, os equivocos que os collocaram, uns em face dos outros.

* * *

Vae a gente e acredita num desses chefes que se improvisam nas refregas opposicionistas.

E' pessoa de tradições combativas, affeita ás durezas da luta, rijo e inamolgavel ás seducções das sereias governamentaes. Tenha-se um pouco de paciencia. Não tardará que o conductor mavortico e os seus capitães da vanguarda se arrependam das escaramuças e curvem o dôrso ás primeiras alisaduras e palavras macias dos detentores do poder.

Para mascarar a barganha, não faltarão motivos despudorados e, consummada a mistura, passará cada qual a ser tão bom como tão bom, vinho da mesma pipa e farinha do mesmo sacco.

Dá-se a confusão das especies e de maneira tão completa e perfeita que num sanctiamen ninguem sabe mais quem era deste lado ou daquella parte.

* * *

Venham os partidos nacionaes para corrigir essas masellas.

No dia em que o adhesionismo fôr castigado com o despreso publico, será mais difficil negociar arranjos por detrás das portas, longe da vigilancia do eleitorado, para saciar as aspirações materialistas dos falsos prophetas da democracia.

Vivemos uma época de pigmeus, em que o analphabetismo e o anonymato não constituem impedimento á ascenção politica dos individuos e a ninguem se pede ao menos um relativo grão de moralidade para o governo dos seus semelhantes.

Certos voluptuarios fazem escola nos casinos, bebericando até alta madrugada e deixam que os negocios administrativos se afundem, dizendo ironicamente com os seus botões: depois de mim o diluvio.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

CERCADOS PELO FOGO

A VIAGEM DA EXPEDIÇÃO MORBECK AO RIO DAS MORTES — UM INCENDIO NA MATTA — UM OASIS

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2, captado em São Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado ao DIARIO DA NOITE pelo telephone)

P T W 2 — Corrego da Queimada, dia 22 — Mensagem n. 32 — A marcha pelos sertões desconhecidos vae nos apresentando novas sensações, novos aborrecimentos.

Viajamos hontem cerca de 2 leguas, iniciada a marcha pela manhã. O engenheiro Morbeck, em companhia de alguns companheiros haviam seguido no dia anterior, afim de determinar a direcção da picada a abrir. A uma legua de distancia no pouso que haviamos deixado, iniciamos a travessia de grande matta que se extendia pela descida de uma serra, a caminhada foi por esse motivo extremamente penosa para os cargueiros. Atravessada a matta chegamos á barranca do rio Barreiros, onde a tropa encontrou nova difficuldade.

O engenheiro Morbeck e sua pequena commitiva que os aguardavam na margem esquerda do rio receberam-nos com uma advertencia amarga: [illegible] os penosos em virtude dos ataques dos carrapatos abelhas e mosquitos. Com effeito nem haviamos posto o pé em terra e já estavamos cercados por verdadeira nuvem, aguentando-se picadas dolorosissimas e lutando contra as abelhas que parece porfiavam em nos entrar pelos olhos e ouvidos. Minutos depois começou a offensiva dos carrapatos. Subia-nos dezenas pelas pernas infligindo-nos verdadeiro tormento. Momentos penosos — dissera o engenheiro Morbeck — mas a situação que nos encontramos foi em verdade de intensa angustia.

CAÇANDO CARRAPATOS NA BEIRA DO FOGO

A' noite o nosso acampamento offerecia espectaculo interessante, todos os homens a redor da fogueira empenhavam-se tenazmente na tarefa de caçar carrapatos. Mas o supplicio augmentou durante a noite. Não nos podemos refazer das fadigas da jornada, pois os terriveis parasitas não nos deram um momento de tregua. Foram poucos os que conseguiram dormir. Não exaggero affirmando que nem mesmo nossos cães tiveram socego. Passaram a noite toda coçando-se, sacudindo-se, atormentados tambem pelos carrapatos.

Quando rompeu o dia que se nos afigurava não devesse chegar mais sentimo-nos como que bafejados por uma graça Divina. Poderiamos finalmente tomar um banho e recomeçar a marcha.

Longe estavamos então de suppor que a estrada toda infestada pelos insectos teriamos de enfrentar com uma situação mil vezes mais angustiosa com perigo real e impressionante.

AMEAÇADOS PELO FOGO

Desde que iniciamos a marcha para o rio das Mortes, divisamos no horizonte longas nuvens de fumaça. Ha dois dias uma turma encarregada de abrir picadas encontraram os campos queimados. O facto não nos inquietou, porém quando nos approximavamos para partir, vimos com surpresa que vinham ao nosso encontro immensas labaredas. O fogo vinha com rapidez extraordinaria em direcção á matta onde haviamos acampado. Enviamos um homem rumo á direcção de onde vinham as chammas para que se calculasse quanto tempo o fogo demoraria a nos atingir. Era de profunda apprehensão a nossa situação. Ao redor de nós capins de dois metros de altura, completamente secco, materia de facil combustão, augmentaria ainda mais a fogueira, transformando-se num tumulo impiedoso para os nossos pobres corpos picados de carrapatos. O homem que haviamos enviado começa a tardar augmentando a nossa inquietação. Afinal [illegible] chegou afflicto com a noticia que o fogo vinha no seu encalço [illegible] uma distancia de talvez pouco mais de 10 metros do acampamento.

A SALVAÇÃO

Felizmente não haviamos deixado muito para traz as barrancas do rio. Atravessamol-o a pressa mas debaixo da agitação do momento ainda se organizou com efficiencia o trabalho de salvamento das cargas e dos animaes. Enquanto uns se occupavam do transporte das cargas para a outra margem, outros puxavam os burros espavoridos para dentro d'agua e assim para usar da expressão "chapa" não houve nem victima nem prejuizos materiaes a lamentar. Todo o trabalho se fez ao som de gritos, blasfemias e imprecauções que se misturavam ao fragor espantoso da queimada da matta.

Finalmente o perigo passou e não tardou que podessemos iniciar a caminhada. Os campos cobertos de cinzas e de carvão tinham aspectos desolador. Viajamos durante muito tempo sentindo no rosto o calor do fogo. Aqui acolá em pequenas macegas as labaredas continuavam sua tarefa destruidora. Viajamos varias horas através de uma região que era mesmo retrato do inferno. Por vezes ficavamos envolvidos em nuvens immensas de carvão e cinzas.

PEQUENO OASIS

Após marcha forçada feita em condições que nem se podem imaginar chegamos a um pequeno oasis uma ilhota verde com boa agua na vastidão negra que nos cerca. Estamos todos mais sujos que carvoeiros e nos entregamos com volupia ao descanso do corpo e do espirito a que a fadiga e a tormenta nos deram direito. Antes desse pouso feliz para nós quasi confortavel após os momentos de amargura porque passamos que enviamos a presente mensagem e agora temperados dessa forma cremos nos que arrostaremos sorridentes considerando-os brincadeiras de crianças os perigos que se nos apresentarem, tenham o nome que tiverem mesmo que se chamem Chavantes."

MOVIMENTAM-SE OS TECELÕES

Do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos solicitam-nos a publicação da seguinte proclamação enviada aos tecelões em geral:

"A Commissão Executiva da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos deseja manter comvosco um contacto permanente.

E' a melhor forma de ficardes ao par do que se vae fazendo e do que se tenciona fazer pela collectividade, pois não somos senão os delegados da vossa confiança e executores da vossa vontade.

Já vistes pelos relatorios lidos na ultima assembléa o que se fez. Salarios retidos, ferias, indemnizações foram por vosso Syndicato reivindicados em favor de muitos companheiros que receberam aquillo a que tinham direito.

Isto elles conseguiram por estarem dentro da lei, filiado no seu Syndicato de classe, pois se o não estivesse teriam perdidos os seus direitos.

Sejam pois, esses casos o exemplo e o estimulo para que novos socios entrem para o Syndicato.

O beneficio é para os associados que quando menos esperarem podem precisar de recorrer ao patrocinio de sua sociedade de classe e sabem que a ella pertencendo tem direito adquirido.

Independente disso temos compromissos pesados com as obras de nossa séde social. E para isso só se nos companheiros ainda não syndicalizados que entrem para o quadro social e que visitem a séde frequentemente para saberem como se trabalha pela defesa da classe.

Companheiros, se ainda não sois socios, vinde com urgencia para o vosso Syndicato!

Se já o elle pertenceis, visitae a vossa séde com frequencia. Ella é a vossa Casa".

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7905 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XIV
SODIO RADIOACTIVO

(Domingo, 15 de abril; 9 horas da manhã)

Pouco antes das nove horas do dia seguinte o dr. Siefert telephonou. Vance attendeu-o da cama.

— Mrs. Garden foi encontrada morta esta manhã, disse-me logo depois, entreabrindo a porta do quarto. Veneno. Já telephonei a Markham. Voltaremos ao apartamento logo que ele chegue. Disse e recolheu-se.

Fiquei de olhos arregalados.

Meia hora depois chegava Markham, encontrando Vance já vestido e a tomar café.

— Que temos de novo? gritou o District Attorney irritado, entrando na bibliotheca.

— Meu caro Markham, sente-se e tome uma chicara de café. Pelo telephone não pude falar, mas a novidade é grande. Mrs. Garden foi encontrada morta esta manhã. Siefert, que me fez a communicação, fala em dose excessiva de certo calmante, mas tambem admitte que pode ser qualquer coisa. Nada conseguiu deduzir do exame externo — e chama-nos.

Markham afastou a chicara vazia e accendeu um charuto.

— Onde está Siefert neste momento?

— Nos Gardens. A enfermeira telephonou-lhe logo depois das oito. Foi ella quem verificou a morte, durante o breakfast do professor. Siefert, antes de correr para lá, avisou-me, pois em vista dos acontecimentos da vespera não quer agir sozinho.

— Não acha melhor notificar Heath?

— Sem duvida — e já o fiz.

Partimos. Miss Beeton recebeu-nos. Estava abatida, mas saudou Vance com um sorriso amavel.

— Começo a pensar que este pesadelo é sem fim, Mr. Vance, disse em tom resignado.

Floyd e Siefert nos esperavam no drawing-room. Sentado no davenport, com a cabeça apoiada nas mãos, o professor Garden mal deu tento da nossa chegada. Floyd encaminhou-se para Vance distraidamente. Mudara muito o rapaz. Parecia annos mais velho.

— Situação infernal, foi dizendo. Hontem minha mãe me accusa de haver supprimido Woode, ameaça fazer outro testamento em que me desherde — e amanhece morta. E fui eu quem lidou com o seu ultimo calmante. O doutor acha que ella foi victima dessa droga...

Vance enfitou-o com olhos penetrantes.

— Sim, sim, disse em tom baixo, com sympathia. A hypothese é essa. Animo, rapaz. Por que não toma um Tom Collins?

— Já tomei quatro. E depois, num impeto: — Vance, descubra tudo! Agora sou eu quem está na berlinda. Desvende este mysterio.

Heath, que vinha entrando, foi quem respondeu.

— Pois decerto! Havemos de descobrir tudo — mas talvez não seja muito bom para si, moço...

Vance advertiu o sargento:

— Menos enthusiasmo, Heath. E para Garden, pondo-lhe a mão no hombro: — Coragem! Vamos precisar do seu auxilio.

— Mas não suppõe que eu esteja envolvido nisto, não? gemeu o moço.

— Pelo menos não é o unico envolvido, respondeu Vance philosophicamente. Depois voltou-se para Siefert: — Acho doutor, que podemos ter uma conversa. Vamos para cima?

No estudio Vance entrou directamente na materia.

— Doutor, o momento da absoluta franqueza é chegado. Vou ser extremamente leal para com o senhor e espero ser retribuido na mesma moeda. Vamos lá. A telephonada que recebi naquella noite foi sua.

Siefert arregalou os olhos.

— Realmente? E' interessante...

— Não só interessante como verdadeiro, affirmou Vance. Como vim a verificar isso, não vem ao caso. Peço-lhe pois que seja franco. Esse facto tem ligação directa com a morte de Mrs. Barden, e a não ser que o senhor nos assista com a sua lealdade, uma grave injustiça poderá ser commettida.

Siefert hesitou por alguns momentos. Tirou os olhos dos de Vance e levou-os para a janella. Depois disse:

— Admitto que eu haja telephonado, que tem isso?

— Tem que essa telephonada o mostrava conhecedor da situação aqui, donde o seu receio de qualquer coisa tragica prestes a succeder. Comprehendi perfeitamente o alcance da telephonada, doutor, e foi por isso que vim cá hontem. A significação da referencia á Eneide e a inclusão da palavra "equanimity" não me escapou. Devo ainda dizer que o conselho para que eu investigasse o sodio radioactivo não me pareceu claro — embora neste momento o pareça. Mas como ha mais insinuações no seu recado telephonico, acho que o momento de tudo esclarecer com lealdade chegou.

Siefert cedeu.

— Sim. A mensagem telephonica era minha. Vou explicar tudo. A situação nesta casa vinha, de longo tempo, me tornando apprehensivo e esta semana tive a sensação psychica de um desastre imminente. Todos os elementos em conflicto estavam maduros para a explosão. Dahi minha idéa de fazer chegar a si aquella mensagem, na esperança de que sua acção evitasse o que afinal aconteceu.

— Ha quanto tempo sente essa premonição? indagou Vance.

— Ha tres mezes mais ou menos. Embora eu tenha funccionado já de annos como o medico dos Gardens, só neste ultimo outomno o estado de saude de Mrs. Garden me chamou a attenção. Dei pouca importancia á doença, no principio, mas a enferma foi peorando sem que eu pudesse acertar no diagnostico. Comecei a vir aqui amiudadas vezes, facto que me levou a prestar attenção ao que ia occorrendo na familia. Do antagonismo entre Floyd e Swift já eu estava inteirado de muito tempo. Tambem sabia do testamento repartindo entre os dois a herança. Inteirei-me depois da mania de jogar em cavallos, que se transformara em rotina diaria. Tanto Floyd como Swift nada me occultavam, com essa confiança que os clientes depositam nos velhos medicos.

O dr. Siefert fez uma pausa.

— Como ia dizendo, só nos ultimos mezes tive a intuição de que algo mais profundo se incubava por aqui, capaz de catastrophe. Senti-o perfeitamente quando Floyd me contou que seu primo ia jogar o resto da sua fortuna no cavallo Equanimity. Meus presentimentos se accentuaram a ponto de me decidirem a agir, cautelosamente, porém, sempre attento aos deveres de um medico relativo ao segredo profissional. Lancei mão daquelle subterfugio da telephonada, que sua argucia não deixou ficasse incognito quanto ao autor. Posso, agora falar sem embargos.

— Muito aprecio os seus escrupulos, doutor, e só lamento não ter eu sido bastante perspicaz para prever a tragedia a tempo de evital-a. Mas, diga-me: tinha alguma suspeita definida quando me telephonou?

— Não. Apenas um presentimento vago de explosão proxima, sem a menor idéa do que pudesse ser.

— Pode informar-me sobre que sector o deixava mais apprehensivo?

— Tambem não. Tanto o estado de saude de Mrs. Garden me impressionava mal, como o antagonismo entre os dois rapazes. A mim proprio propuz muitas vezes essa pergunta, sem conseguir resposta definida. Os dois factores impressionavam-me em conjunto. Dahi a telephonada chamando a sua attenção para os dois pontos.

Vance tirou umas baforadas em silencio.

— Bem. Dê-me agora as suas impressões sobre a manhã de hoje.

Siefert esticou-se na cadeira.

— Praticamente nada tenho a accrescentar ao dito pelo telephone. Miss Beeton chamou-me cedo, ali pelas oito, para dizer que Mrs. Garden fallecera durante a noite — e pediu instrucções. Respondi que viria immediatamente. E vim, nada encontrando como causa-mortis no exame que fiz. Imaginei que fosse do coração; nisto Miss Beeton me chamou a attenção para o frasco de calmante vindo da pharmacia na vespera e que estava completamente vasio.

— E qual foi a sua prescripção de hontem?

— Uma simples poção de barbital.

— Por que não prescreveu um dos barbituratos communs?

— Porque prefiro sempre estar no conhecimento exacto das drogas que meus clientes ingerem. Como medico da escola antiga tenho prevenção contra os preparados industriaes.

— E julga que houvesse no frasco dose sufficiente para causar a morte, caso tomado em excesso?

— Perfeitamente. Causaria a morte se fosse tomado todo de uma vez.

— Acha a morte de Mrs. Garden com apparencia de causada por ingestão excessiva de barbital?

— Perfeitamente — e não encontro outra causa.

— Quando a enfermeira descobriu o frasco vasio?

— Depois de me haver telephonado, supponho.

— Podia o gosto da poção ser percebida por uma pessoa que a tomasse enganada?

— Sim... e não, respondeu o medico judiciosamente. O gosto é um tanto amargo; mas como se trata de liquido incolor, podia ser ingerido como se fosse agua, com o gosto só perceptivel no fim.

Vance meneou a cabeça.

— Quer dizer que se o remedio fosse posto num copo d'agua a enferma poderia bebel-o inadvertidamente, só percebendo o amargo no fim?

— Perfeitamente possivel — e foi por ser isso possivel que lhe telephonei hoje cedo pedindo sua presença aqui.

Vance fumava preguiçosamente, sempre a observar o medico.

— Diga-me algo sobre a doença de Mrs. Garden, doutor, e tambem sobre aquella referencia ao sodio radioactivo.

Siefert fixou os olhos em Vance.

— Estava esperando que me perguntasse isso. Posso confiar na sua discreção?

E depois de uma pausa:

— Como já fiz ver, eu não sabia exactamente a natureza do mal que vinha minando Mrs. Garden. Os symptomas approximavam-se muito dos do envenenamento pelo radio — mas eu jámais lhe havia prescripto nada que contivesse radio. Certa noite, lendo o relatorio das pesquisas feitas na California sobre o sodio radioactivo, tambem chamado radio artificial e aconselhado na cura do cancro, lembrei-me de que o professor Garden tambem se dedicava a esse estudo, tendo publicado alguma coisa. Pura associação de idéas, foi como a coisa começou a criar-se em meu espirito. Mas nunca mais deixei de pensar no assumpto.

Siefert fez uma pausa longa.

— Dois mezes atrás suggeri ao professor Garden que, se fosse possivel, admittisse uma enfermeira — e indiquei Miss Beeton. O estado de Mrs. Garden já necessitava de cuidados especiaes e constantes, que eu não podia dar. Impunha-se a assistencia de uma enfermeira, e Miss Beeton, como diplomada que era e além disso já conhecida do professor, pois trabalhara em seu laboratorio, ainda por indicação minha, estava muito naturalmente apontada. Insisti no assumpto, porque é moça de bastante observação e me iria ser de grande auxilio. Gostei muito do seu trabalho nos varios casos em que ella cooperou commigo.

— E nesses casos as observações dessa moça lhe foram de valor?

— Não. Não posso affirmar isso, admittiu Siefert. Mas occasionalmente o dr. Garden ainda se utilizr dos serviços della no laboratorio, dando-lhe assim autoridade — e liberdade de acção.

— Diga-se, doutor, o sodio radioactivo pode ser administrado a uma pessoa sem que ella o perceba?

— Muito facilmente. Pode ser administrado sem que provoque a menor suspeita.

— E em quantidade sufficiente para produzir os effeitos do envenenamento pelo radio?

— Perfeitamente.

— E quanto tempo leva para que os effeitos se tornem apparentes?

— Isso me é impossivel dizer.

Vance estava estudando a ponta do seu cigarro.

— Depois que veiu para esta casa essa moça forneceu-lhe alguma informação a respeito da situação geral aqui?

— Nada que eu já não soubesse. Suas observações, de facto, só serviram para confirmar as minhas. Acho possivel, entretanto, que sua presença aqui contribuisse para accentuar a animosidade entre Floyd e Garden. Uma ou duas vezes me confessou que andava aborrecida com as attenções de Swift — e estou certo do seu interesse sentimental por Floyd.

Vance redobrou de attenção.

— E que o leva a pensar assim?

— Nada de positivo, respondeu Siefert. Entretanto pude vel-os varias occasiões, dando-me a impressão que estavam ligados por um sentimento forte. Lembro-me, mesmo, que em Riverside Drive, certa noite vi-os a passeio no parque.

— Já se conheciam antes ou vieram a conhecer-se aqui?

— Antes, embora conhecimento superficial. Quando Miss Beeton esteve como assistente no laboratorio do dr. Garden, vinha muitas vezes com elle concluir serviços aqui. E naturalmente via Floyd, Swift e a propria Mrs. Garden.

A enfermeira appareceu nesse momento para annunciar a chegada do medico legista. Vance pediu-lhe que o mandasse subir.

— Permitta-me suggerir uma coisa, Mr. Vance: a sua intervenção para que o medico legista aceite meu diagnostico de morte por excesso de barbital, será coisa excellente, pediu o dr. Siefert. Desse modo evitaremos autopsia.

— Perfeitamente. Era a minha intenção, respondeu Vance. E dirigindo-se para o District Attorney: — Tudo bem considerado, Markham, acho que isto é o melhor. Nada ganharemos com a autopsia. Já estamos de posse dos factos necessarios para o esclarecimento de tudo. O envenenamento de Mrs. Garden pelo barbital não offerece duvidas. O sodio radioactivo é coisa á parte.

Markham acquiesceu depois de alguma relutancia e o medico legista entrou no quarto da morta conduzido por Miss Beeton. Doremus estava de máo humor, furioso de ter sido chamado áquella hora e num domingo. Vance aplacou-o como pôde, e apresentou-o ao dr. Siefert. Após a troca de explicações, Doremus concordou em aceitar a morte como causada por excesso de barbital.

Siefert dirigiu-se para Vance.

— Ainda necessita de mim?

— No momento, não. Mais tarde nos communicaremos. Fico-lhe muito grato da assistencia prestada — e da sua franqueza. Sargento, acompanhe o dr. Siefert e o dr. Doremus ao drawing-room...

E voltando-se para a enfermeira:

— Queira sentar-se um pouco, Miss Beeton. Tenho umas perguntas a lhe fazer.

(Continua)

O PLEITO DE 7 DE JULHO em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 26 (Agencia Meridiona) — O pleito municipal de 7 de julho ultimo, sobre o qual convergiu a attenção de todo o paiz e tão interessantes surprezas nos apresentou, vem até hoje occupando o noticiario dos jornaes do Estado, com a inerposição de recursos e protestos das facções, que não se conformaram com a derrota soffrida.

Entre os varios casos surgidos com a apuração das eleições mineiras, nenhum, porém, tanta celeuma levantou, como o que occorreu em varios municipios, onde depois de luta extremada os partidos disputantes elegêram igual numero de vereadores.

Não determinando a Constituição do Estado, qual a providencia a se adoptar em tal circumttancia, creou-se um "impasse" na vida politica desse municipio, por não ser possivel um accórdo e nenhum dos partidos concordar em entregar á outro, a palma da victoria.

O CASO DE LIMA DUARTE

Em Lima Duarte, municipio visinho de Juiz de Fóra, ficou tambem empatada a eleição de vereadores. Duas foram as facções que disputaram o pleito: — o Partido Progressista, chefiado pelo ex-senador Alfredo Catão e o P. R. M., que obedece a orientação local do dr. Nominato Duque.

Depois de um acampanha cerrada, vieram as eleições e as urnas revelaram uma perfeita igualdade de forças.

Dos 12 vereadoress que compõem a Camara, seis foram eleitos pelo P. P. e seis pelo P. R. M.

CONVOCADA A CAMARA

Embora os progressistas protestassem vehementemene, o dr. Nominato Duque, valendo-se das prerogativas de vereador mais votado, convocou os demais para a constituição da Camara Municipal e a eleição da Mesa e a seguir do prefeito.

A essa primeira convocação apenas compareceram os seis vereadores perremistas, não se verificando, portanto, o numero legal para a installação da Camara.

Pela segunda vez, o dr. Nominato Duque convocou os collegas, obedecendo identico resultado. Os progressistas deixaram de comparecer.

REALIZOU-SE A ELEIÇÃO

A terceira convocação foi feita. A terceira convocação foi mardada para ante-hontem. E desta vez os perremistas resolveram installar a Camara com qualquer numero de vereadores presentes, elegendo presidente o sr. Manoel Oscar da Silva e prefeito do municipio, o dr. Tasso Rodrigues.

A AGITAÇÃO NA CIDADE

Esse desfacho inesperado sensacional provocou viva agitação na cidade de Lima Duarte, sendo frequentes ás discussões em torno do assumpto.

Entretanto, devido a intervenção do delegado especial, tenente Etelvino Carraco, a ordem não foi alterada.

NÃO FORAM ENTREGUES AS CHAVES DA PREFEITURA

Não concordando pela maneira pela qual foi resolvida a eleição que reputa illegal, o prefeito do municipio dr. Alfredo Moacyr Catão, recusou-se a entregar ao sr. Tasso Rodrigues as chaves da Prefeitura, embarcando incontinenti para Bello Horizonte, onde vae pedir providencias ao Tribunal Regional.

FERAS ABATIDAS em pleno deserto da Africa

Um leão abatido pelo general Waldomiro Lima, que se vê de pé com um fuzil na mão

O general Waldomiro Lima, sobre um dos elephantes que abateu caçando na Africa

Os leitores dos "Diarios Associados" acompanharam, com vivo interesse, as peripecias da viagem que o general Waldomiro Lima realizou á Ethiopia, quando ali se desenrolava o capitulo mais tragico da historia do velho imperio negro. Attendendo á promessa feita antes de sua partida, o proprio general Waldomiro Lima enviou, por meio do radio, algumas chronicas sobre sua excursão, narrando as passagens mais emocionantes.

Na Africa, o illustre cabo de guerra tomou parte em algumas caçadas, demonstrando sua vocação para tal perigoso sport. As gravuras acima mostram o general Waldomiro Lima sobre um elephante, que abateu em pleno deserto africano, a 400 kilometros do Oceano Indico, e ao lado de um leão, abatido por elle na mesma região.

Decretada a prisão preventiva da quadrilha do "pulo do nove"

O DESPACHO DO JUIZ, ATTENDENDO ÁS AUTORIDADES POLICIAES

Octacilio Pinto da Costa, Oscar Pinto, Athos Torres, Modesto Felix Ferrer e João Thimotteo de Almeida

S. PAULO, 26 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Vêm sendo constantes, nas principaes capitaes brasileiras, as façanhas das quadrilhas chamadas do "pulo do nove". A imprensa tem se occupado largamente dessa moderna modalidade de furto, realizado na banca de jogo e após toda sorte de artificios, os mais habeis.

Entretanto, os quadrilheiros, sobejamente desmascarados pela policia, jámais soffreram os rigores da lei. Nunca, no Brasil, uma autoridade policial conseguiu vêr decretada uma prisão preventiva para os criminosos autores do "pulo do nove".

Tendo prendido, ha poucos dias, a quadrilha de que faziam parte Modesto Felix Ferrer, João Thimoteo de Almeida, Octacilio Pinto da Costa, Athos Torres e Oscar Pinto — quadrilha essa que lesou em 95:000$000, um rico fazendeiro de Minas e São Paulo — a Delegacia de Jogos deu-se pressa em colher todas as provas contra os quadrilheiros, afim de conseguir para os mesmos a prisão preventiva.

A REPRESENTAÇÃO DO DELEGADO DE JOGOS

Foi a seguinte a representação do dr. Pedro de Souza Rezende, delegado addido a jogos, ao juiz criminal, e da qual resultou a prisão preventiva dos quadrilheiros:

"M. Juiz Criminal — As peças componentes destes autos confirmam, de modo inequivoco, as declarações da victima, Jair Direeu Pacheco de Mattos, pelas quaes muito claramente se vê que uma "quadrilha", composta dos individuos: Modesto Felix Ferrer, João Thimoteo de Almeida, Octacilio Pinto da Costa, Athos Torres e Oscar Pinto, por meio de artificios idoneos em relação á capacidade da victima, conseguiu illudir-lhe a vigilancia, ganhar-lhe a confiança, induzindo-a a julgar que tratava com pessoas idoneas, de posses e com as profissões que apparentavam ter, e, assim, astuciosamente, conseguiu levar a Direeu Pacheco de Mattos á casa da rua Saphyra n. 281, nesta capital, no dia 12 de julho proximo findo, e nessa casa tirou do Direeu, por meio de astucioso e já muito conhecido jogo vulgarmente denominado "pulo do nove", a quantia de noventa e cinco contos de réis.

Para tal ainda incidiram os indiciados Modesto Felix Ferrer, João Thimoteo de Almeida, Octacilio Pinto da Costa, Athos Torres e Oscar Pinto, além de, nas penas do art. 338, n. 5, ainda nas do art. 373 da Consolidação das Leis Penaes, pois está patente e claro nestes autos que para ganharem noventa e cinco contos de réis do Direeu usaram os meios que este ultimo artigo pune.

A farta prova existente nestes autos mostra que os indiciados já são conhecidos como individuos de pessimos antecedentes, sem profissão outra que não seja a pratica de "escroquerles", que vêm já de ha muito a esta parte praticando com modalidades diversas nesta cidade, na do Rio de Janeiro e em outras do Brasil.

Havendo nos autos indicios bastantes que são Modesto Felix Ferrer, João Thimoteo de Almeida, Octacilio Pinto da Costa, Athos Torres e Oscar Pinto autores do crime acima exposto e previsto no artigo 338 nº 5 da Consolidação das Leis Penaes, crime esse por sua natureza inafiançavel, que em face do que dispõe o artigo 31 paragrapho 2º do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, justifica plenamente o pedido de prisão preventiva, esta delegacia, no intuito de acautelar os interesses da Justiça e da sua acção moralizadora, representa a v. exa. sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva desses indiciados, ouvindo-se a respeito o m. d. representante do Ministerio Publico, porque a tanto ainda accresce a circumstancia de serem os indiciados referidos, elementos perigosos e que soltos poderão embaraçar a acção da Justiça, como já vem pretendendo fazer.

Outrosim, para ulteriores e necessarias diligencias, solicita esta delegacia a v. exa., uma vez decidido o assumpto desta representação, que sejam estes autos novamente a ella baixados, com a possivel urgencia.

R. os presentes autos ao Forum Criminal, por intermedio da Chefia deste Gabinete e Delegacia Auxiliar."

A PRISÃO PREVENTIVA E' CONCEDIDA

O Juiz Mario de Almeida Pires concedeu a prisão preventiva, lavrando o seguinte despacho:

"Bem examinado o presente inquerito, força é concluir ser de inteira procedencia a representação da zelosa autoridade policial a fls. 104 e 5.

Apoiou-a com o senso e brilho costumados o digno dr. 5º promotor publico interino, no parecer de fls., requerendo, por sua vez, a prisão preventiva dos individuos Modestos Felix Ferrer, João Thimoteo de Almeida, Octacilio Pinto da Costa e Athos Torres, colimados na alludida representação e mais a de Oscar Pinto. E de que a medida de excepção que se reclama é de conveniencia indiscutivel e de indeclinavel necessidade, a bem dos interesses da Justiça, em face do que no presente inquerito consta, duvida não ha.

Contra os mencionados individuos pesam graves indicios de co-autoria em crime de natureza inafiançavel de enquadrar, salvo melhor apreciação, que será feita opportunamente, no Artigo 338, nº 5, da Consolidação das Leis Penaes.

Enquanto provas convincentes em contrario não forem produzidas, é de se os considerar componentes de uma perigosa quadrilha de estelionatarios, que vem operando não só nesta cidade, mas na do Rio de Janeiro e outra, e, como taes, pessoas em que a Justiça não pode, nem deve confiar.

Aliás não têm elles nada nesta comarca que lhes impeça a fuga. Bem providos que se acham de recursos pecuniarios, pois que só da victima no presente inquerito, por meio do astucioso e conhecido jogo denominado "Pulo do nove", houveram a quantia de novento e cinco contos de réis difficil lhes não será fugir e temiveis como já se revelaram, em liberdade, commetter novos delictos da mesma natureza.

Sua fuga é de temer, razoavelmente, tendo-se em consideração as circumstancias expostas, a força dos elementos de provas já colhidos, e mais ainda a sua grande temibilidade revelada no presente inquerito.

E taes circumstancias, bem de ver é justificam, impõe-se, desde já a sua prisão.

Decreto-a, pois, deferido, em consequencia, as petições dos indiciados Octacilio Pinto da Costa, João Thimoteo de Almeida, Modesto Felix Ferror Oscar Pinto, á fls. e fls. em contrario a representação e que me refiro, a vista da manifesta improcedencia de sua pretensão que o Ministerio Publico bem aprecia.

Espeçam-se immediatamente os respectivos mandados na forma da lei, devolvendo-se com a urgencia possivel os autos á autoridade representante conforme sua solicitação á fls. para ulteriores diligencias.

São Paulo, 24 de agosto de 1936.
Mario de Almeida Pires.

Teria vindo para o Rio?

UM APPELLO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" DE TODO O BRASIL

SANTOS, 26 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — As autoridades policiaes, a pedido do sr. Manoel Monteiro, residente á rua Visconde de São Leopoldo n. 72, nesta cidade, estão tentando descobrir o paradeiro da senhorita Adelina Xavier, de 20 annos de idade, de nacionalidade paraguaya e residente á rua Marquez de S. Vicente n. 30, na vizinha cidade de São Vicente.

Adelina Xavier, cujo desapparecimento foi communicado aos "Diarios Associados"

A senhorita Adelina desde o dia 20 do corrente está desapparecida, presumindo-se que tenha seguido para S. Paulo ou mesmo para o Rio de Janeiro.

A policia daqui já officiou ás autoridades da capital do Estado e da metropole, tendo o sr. Manoel Monteiro, que procede a buscas em nome da familia de Adelina, pedido aos "Diarios Associados" de todo o Brasil que noticiassem o facto, na esperança de que assim possa obter uma informação segura sobre o paradeiro da moça.

TOURIST RESTAURANTE

FRANCISCO COSTA DA SILVA, estabelecido com o "TOURIST RESTAURANTE", á rua Senador Dantas n. 26, e tambem proprietario do "RESTAURANTE RIO-LISBÔA", á rua Sachet n. 12, vem declarar que nada deve á PRAÇA, seja por que titulo fôr, nem tem quaesquer compromissos.

A "EMPRESA BAR CAVERNA LIMITADA", e que está indebitamente usando o nome de "TOURISTA BAR E RESTAURANTE", nem uma relação mantém com o DECLARANTE.

Accresce que, no processo administrativo feito perante o — "Departamento da Propriedade Industrial", — já foi negado direito á dita — "EMPRESA BAR CAVERNA LIMITADA", — ao uso da palavra — TOURISTA — por pertencer essa denominação ao DECLARANTE.

Persistindo, entretanto, tal EMPRESA em empregar abusivamente essa denominação, está o DECLARANTE providenciando pelas vias legaes, afim de fazer cessar essa transgressão.

Rio, 26 de Agosto de 1936 — *FRANCISCO COSTA DA SILVA.*

FALSO MENDIGO

Os investigadores Pericles e Motta, do 16º districto, prenderam, hontem, o individuo Isaias de Moura, branco, de 40 annos presumiveis, sem residencia e profissão, que, como falso mendigo se aproveitava da entrada nas residencias de seus protectores para roubal-os.

Isaias foi recolhido ao xadrez.

HOMENAGEM AO NOVO PREFEITO DE NOVA IGUASSU'

O presidente da Caixa Economica Federal, dr. Ricardo Xavier da Silveira, acaba de ser eleito e empossado no cargo de prefeito da florescente Nova Iguassu', por esse motivo seus amigos, collegas e admiradores lhe offerecerão uma significativa homenagem que constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, dia 19 de setembro de 1936.

A commissão, organizadora está composta pelos srs.: deputados Lengruber Filho, Eduardo Duvivier, Cezar Tinoco, Lauro Castro, Saul Gigliotti e J. Candido Filho. As listas estão no "Jornal do Commercio" e em outros locaes.

ADIADA A CEREMONIA

Communicam-nos:

Devido as chuvas que vem caindo nestes ultimos dias e attendendo á grande remoção de terra a que foi feita nos terrenos da Villa Universitaria, o que de certa forma difficulta o meu accesso a Universidade da Capital Federal, resolveu adiar a ceremonia do lançamento das pedras fundamentaes, não só da Villa como do Hospital Henry Ford e da Igreja N. S. do Bom Conselho, tendo, neste sentido, officiado ás autoridades que já haviam sido convidadas. Tambem, por motivo ficou transferido, sine-dia a inauguração da Alameda Getulio Vargas".

DUAS TELEPHONISTAS

MORRERAM NO SEU POSTO, NA HESPANHA

"Critica", de Buenos Aires, em sua 6ª edição do dia 21 deste mez, presta uma grande homenagem ao heroismo das telephonistas hespanholas do Tardienta, Isabel e Gloria Ortiz, que morreram em seu posto, durante o bombardeio inimigo, depois de prestar efficazes serviços de ligação entre as forças defensoras da localidade. Foram essas duas corajosas jovens que interceptaram as communicações entre Almodovar e Huesca, sobre os planos de ataque. E todas as ordens do commando geral transmittidas aos diversos sectores ficaram prejudicadas, graças á coragem de Isabel e Gloria, que as communicavam aos chefes da defesa da cidade.

Uma rajada de metralhadoras varreu a cabine de madeira onde as duas telephonistas trabalhavam. Tres balas alcançaram Isabel na cabeça e uma atravessou o coração de Gloria.

Morreram sem ter tempo de soltar um gemido.

AS "GLORIAS" E AS "ISABEIS" DE TODO O MUNDO

As duas heroicas telephonistas hespanholas são bem o prototypo de todas essas abnegadas telephonistas do mundo. Simples, modestas e humildes, ouvem sem um protesto os gracejos dos homens sem educação e as pragas das senhoras exaltadas. Se o telephone custa a ligar: "A senhorita estava dormindo?" Se a linha está occupada: "Acabe logo com essa demora isto é má vontade". Se a ligação foi feita errada: "Eu não pedi esse numero, senhorita. Onde é que está com a cabeça?".

Mas, se a gente analyzar bem a maioria dos casos, verifica que a pobre da telephonista não tem a menor parcella da culpa que lhe attribuem tão injustamente. Ou é o proprio utilizante do apparelho que possue demasiada confiança em sua memoria e se abstem de consultar a lista, ligando errado; ou é um namoro prolongado que occupa dois apparelhos; ou então é o nervosismo do publico, batendo no gancho e, consequentemente, demorando ainda mais a ligação.

A dedicação das jovens telephonistas cariocas não é superada pelo heroismo de Gloria e Isabel; nos dias tumultuosos da revolta do Forte de Copacabana, quando toda a população aterrorizada, fugia, procurando os seus lares, ou naquella tarde barulhenta de 29 de outubro, quando o povo manifestou de modo assás ruidoso o seu enthusiasmo pela revolução victoriosa, ellas permaneceram valentemente em seu posto de trabalho, correndo os maiores perigos, apesar da licença concedida por seus chefes de se retirarem.

BEM ESTAR MATERIAL DAS TELEPHONISTAS CARIOCAS

A Companhia Telephonica Brasileira, entretanto, procura corresponder á altura a abnegação demonstrada a cada momento por seus empregados, dando-lhes posição de segurança e estabilidade, desde que cumpram zelosamente os seus deveres perante o publico. Os funccionarios da CTB são cercados de condições hygienicas as mais agradaveis, possuindo nas grandes estações, cosinha, restaurante, sala de repouso, vestiario e dormitorio. Além disso, ha tambem naquellas estações um ambulatorio, onde é prestada assistencia medica ao pessoal.

Ninguem pode negar que, em materia de conforto material a empregados, aquelle que é proporcionado ás telephonistas metropolitanas não pode ser superado.

O restaurante a que nos referimos acima fornece refeições substanciaes e hygienicas por preços extremamente modicos, vigorando, até agora, os mesmos preços de 1923.

Com a alta de generos alimenticios, o leitor poderá fazer uma idéa.

DORMINDO NA ESTAÇÃO

Como tambem já foi dito, em cada estação existe uma sala de repouso, onde as telephonistas conversam e se divertem nas horas de folga do serviço. O vestiario permitte-lhe trocar suas roupas de passeio por outras mais adequadas ao trabalho. E o dormitorio é destinado as jovens que trabalham durante a noite e que terminando o seu serviço antes do amanhecer, queiram dormir na estação, para não regressar ás altas horas da noite para suas residencias.

Para demonstrar a deferencia com que são tratadas as telephonistas, basta dizer que, com a introducção do serviço automatico, nenhuma dellas foi dispensada, sendo aproveitadas no serviço, evitando a CTB desempregar um numero consideravel de jovens.

TRABALHOU A VIDA TODA

para ser miseravelmente espoliado

Procurou-nos hontem o sr. Manoel Domingos Dyonisio, operario e proprietario de um pequeno grupo de casebres, que vem de ser victima de uma chantage, por parte de individuos inescrupulosos, queixoso, entretanto, expressava-se com difficuldade, a ponto de se tornar incomprehensivel a sua narração. As idéas agglomeravam-se e embaralhavam-se em seu cerebro, dando uma impressão nitida de defficiencia mental.

Entre as poucas coisas que o reporter conseguiu entender figurou o nome de seu advogado, dr. Demetrio Hamman. Procuramos esse causidico em seu escriptorio, obtendo por sua parte terminante recusa em dar quaesquer informações sobre a queixa-crime apresentada por Domingos Dyonisio. Ante a insistencia do jornalista, o antigo deputado resolveu falar.

ANALPHABETO

— Manoel Domingos Dyonisio é um pobre velho sem a mais rudimentar instrucção, que trabalha desde os 8 annos de idade em serviço braçal, sempre occupado em conseguir o necessario para sua subsistencia, ora como pedreiro, ora como carpinteiro. Trabalhando como um verdadeiro escravo, conseguiu, já no fim de existencia, arranjar algumas economias, as quaes applicou em construcções de pequenas propriedades, de cujos rendimentos passou a viver. Além desses casebres, localizados na estrada do Engenho Novo, e uma pequena lavoura, na mesma rua, é Dyonisio arrendatario de um predio á rua Joaquim Silva, na Lapa. Como analphabeto, não podendo assignar os recibos dos alugueis que lhes eram pagos pelos inquilinos, era esse serviço feito por João Pereira de Figueiredo. Em meiados de 1932, como tal pratica lhe parecesse irregular, quiz passar procuração para Figueiredo assignar os referidos recibos.

Necessitando, nessa epoca dinheiro para proceder a certas obras no predio onde morava, recebeu de Figueiredo mediante promissorias que Severino Lustoza emittiu, em seu nome, a importancia de seis contos de réis. Aproveitando-se então do desejo de Dionysio — de lhe passar procuração e conhecendo a sua debilidade mental facilmente suggestivel, Figueiredo fez com que Dionysio, na supposição de lhe estar apenas outorgando-lhe aquelles poderes limitados a que se referira, lhe conferisse poderes amplissimos autorizando-o a assignar quaesquer papeis e documentos de que tivesse necessidade, inclusive escripturas e contractos de qualquer natureza, notas promissorias que tivesse de emittir a favor de terceiros e "o mais que preciso fosse".

A CANTAGE

De posse dessa arma tremenda — prosegue o dr. Demetrio Hammann — e de outras que ardilosamente conseguiu da comprovada inexperiencia de sua victima, não foi difficil a Figueiredo constituir Manoel Dionysio em varias obrigações que não tinha em vista e não estava em condições de satisfazer ou cumprir. Uma destas obrigações, que se apresenta como revelação da fraude com que agia os accusados com relação a Dyonisio, foi a supposta venda do botequim de propriedade á rua Paulo de Frontin numero 84. Comprehendendo que não seria facil de futuro, justificar a falta de equidade tal transacção com Dionysio, que nunca demonstrara interesse nem jámais se mostrara habilitado para tal ramo de negocio, de modo a fazer crer que a venda do botequim fora feita á elle, passaram a fazer constar que os compradores eram diversos individuos, de quem Dionysio figurava invariavelmente como fiador, analysando, por intermedio de seus procuradores, todos os titulos que aprouvesse a Figueiredo emittir. Um dos taes compradores, Milton Ferreira da Silva, poz á mostra, entretanto, toda a trama indecorosa dos accusados, pois tendo assignado a promissoria para a compra, que effectivamente celebrou, do botequim de Figueiredo, sem que lhe fosse exigido para as ditas promissorias nenhum fiador, appareceram depois as mesmas assignadas por Dionysio, o qual tanto quanto Milton, ignorava a existencia desse compromisso, surgido apenas da machinação de Figueiredo com Severino de Barros Lustosa e Evilasio Lustosa.

QUEIXA-CRIME

— Tantas foram as obrigações que induziram, fraudulentamente Dyonisio, — proseguiu o nosso entrevistado — que este se viu, em novembro do anno passado, na necessidade de propor pelo Juizo da 21 Pretoria Civel uma acção de exhibição dos documentos para que os tres denunciados declarassem quaes os titulos emittidos e avalizados em virtude das procurações que a elles outorgara. Sciente do que Dyonisio constituira advogado para offerecer contra elles queixa-crime, os accusados tentaram celebrar a rescisão da transacção e accordo, na qual se propunham a levar a Dyonisio todos os titulos que foram objecto da mesma, no valor de 32:998$000 e ainda o botequim da rua Paulo Frontin, que já foram objecto de transacções anteriores por preço 23:000$000, tudo a troca de um predio de tres commodos, em Anchieta, o que significa confissão evidente da fraude com que haviam agido. Dyonisio recusou.

Assim, já foi pedida a instauração de processo-crime contra os accusados.

DEFFICIENCIA MENTAL

— O dr. Demetrio Hamman, segundo o certificado que nos exhibiu, mandou Dyonisio a exame medico, no Instituto Medico Legal.

Examinaram-no os drs. Bourguy de Mendonça e Raul Bergallo, que attestaram elementos psychologicos fundamentaes de oligophrenia, typo debilidade mental, a associação de idéas tarda, e a memoria, mostra por vezes lacunar.

Além de:

"Accentuada defficiencia de critica e nivel suggestibilidade; o raciocinio não [illegible] attingiu os setenta annos e os phenomenos physicos em involução senil [illegible]".

"Finalmente, os peritos attestaram "Debilidade mental e estado mental de natureza a admittir não ter tido elle plena consciencia ao outorgar a procurações, attendendo aos effeitos juridicos das mesmas."

5º CONCURSO do DIARIO DE S. PAULO

Os leitores do "O Jornal" e do DIARIO DA NOITE tambem podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo" é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com doze commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio deverá colleccionar 20 desses coupons, colando-os num mappa, que pode ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio n. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas d'O JORNAL com os mappas do "Diario de São Paulo". Somente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons deste jornal, darão direito a bilhete numerado do "Diario de São Paulo", que dará direito a concorrer ao 5º Concurso organizado pelo grande matutino paulista.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Fernando Costa Junior, Euclydes de Souza, Domingos Bellagi, João Sá Couto, Fabio Barros, Nestor King, Francisco Santos, José Mendes Britto e dr. Gabriel de Andrade, conhecido clinico e oculista.

Senhoras: d. Amelia Xavier e dona Ophelia Mauro Ribeiro.

Senhoritas: Olga Cardim, filha do sr. José Cardim; e Lucia Moura, filha do sr. Julio Moura.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Carlos de Arroxellas Galvão, director da King Features Syndicate e da International News Services, no Brasil, e jornalista muito relacionado em nosso meio.

— Flavio de Paula Costa, é um nome bastante conhecido nas rodas recreativas da cidade. Foi elle durante muito tempo presidente da União das Escolas de Samba, posto em que muito fez pelo engrandecimento das nossas Escolas de Samba.

A data de hoje, não pertence sómente ao anniversariante, porém, ao recreativismo metropolitano, que tem em Flavio Costa um de seus maiores e mais dedicados animadores.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Odette Queiroz filha do sr. Nicolino de Queiroz, com o sr. Cléu Alvear.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Antonio de Souza, conhecido empresario theatral, com a senhorita Thereza Vieira de Moura, irmã do sr. Francisco Vieira de Moura.

Foram testemunhas da noiva, no civil, o dr. F. Vieira de Moura e sra. Alda Ferreira, e do noivo, a senhorita Lucia Vieira de Moura.

Nascimentos

Está em festas o lar do professor José Rainho e de sua esposa d. Honorina Paes da Costa com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Isaura Vicencia.

Festa de caridade

Amanhã vae a sociedade applaudir novamente a peça "Santa Cecilia", que a Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora já realizou em beneficio do seu ambulatorio. E' um desses espectaculos de arte que só podem ter o mais franco successo, porque a uma interpretação por um grupo de amadores allia-se uma "mis-en-scene" reproduzindo fielmente os tempos romanos, com scenarios e vestuarios riquissimos, além de uma parte coral de 40 vozes, que entôa hymnos e cantos de grande effeito.

A sociedade que sabe comprehender e approvar os movimentos artisticos, testemunhou á Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora todo o apreço que merece á sua peça e de tal forma que se impoz a repetição da festa que vae alcançar, sem duvida, successo ainda maior que da primeira vez.

Almoços

Directores do Automovel Club do Brasil e seus amigos, estão preparando uma homenagem ao dr. Romeu de Miranda e Silva, operoso secretario da Commissão sportiva daquella instituição.

Esta homenagem constará de um almoço que se realizará no proximo dia 1º de setembro no salão nobre do A. C. B.

A lista de adhesões encontra-se na portaria do Automovel Club, á rua do Passeio n. 90.

Commemorações

Uma das commemorações mais interessantes da passagem do primeiro centenario do nascimento do benemerito prefeito do Districto Federal dr. Pereira Passos será, sem duvida, a exhibição do interessante film retrospectivo sobre o Rio de Janeiro antes e depois da obra remodeladora do seu grande governador, organizado pelo Touring Club do Brasil.

Esse interessante documentario cinematographico será exhibido aos socios daquella entidade e do Rotary Club, em sessão especial que terá logar ás 11 horas, amanhã no Palacio Theatro, á rua do Passeio. Para essa exhibição foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes.

Os socios do Touring e do Rotary Club terão entradas mediante apresentação de suas carteiras sociaes.

Viajantes

Encontra-se nesta capital, em companhia da sua esposa, o sar Paulo Borges, advogado em São Paulo, no municipio de Batataes.

— A bordo do vapor francez "Florida", chegou ao Rio o dr. Norberto Sanchez, consultor juridico da Municipalidade de Buenos Aires, que vem passar alguns mezes no Rio.

— Parte hoje pelo nocturno de luxo para São Paulo, o coronel medico dr. Justiniano da Rocha Marinho, que vae assumir as funcções de chefe do Serviço de Saude da 5ª região militar.

Cock-Tails

A Directoria do "Club dos 40", em commemoração á passagem de mais um anniversario de fundação, offerece amanhã ás 17 horas, em sua luxuosa séde, um "cock-tail" á imprensa e as sociedades de Radio.

Festas

O "Club dos 40", essa entidade social carioca, que vem se firmando na privilegiada situação que desfrutam as mais elevadas instituições mundanas, completa, no proximo dia 31, o seu 4º anniversario.

Querendo commemorar condignamente essa magna data, a sua directoria organizou um programma de festas para os dias 29, 30 e 31.

Como de habito, o "Club dos 40" dedica um desses dias á imprensa e as sociedades de radio.

Amanhã, ser-lhes-a offerecido um "cock-tail", sendo, nessa occasião, prestada opportuna homenagem ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que no dizer dos rapazes do "Club dos 40", symbolisa a imprensa e vae vencendo, no seu multiplo dynamismo, as difficuldades que o entrechoque dos interesses apresenta, satisfazendo a todos e zelando pelo bem-estar da Sociedade. Ao digno presidente A. B. I. será entregue o diploma de socio honorario, proferindo a saudação de offerecimento o dr. Raymundo Soares, orador official do "Club dos 40" e nosso collega de imprensa.

Nos dias 30 e 31, o "Club dos 40" realizará varias solemnidades de vulto, sobresahindo o grande banquete offerecido aos socios.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, dia 30, das 21 ás 24 horas, uma linda festa dansante, em homenagem aos jornalistas sportivos, disputantes da "Taça Kunzel".

Tocará uma applaudida "jazz-band".

— Promovida pela "Embaixada Verde-Amarella", preparam-se grandes festas, no proximo mez de setembro, na sede do Penha Club, em que serão homenageados os chronistas recreativos cariocas, com um maravilhoso baile, no dia 5 de setembro, das 22 ás 4 horas.

Nos dias 6 e 7, "soirées" dansantes, em commemoração á data da Independencia do Brasil, com inicio ás 19.30 horas.

Artistica e original ornamentação se prepara, allusiva aos homenageados.

Conferencias

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a conferencia do sr. Stefan Zweig, que versou sobre o thema: "Unité Spirituélle du Monde".

— Na séde do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete n. 147, terão inicio hoje, ás 17 horas, as conferencias do Curso de Urbanismo sobre "Historia da Architectura" e "Photogrametria", que serão proferidas, respectivamente, pelos professores A. Morales de los Rios e Adir Guimarães.

— Hoje, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, realizar-se-á mais uma conferencia da série sobre o "Plano Nacional de Educação", patrocinada pelo ministro da Educação e promovida pela iniciativa do sr. Everardo Backeuser, director do Instituto de Pesquisas Educacionaes do Districto Federal. Falará desta vez o dr. Almir de Andrade, sobre o thema: "A Educação e a Renovação do Homem".

— No Centro D. Vital fará hoje, o professor Hamilton Nogueira, mais uma das conferencias, que alli vem realizando subordinadas ao thema geral — "Racismo".

A conferencia está marcada para as 21 horas.

Inauguração

"Normandie" é o nome do novo estabelecimento de modas que vae ser inaugurado amanhã, no terceiro andar do Edificio Portella, Avenida Rio Branco 111, sob a razão social de Pavan & Medeiros e Albuquerque, a direcção das senhoras Medeiros e Albuquerque e Jacyra de Medeiros Pavan, pessoas que, pelas innumeras relações na nossa sociedade, reunirão no novo atelier o que houver de mais distincto nos circulos elegantes.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

A renda da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, relativa ao dia 24 do corrente, importou em 25:188$600, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

Nas diversas secções da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal houve o seguinte movimento de malas postaes: Com correspondencias — expedidas, 3.179; recebidas, 2.915. Com registrados — expedidas, 758; recebidas, 813. Aéreas — expedidas, 29; recebidas, 130. Transito — expedidas, via maritima, 121; expedidas, via terrestre, 314. Total, 8.289.

Designados para servir na Directoria Regional

O Director Geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, determinando que passe a ter exercicio na Directoria Regional do Districto Federal, o auxiliar daquella Directoria Breno Gomes de Mattos.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Vae servir no Protocollo Geral

O Director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria mandando servir no Protocollo Geral, o Auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal Angelo Elizeu Xavier Leal.

Balanceadas as agencias postaes de Campino e Valqueiro

O dr. Raul de Azevedo, director Regional dos Correios e Telegraphos mandou balancear as agencias de Campinho e Valqueiro, encontrando a Commissão tudo na mais perfeita ordem.

THEATRO

MAIS REALISTA QUE O REI...

A unica regalia que desfrutam os jornalistas, nos theatros, é o ingresso aos espectaculos, gratuitamente, mediante previa requisição do competente "vale" á empresa. E isso, em geral, é considerado "favor", magnanimamente concedido por aquelles que, tambem de graça, contam, diariamente, com espaço nos jornaes para publicação dos seus noticiarios e gravuras! Favor ou não, o facto é que a lei municipal que grava com um imposto os bilhetes que dão accesso ás casas de diversões, delle exceptua, clara, insophismavel e genericamente, os que se destinem á imprensa, assim como os das autoridades federaes e municipaes. Ninguem poz isso em duvida, senão um escrupuloso moço que exerce a fiscalização do sello, no Theatro João Caetano, e cujo nome não declinamos para evitar uma publicidade que poderia ferir a sua modestia. Para elle o unico jornalista incluido no termo "imprensa" o critico theatral, assim mesmo para gozar da isempção de sello teria de provar á porta — embora sobejamente conhecido, — a sua qualidade, com a apresentação da carteira profissional.

Entretanto como preferissemos respeitar os escrupulos do moço do que o convencer com os mais simples exame e raciocinio sobre os termos da lei, recorremos ao seu chefe, ao chefe da fiscalização, sr. Corsino, cuja palavra autorizada dirimiria qualquer duvida porventura existente. E o chefe da fiscalização declarou em entrevista ao DIARIO DA NOITE, que nenhuma restricção seria admissivel, quanto a não incidencia do imposto de vez que a lei se referir a "imprensa", de modo geral, e não a critico theatral. E tambem, que as pessoas da familia do jornalista estariam ahi incluidas. Não era necessaria a apresentação de carteira profissional nem de certidões de nascimento ou casamento, porque os redactores theatraes, que solicitam os "vales", conhecem as pessoas a quem elles se destinam.

Estava o sr. Corsino com a boa razão.

Imaginaremos uma autoridade federal ou municipal, carregando o decreto de nomeação, para provar ao porteiro que de facto exerce o cargo! Desta vez, pensavamos, — e isso nos garantiu o chefe da fiscalização, — desappareceria a absurda, mas escrupulosa exigencia do moço do sello.

De facto, durante algum tempo, as divergencias serenaram e o moço socegou. A vida, entretanto, exige movimento, luta. Temperamentos ha que se estiolariam a cada passo não defrontassem as mais diversas sensações. Exercer uma fiscalização calmamente, sem casos a discutir, sem ensanchas de exhibir a autoridade, — convenhamos, — é assaz monotono.

E o moço irrequieto, sem que houvesse a menor modificação na legislação, sem que outras fossem as ordens do seu chefe, scismou de cobrar novamente o sello nos bilhetes de imprensa.

O DIARIO DA NOITE, embora não attingido, então, pela decisão, estranhou junto ao sr. Corsino a attitude do seu subordinado. Defendiamos uma concessão minima dos poderes publicos aos que, com desvelo e dedicação noite e dia, labutam na imprensa.

O chefe da fiscalização, gentilmente e com louvavel presteza, estancou o genio buliçoso do seu auxiliar, reaffirmando o verdadeiro ponto de vista. Mas, o moço precisava mostrar que era alguma coisa, que mandava tambem.

Alguns dias passaram e ante-hontem, volto elle á carga. E o bilheteiro do João Caetano, — aliás desrespeitando a ordem superior, dada pessoalmente pelo sr. Corsino, — passou de novo a cobrar sello nos bilhetes de imprensa, excluindo apenas do tributo, os criticos theatraes.

Pergunta-se, depois do que ficou exposto, qual o papel que faz o chefe da fiscalização. Não terá elle força bastante para impor o respeito ás suas decisões?

Ou pensa elle uma cousa e executa outra?

Não acreditamos nesta hypothese, porque, pelo pouco contacto que tivemos com o sr. Corsino, julgamos ser elle um homem equilibrado. Aliás, esse facto só occorre com o fiscal do João Caetano.

Nos demais theatros não ha casos com a imprensa.

O que se torna, entretanto, preciso é, de uma vez por toda, resolver uma situação que colloca os jornalistas em constante situação de constrangimento.

E' o que esperamos.

JOCE'LIO.

IMPONENTE FESTA, HOJE, NO BANGU' CLUB

"Mulatinhos Rosados" será representado, em homenagem ao DIARIO DA NOITE — Manifestações a Lodia Silva e Jardel Jercolis

Lodia Silva

A população de Bangú quiz, de modo expressivo, e muito sensibilizante para nós, testemunhar a sua sympathia, promovendo, no Bangú Club, um imponente espectaculo, esta noite, com a representação da revista de Mauro Moreno, "Mulatinhos Rosados", em homenagem ao DIARIO DA NOITE. A peça, cuja musica é da autoria do maestro Domingos Raymundo, se divide em dois actos e 25 quadros, com a seguinte distribuição:

Primeiro acto — "Notas musicaes" — Waltamira, Dalva, Catharina, Angela, Virginia, Wanderlina e Lucilla; "No Reino do Turismo" — Sylvio (rei), Carlinhos (mordomo), Mario (ministro); "Celeste Imperio" — Chinezes: Washington, Osmar, Tonico, Nobertino e geishas: Nelsina, Apparecida, Alice e Jacyra; "America do Norte" — Victor, Marcolino, Rodoval, Zingaro e boyes; "Argentina" — Florial e Maria de Lourdes; "Hespanha" — Delbas e Kreuza; "Portugal" — Izidoro e Alzira; "Brasil" — Bahianinha e Mauro; "Brasil das Moambas" — Bahianinha, Sylvio, Izidoro, Mario e Mauro; "Parodiando" — Waltamira e boyes; "Anda, Vem Cá, Amor" — Nelsina, Washington, Nobertino e boyes; "A Cigarra e as Formigas" — Formigas: Apparecida e Lourdes; Cigarra: Alzira; "Inverno" — Carlinhos; "Neve" — Corpo de baile, Mauro, Sylvio, Izidoro e Mario; "Yayá formosa" — Bahianinha e Izidoro; "Retalhos da rua" — Mauro e Sylvio. "Feministas" — Nelsina, Alice e Kreuza; "Guarda" — Victor; "Mulher brasileira" — Etelvina, Izidoro e boyes; "No meu taboleiro" — Bahianinha, Plinio e todos; "A fuga de Pery" — 1º indio, Mauro; indios: Osmar e Zingaro; indias: Waltamira, Jacyra, Kreuza, Apparecida, Nelsina e Lourdes; "Pery" — Florial; "Cecy" — Alice; "Meu Brasil" — Apotheose final — Todos.

2º acto — "Amor e ciume" — Etelvina Apparecida, Jacyra, Washongton, Zingaro e corpo de baile; "Meu Claudionor" — Maria de Lourdes e Florial; "Amores da nossa terra" — Sylvio, Izidoro, Mauro e Mario; "Amor sociedade" — Nelsina, Victor e Norbertino; "Amor do morro" — Bahianinha, Florial e Alzira; "Amor sertanejo" — Washington, Apparecida e todos; "Os torcidas" — Bahianinha, Sylvio, Izidoro, Mario e Maurro; "Amores nocturnos" — Norbertino, Alzira, Victor, Bahianinha, Florial, Waltanira e Alice; "Yayá e Yoyô" — Bahianinha e Florial; "Não são iguaes" — Mauro, Alzira, Lourdes e Izidoro; "A escolha" — Bahianinha, Sylvio, Mauro, Izidoro e Mario; "Sonho de ouro" — Garimpeiros — Carlinhos e boyes; Victoria Regia — Alice e corpo de baile; "Lembra-me film" — Mauro, Sylvio, Mario, Nelsina, Delbas, Lourdes, Alzira, Norbertino, Apparecida, Washington, Izidoro e boyes; "Ante-final" — Florial, Bahianinha e girls e boyes; "A Festa da Primavera" — Apotheose — Todos. Rainha da Primavera: Apparecida; Districto Federal: Bahianinha; DIARIO DA NOITE: Mauro Moreno.

"PRECISA-SE DE UM PAE", ESTRÉA, HOJE, NO REGINA

O grande theatrologo Munoz Seca, vae occupar hoje em deante, o cartaz do Regina, com a peça "Preciza-se de um pae", traduzida com apuro pelo autor e actor Eurico Silva. Satisfaz, assim, Procopio, o desejo da numerosa platéa do Regina, que de ha muito pretendia assistir essa peça.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

A falta de respeito, com que certos artistas, desprezando a dignidade humana costumam cantar os versos de suas emboladas, devia ter correctivo.

As reclamações constantes que temos recebido relativamente ao que assim costumam, com um descoco injustificavel, offender o decoro alheio entremeiando os versos com piadas pesadas, grosseiras, cabelludas, crespas, procedem, infelizmente.

E nem seria preciso armar-se a gente das malhas e do arnez de um cavalleiro andante da Moral dos outros, para justificar a censura dos ouvintes.

Ha quem acredite que deve fazer rir contando trovas pesadas, recheadas de immoralidade.

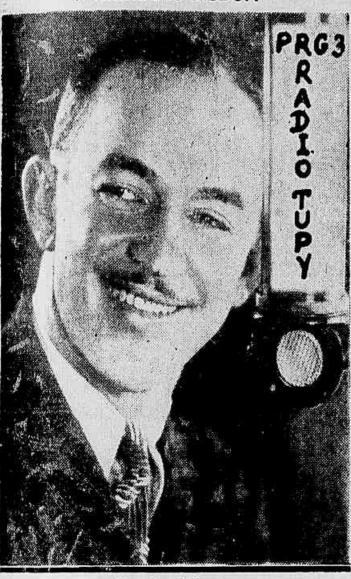
Os que assim o fazem encontram ainda a complacencia dos directores de studio e dos responsaveis pelas irradiações, que são os rapazes da Censura.

A identificação dos que assim investem contra o pudor dos ouvidos castos é facil o bastante, basta que se ouça as incriveis emboladas de Arthur Costa, ou as maluquices, cantadas em varios programmas, por Manuel de Araujo.

Custa a crer como estes excessos sejam consentidos.

P. R. F. 6.

ASCENDINO LISBOA

Ascendino Lisboa

Ascendino Lisboa continua nos programmas da Tupi com os seus "fans" e as suas canções bonitas. E' um artista que crea "fans" em todos os seus ouvintes. E entre outras coisas, porque costuma possuir repertorio selecto e a sua voz agradavel é um verdadeiro encanto na P. R. G. 3.

LUIZ AMERICANO

Achamos exagerado o que se passa na Transmissora, com a relação aos musicos nacionaes. Abusa-se muito do genero. E' verdade que ali encontramos com artistas legitimos como Pixinguinha, João da Bahiana e Tute.

E sem falar neste extraordinario Luiz Americano, que cada vez mais mostra o seu talento, a sua sensibilidade no saxofone.

Outro dia elle tocou uma das suas musicas mais bonitas, um "rag-time" "Alegria do volante".

Foi uma maravilha do studio da estação da rua do Mercado...

A TENTAÇÃO

Sylvio Caldas foi tentado para a Nacional. As propostas foram as mais tentadoras. Entretanto preferiu ficar onde estava. O seu contracto vae até dezembro. E o moreno achou melhor um passaro na mão, que os que estavam voando...

Podemos garantir em que pezam as noticias de que elle vacilla, sobre o assumpto, que o creador de "Inquietação" permanecerá, onde estava.

AGGRIPINA, NO RIO

Dentre todas as artistas de nome de São Paulo a que ainda não conhecie o Rio, era Aggripina, cuja popularidade na terra da garôa é uma verdade.

Affirmam os que sabem das tricas radiophonicas que ella virá para actuar no Rio.

Ha quem assevere que assignará contracto para a nova estação.

ESTA' CONFIRMADO O CONSTA

Demos outro dia, em primeira mão, a noticia de que a Cajuti tinha sido adquirida pela Vera Cruz, a estação catholica que de ha muito se falava na cidade.

E, hontem, a nova estação começou a irradiar os seus programmas catholicos, aliás bastante interessantes.

E' CURIOSO

Ha dias veb se verificando um phenomeno interessante no radio — uma das nossas emissoras, résolveu acabar com solistas em seus studios. E não seria por economia, de vez varias orchestras executam varios numeros em seus programmas.

OS AMADOS NA NACIONAL

Os Irmãos Amados não são desconhecidos no radio. A êlles se devem ha algum tempo duas chronicas em uma das nossas emissoras. Numa resumem elles os acontecimentos locaes e noutra, os que se passam fora do Brasil.

Podemos informar que elles assignaram vantajoso contracto com a Nacional e irão escrevêr para a nova estação sobre os "fait-divers" do dia.

E ha um intélligencoa que corre perigo, com a mudança...

Alzirinha Camargo no Conjuncto Regional de Benedicto Lacerda

ALZIRINHA CAMARGO E BENEDICTO LACERDA EM BUENOS AIRES

Os ultimos jornaes argentinos chegados ao Rio trazem até nós o éco dos successos alcançados em Buenos Aires por Alzirinha Camargo e pelo conjunto regional de Benedicto Lacerda.

Os populares artistas da Radio Tupi, actualmente em actuação na El Mundo, têm sido o melhor vehiculo de propaganda das nossas canções populares junto aos radio-ouvintes argentinos.

Benedicto Lacerda acaba de lançar pelo microphone da Radio El Mundo e por intermedio de Alzirinha Camargo, a marcha "Buenos Aires Amigo", inspirada nos encantos da capital platina e em homenagem ao publico argentino que tem demonstrado o maior enthusiasmo pelas composições do compositor carioca.

Carolina Cardoso de Menezes, a pianista e compositora cuja actuação nos programmas da Radio Tupi todos admiram, escreveu tambem o samba "Peço perdão" que Alzirinha Camargo acaba de cantar pelo microphone da Radio El Mundo com o melhor exito.

São estas as noticias que os jornaes argentinos nos trazem e que reflectem o agrado da nossa musica popular no estrangeiro quando interpretada por artistas idoneos.

ANECDOTAS DE TURCO

Jorge Murad é bastante intelligentee vivo. E tanto é assim que creou um genero dos mais interessantes no radio. Foi elle que lançou

Jorge Murad

as anecdotas, e dentro de uma mesma escola das syrias.

Convém, comtudo, dizer-e, que não conseguiu agradar por muito tempo, pela sua censuravel imprevidencia de não melhorar o repertorio.

O publicou cançou logo com as que elle vem contando ha cinco annos, desde o studio Eros Volusia, ali na rua São José, em cujo palco surgiu, vencendo, Marilia Baptista.

NAIR DE CASTRO LEAL

Nair Costa Leal

Encontra-se presentemente na Transmissora Nair de Castro Leal. As ultimas vezes que tem cantado, tem demonstrado certa displicencia no repertorio. Mas a sua voz continua a ser a mesma que o carioca tanto aprecia.

Era o caso de Nair Leal procurar nova orientação, e sobretudo os autores...

O DIA DO SOLDADO
foi festivamente commemorado em Santos

O prefeito de Santos, perante as autoridades militares, lança a pedra fundamental do monumento a Caxias

SANTOS, 26. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Decorreram com inexcedivel brilho as commemorações do "Dia do Soldado" nesta cidade, as quaes foram promovidas pelas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, Associação Commercial e estabelecimentos de ensino.

A primeira parte do programma teve inicio ás 10 horas, na praça de sports do Santos F. C., onde formaram as tropas da cidade, fazendo uso da palavra na occasião, o dr. Octavio Andrade, que, depois de ter se referido á data e exaltando a figura do duque de Caxias, fez a entrega, em nome da Associação Commercial, da bandeira nacional offerecida ao 5° G. A. C.

Recebeu a bandeira o tenente-coronel Fernando Lopes da Costa, commandante do Forte do Itaipu', das mãos da sra. Augusta Fleury Assumpção.

Em nome do commandante, officialidade e soldados do 5° G. A. C., falou o prof. Stockler de Lima, director da Instrucção Municipal, tocando na occasião as bandas do Corpo de Bombeiros e do Instituto "Escholastica Rosa", o hymno nacional e o hymno á bandeira.

A seguir, encerrando, verificou-se o desfile das tropas, na seguinte ordem: banda do Corpo de Bombeiros, columna "Duque de Caxias", uma companhia da Força Publica, um pelotão de praças do Corpo de Bombeiros, os tiros de guerra ns. 598, 251, 72, 95 e 11, seguidos pelo Bandeirantes do Mar.

O FUTURO BUSTO DO DUQUE DE CAXIAS

A segunda e terceira parte, tiveram logar no Forte de Itaipu', sendo iniciadas com o lançamento de pedra fundamental do busto a Duque de Caxias, offerecido pelo Estado de São Paulo. No acto falou o tenente-coronel Fernando Lopes da Costa, que enalteceu a personalidade do duque de Caxias, como a de "um dos maiores marechaes que surgiram no scenario politico-militar da America do Sul". Outro orador succedeu o commandante da fortaleza paulista e após os applausos, realizou-se a ceremonia da deposição da acta na urna, cuja tampa foi cimentada pelas pessoas de representação presentes.

Em seguida, foi inaugurada a placa commemorativa "Praça Itororó", usando novamente, da palavra, o tenente-coronel Lopes da Costa. Após o seu discurso, o illustre official, perante a tropa armada e a assistencia, recebeu das mãos do tenente-coronel Alvaro Areas, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar, a medalha de ouro que lhe foi concedida pelo governo da Republica, como premio dos seus 30 annos de brilhantes serviços ao Exercito.

Depois desfilaram pelo futuro estadio "Armando de Salles Oliveira", os soldados do 5° G. A. C., que finalizaram a sua marcha prestando continencia á Bandeira, sobre os accordes do hymno nacional tocado pela banda do Corpo de Bombeiros. As commemorações terminaram com as provas esportivas do programma que, aliás, foram prejudicados pela chuva, então caida.

São Christovão x Vasco e Fluminense x America mineiro, os grandes choques de domingo

Luiz de Almeida e Flavio Lisboa, duas optimas raquettes mineiras, pertencentes ao C. A. Mineiro

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

TODOS ACREDITAM na victoria dos seus proprios clubs

DIARIO DA NOITE colhe as impressões de Oscarino, Hugo, Rey e Roberto sobre a batalha de domingo entre o São Christovão e o Vasco da Gama

A peleja de domingo entre o São Christovão e o Vasco da Gama, no gramado da rua Figueira de Mello, vem sendo aguardada com excepcional interesse, pois, como é sabido, decidirá o titulo de campeão do primeiro turno do Campeonato Official da Cidade.

O gremio cruzmaltino leva dois pontos de vantagem sobre o club alvo e na batalha que se annuncia bastará assegurar um empate para ter garantido o honroso e cobiçado titulo.

TODOS CONFIAM NA VICTORIA

A reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE resolveu, na tarde de hontem, ouvir as impressões de varios jogadores do Vasco e do S. Christovão sobre a pugna de depois de amanhã, verificando que todos, sem excepção, confiam cegamente no triumpho.

Dada a disposição de animo dos combatentes, é de se presumir que o choque decisivo de domingo apresente caracteristicas verdadeiramente sensacionaes.

A PALAVRA DE OSCARINO

Oscarino fornece suas impressões ao jornalista:

— A pugna com o S. Christovão deve ser das mais renhidas, dada a velha rivalidade sportiva existente entre ambos os clubs. Além disso, no gramado da rua Figueira de Mello o quadro alvo sempre joga com acerto e desassombro. A nosso favor, no emtanto, contamos com a homogeneidade da equipe e a disposição ferrea de vencer. Acredito, por tal motivo, que o Vasco alcance expressivo triumpho sobre o S. Christovão.

FALA HUGO

Os sanchristovenses tambem estão animadissimos e Hugo, o commandante da offensiva, assim se manifesta:

— O meu club vem cumprindo admiravel performance nesta temporada e não será no jogo decisivo que elle irá se deixar abater com facilidade. O preparo tem sido especial para esta peleja e todos os integrantes da equipe estão em optimas condições physicas. No nosso campo e animado pela nossa torcida não terei duvidas em affirmar que venceremos o importante jogo.

A ANIMAÇÃO DE REY

Em cinco jogos effectuados Rey só foi vasado tres vezes, o que serve para demonstrar a sua excellente forma. Para a batalha com os alvos o consagrado arqueiro espera manter a performance, não permittindo que a sua cidadela seja vasada. Elle diz ao jornalista com a simplicidade que o caracteriza:

— Pelas estatisticas sou o guardião menos vasado da temporada. Falta um só jogo para concluir o primeiro turno e não quero perder a posição. A offensiva do meu club que trate de arrazar o reducto de Francisco que eu garanto o meu posto.

ROBERTO TAMBEM OPINA

Roberto fala com desembaraço e diz:

— No jogo entre cariocas e mineiros, no Campeonato Brasileiro, decidi a luta com um goal fulminante. Para a batalha com o Vasco, caso meus companheiros do trio central não consigam marcar tentos, eu estarei prompto para enviar o meu tiro indefensavel, que garantirá o nosso triumpho.

Elementos do Vasco e do São Christovão antes de ser iniciada a ultima peleja entre esses clubs

II Campeonato Feminino de Athletismo

SERÁ DOMINGO PELA MANHÃ, NO STADIUM TRICOLOR — HAVERÁ UM GRANDE DESFILE

A Liga Carioca de Athletismo realiza no proximo domingo pela manhã o seu segundo campeonato feminino de athletismo.

O certamen deste anno deverá ultrapassar em brilho e exito o do anno findo, pois as inscripções que até agora foram feitas autorizam-nos a admittir esta hypothese.

Varios estabelecimentos de ensino mandarão á campo suas equipes, para competir com as dos clubs filiados a entidade especializada.

A Liga Carioca de Athletismo, de maneira original e interessante vem homenageando a imprensa carioca. Todas as suas competições officiaes ou amistosas são sempre realizadas sobre o patrocinio de um órgão da imprensa citadina. O certamen de domingo proximo será patrocinado pelos nossos collegas do "Correio da Manhã".

O PROGRAMMA

O programma desse "meeting" athletico é o seguinte:

15,00 horas — Corrida de 25 metros razos — Meninas de 1ª A e B. Salto em Altura — Jovens de 1ª. Arremesso de peso (4 klos.) — Jovens de 2ª. Arremesso da Pelota (50grs.) — Meninas de 1ª A e B.

15,15 horas — Corrida de 25 metros razos — Meninas de 2ª; Arremesso da Pelota (80 grs.) — Meninas de 2ª.

15,30 horas — Corrida de 50 metros razos — Jovens de 1ª; Arremesso da Pelota (80grs.) c l — Jovens de 2ª.

15,45 horas — Corrida de 60 metros razos — Jovens de 2ª.; Arremesso do Peso (4 kls.) — Moças; Salto em Altura — Jovens de 2ª; Arremesso do Disco (1kis) — Moças; Salto em Altura — Jovens de 2ª; Arremesso do Disco (1kl.(— Jovens de 2ª.

16,00 horas — Corrida de 80 metros c/barreiras — Moças estreantes.

16,10 horas — Corrida de 80 metros c/barreiras — Moças — Novissimas; Arremesso do Disco (1kilo) — Moças.

16,20 horas — Corrida de 10 metros razos — Moças — Estreantes.

16,25 horas — Corrida de 10 metros razos — Moças — Novissimas; Arremesso do Dardo (600 grs.) — Moças.

16,30 horas — Salto em Altura — Moças

16,40 horas — Revesamento de 4x25 metros — Meninas de 1ª.

16,50 horas — Revesamento de 4x25 metros — Meninas de 2ª.

17,00 horas — Arremesso do Dardo — Arremesso do Dardo — Jovens de 2ª.

17,15, Revesamento de 4x50 metros — Jovens de 1ª; — Revezamento de 4x75 metros — Jovens de 2ª.

17,30 horas — Revesamento de 4x100 metros — Moças — estreantes.

17,45 horas — Revesamento de 4x100 metros — Moças — Novissimas.

A Federação Aquatica no centenario de Pereira Passos

A veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, de accordo com o resolvido pelo Conselho de Representantes, tomará parte nas homenagens que serão prestadas ao grande brasileiro e sportman dr. Francisco Pereira Passos, por occasião da passagem do primeiro centenario de seu nascimento.

O dr. Pereira Passos, foi como é do conhecimento de nossos velhos afficionados, o prefeito da cidade que maior numero de beneficios prestou ao sport nautico carioca.

A Federação Aquatica comparecerá representada por todos seus poderes e clubs filiados, as homenagens que amanhã ser ão prestadas ao seu grande bemfeitor.

OS JOGOS DE BERLIM

OS AMERICANOS PREJUDICADOS COM AS SAIDAS DE NATAÇÃO

"El Mercurio", de Santiago do Chile, em uma correspondencia telegraphica do Estadio Olympico de Natação, disse o seguinte sobre as saidas das provas natatorias:

"O methodo europeu de disparar a pistola immediatamente depois de haver dado a voz de "prompto", tem sido prejudicial aos sul-americanos, assim como para os norte-americanos, nas provas olympicas de natação.

Em diversas provas, especialmente nas semi-finaes de 100 metros estylo livre para moças, os norte e sul-americanos perderam um tempo precioso na partida, devido as confusões.

Nas competições americanas ha um espaço de tempo de dois a tres segundos entre a voz e o disparo.

Na primeira série dos 100 metros, os oito competidores se lançaram á agua em fórma desordenada, inclusive a brasileira Piedade Coutinho, que foi a mais prejudicada, pois perdeu um quinto de segundo pelo menos; devido a isto, terminou em quinto logar, quando podia fazer, entrando em quarto ou terceiro posto. A americana Rawls tambem foi prejudicada na partida.

Nos 200 metros de peito, para moças, a brasileira Maria Lenk se viu confundida e por isso ficou em oitavo, havendo perdido algumas fracções do segundo.

Estimulando os novos

Quem presenciou a regata de domingo ultimo, em Botafogo, verificou que na prova de gigs a 4 para novissimos, duas guarnições de antigos remadores do Boque irão do Passeio, tomaram parte na corrida. Estas duas guarnições eram constituidas de antigos remadores "garrafas", que desejando incentivar o sport nautico entre os novos consocios, não se negaram a ir á raia, dar animo e enthusiasmo aos novos socios do club de Octavio Noval.

O exemplo de Eugenio Faria, Armando Medina, João Ferreira, Arthur Badoglio, Joaquim de Oliveira, deve ser seguido por aquelles, que desejam iniciar a pratica do Remo, no Boqueirão do Passeio.

Federação Brasileira de Tiro

Tiro ao vôo

Commemorando a passagem do 30º anniversario da implantação do sport do tiro aos pombos no Brasil, levado a effeito em Juiz de Fóra, por pequeno grupo de enthusiastas cynegeticos, promoverá o Club de Tiro, Caça e Pesca daquella importante cidade mineira, um importante concurso internaciona., nos dias 6 e 7 de setembro proximo futuro, dotado de 9:000$000 em premios.

O valoroso club juizdeforano inaugurará, no Jockey Club, o seu novo stand de tiro, modelarmente construido de accordo com as exigencias technicas e de segurança individual observadas nos grandes stands do velho mundo.

Para maior brilhantismo do concurso, a Federação Brasileira de Tiro effectuará o segundo turno do Primeiro Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo, annexado ás duas provas de fundo, o que constituirá uma das grandes attracções do certamen. No primeiro turno, realizado nesta capital, em junho ultimo, no stand do Sport Club de Tiro ao Vôo, apenas seis atiradores lograram classificação, o que, forçosamente, deverá provocar um numero bem avultado de concurrentes, que procurarão melhorar os resultados do 1º turno.

Das duas sociedades filiadas á Federação Brasileira de Tiro, com séde nesta capital, que praticam o tiro ao vôo, o Sport Club Tiro ao Vôo e o Club de Caçadores Santo Humberto, já se inscreveram na importante competição inter-estadual, os seguintes atiradores: Carlos Placido, dr. João Tolomei, Oswaldo de Oliveira, Armando Braga, José de Azevedo Couto, Marques Antici, dr. Adalberto Quintella, Gabriel Caprio, José Campos, Arthur Repsold, Gentil França, Julio Mendes de Araujo, Herminio Silva, Vicente Melucci e Marcillio Tosi.

As duas provas de fundo, dedicadas ao dr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, e ao dr. Menelick de Carvalho, são, além dos premios em especie, dotadas de dois valiosos objectos de arte.

Pela primeira vez, em prélio nacional, se disputará um tiro de consolação, reservado exclusivamente aos atiradores que não lograrem successo nas duas provas de fundo, o que constitue um estimulo para os estreantes e aos menos afortunados.

A Federação Brasileira de Tiro far-se-á representar pelo seu presidente, dr. Afranio Antonio da Costa, cabendo a direcção do segundo turno do Campeonato, ao dr. Bernardo José de Castro, membro do Conselho Technico da mesma Federação.

A Argentina solidaria com o Perú, no caso do incidente de Berlim

Ecos do campeonato olympico de football

Em sessão secreta, noticia um jornal de Buenos Aires, foi considerada pelo Conselho Director da Associação de Football Argentino, a situação do "caso" que provocou no football sul-americano, a resolução da F. I. F. A., annullando o match que o Perú ganhou da Austria nos Jogos Olympicos.

Por unanimidade resolveu o mesmo Conselho, uma decisão de caracter solidario com a Federação Peruana de Football, na emergencia de solicitar a immediata reunião do Comité de Urgencia da Confederação Sul-Americana de Football.

Da resolução, redigida em termos precisos e caracter sereno, destacam-se os seguintes intens:

a) — Dirigir-se á Federação Internacional de Football Amateur (F. I. F. A.), solicitando esclarecimentos sobre o resolvido para a annullação do jogo olympico.

b) — Expressar á Federação Peruana de Football, os sentimentos de cordialidade e sincera amizade dos sportmen que integram a Associação de Football Argentino.

c) — Recommendar a Commisão de Relações, o estudo do "caso" afim de aconselhar opportunamente a attitude que a Associação deve assumir.

d) — A Associação de Football Argentino solidaria com o Perú, na defesa de interesses communs e do football sul-americano, solicita immediata do Camité de Urgencia da Confederação Sul-Americana, para adoptar uma resolução que contemple justiça á causa do Perú.

PARA O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO

O AMERICA REALIZOU UM PROVEITOSO ENSAIO — UMA DERROTA QUE NÃO ARREFECEU O ANIMO DOS RUBROS — DISPOSTOS A DEFENDER O TITULO DE INVICTOS QUE MANTÊM NO RIO

BELLO HORIZONTE, 27 (DIARIA DA NOITE) — O importante choque marcado para o proximo domingo, e a ser realizado entre o America, desta capital, e o Fluminense, ahi, no Rio, vem preoccupando a turma rubra, a qual acredita que fará brilhante figura na capital da Republica.

Hontem, o America aproveitou bem a tarde, realizando um passeio que apresentou resultados plenamente satisfatorios. O team agiu como fez no ultimo domingo, pois, apesar de ter sido derrotado pelo Athletico, o America evidenciou uma fórma altamente apreciavel.

Hontem, o mesmo succedeu. Todo o quadro se entendeu de maneira elogiosa. A vanguarda continúa a traduzir actuação destacada e a defesa a agir com absoluta segurança.

Nas ultimas 24 horas, conseguimos ouvir varios dos componentes da équipe da camisa sanguinea. Todos perfeitamente esperançados. Falámos a varios dos defensores do America e a impressão que nos ficou foi a melhor possivel. Nenhum dos jogadores mineiros acredita na possibilidade de um revés no Rio. E' verdade que ouvimos repetidos elogios ao Fluminense, mas sem que um parenthesis se abrisse para uma affirmativa quasi segura sobre a possibilidade de triumpho dos rubros.

Deante da fama que desfruta no Rio, de onde têm chegado varios convites para ingressar no football carioca, achamos interessante colher algumas declarações de Celeste, o que fizemos sem grande esforço, pois o famoso player não se fez de rogado. Durante a palestra que comnosco manteve, Celeste teve occasião de dizer:

— "Acredito que brilharemos no Rio. A derrota que soffremos domingo ultimo não póde ser levada á conta de inferioridade de producção nossa. Absolutamente. Perdemos como poderiamos ter ganho. A propria imprensa soube fazer justiça ao America."

Tambem estivemos com os componentes da zaga rubra: Juvenal e Mascotte. Ambos confiam. Mascotte pouco quiz falar. Apenas accentuou:

— "Já provámos ter team para brilhar entre os famosos esquadrões cariocas."

Juvenal estendeu-se mais um pouco. Accentuou:

— "Estamos familiarizados no Rio. Derrotámos o America e o Flamengo, o que me parece uma credencial das mais expressivas. Tenho convicção de que o America será para o Fluminense um adversario de respeito."

Os demais jogadores pensam mais ou menos assim. Uns estão mais esperançados e outros mais reservados, mas todos não pensam em derrota. Não obstante manda a justiça que se diga que junto aos jogadores do America o Fluminense é considerado como um grande adversario.

Sabe-se que o team chegará ao Rio, com o tempo preciso para descansar e que é bem possivel que algumas dezenas de adeptos do America, acompanhem o team até a capital da Republica.

Segundo ainda apuramos o America não disputará mais do uqe uma partida. Enfrenará o Fluminense e seja qual for o resultado que o encontro apresentar não dará nem aceitará "revanche". O que poderá aceitar é a marcação de um novo confronto, de preferencia a ser realizado nesta capital.

Está ainda resolvido que o mesmo esquadrão que enfrentou e perdeu para o Athletico Mineiro entrará em campo, afim de enfrentar o afamado conjunto tricolor, o qual ha mais de oito mezes não experimenta um revés sequer.

Em torno do provavel resultado do importante encontro tecem-se aqui variados commentarios, mas é evidente que o America continua a merecer dos sportmen mineiros absoluta confiança.

Poderão parecer exaggeradas essas previsões, mas o facto é que tão brilhantes têm sido as exhibições dos rubros no Rio, que os seus "hinchas" teimam em não pensar em derrota.

E se um revés assignalar a terceira apresentação do America no Rio, teremos muita dor de cabeça...

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

SERA' A' NOITE
O JOGO FLAMENGO E AMERICA

DECIDINDO
o Torneio Triangular Olympico

Grajahú e Tijuca voltam a medir forças na noite de hoje — As provaveis equipes

Chacon, do Grajahú

A phase final do Torneio Triangular Olympico tem prendido a attenção da cidade. O primeiro confronto, nella incluido — Grajahu' e Tijuca — vem tendo um desenvolvimento excellente. Na primeira partida da "melhor de tres", venceu o Tijuca, por 23 x 17. Na segunda, venceu o Grajahu', por 33 x 26. E na terceira? Isso é o que os sportistas da bola no cesto saberão hoje. Mas, só após o jogo é que se poderá dizer qual o vencedor, porque antes não é possivel, em face do flagrante equilibrio de forças existente entre os contendores. Os teams estão em boa fórma e deverão fazer uma das mais empolgantes partidas desta temporada.

Funccionarão na direcção do embate os seguintes officiaes:

Arbitro — Harold Oest; fiscal — Edson Mitrano; chronometrista — Kleber de Carvalho; apontador — Sylvio Pinto; delegado — Alfredo T. Novaes.

Os quadros para a pugna de hoje deverão ser estes:

GRAJAHU': — Novaes — Pedro — Chacon — Celso — Lamparina — Gatinho — Carnaúba — Fernando.

TIJUCA: — Peralta — Albino — Celso — Oswaldo — Simões — Léo — Luiz — Colibri — Macarroni.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

LUTA DE GIGANTES

Flamengo e America preliarão amanhã á noite no estadio tricolor - Duas forças que se equilibram — Muito ardor e enthusiasmo — Os teams e o juiz

A cidade inteira aguarda com indisfarçavel curiosidade o desfecho do encontro entre America e Flamengo, que finalmente, será dado á cavidade publica assistir, amanhã, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves. A transferencia desse choque de duas forças perfeitamente iguaes, veio augmentar a curiosidade do nosso publico, sempre ávido por sensacionalismo.

Na realidade as duas turmas estão em condições de proporcionar uma authentica luta de gigantes. Ambas se empregaram com energia rara no preparo de conjunto, principalmente o rubro-negro, que apesar de contar em suas fileiras com os mais notaveis nomes de cartaz, não possuia o treinamento de conjunto tão essencial para um bom desempenho de suas obrigações e responsabilidades.

As ultimas exhibições do quadro que representa uma das maiores tradições sportivas da cidade, não tem respondido á confiança que nelle depositam seus innumeros "fans". O Flamengo effectivamente não tem cumprido a perfomance que delle se esperava. As causas não se sabem ao certo, todavia ha quem diga que é a falta de concentração dos jogadores profissionaes.

Effectivamente não se comprehende que um jogador profissional, que ganha determinado ordenado para jogar football, e por conseguinte terá de sujeitar-se as exigencias de perfeito resguardo de sua saude e producção technica, não se compenetre dessa sua obrigação, e esteja altas horas da noite, em cafés ou outros logares suspeitos, justamente na vespera de um jogo e quando deveria recolher-se cedo, e, desde dias antes submetter-se ás restricções que suas funcções exigem.

O mal do "onze" rubro-negro era este justamente, porém ao que nos consta já se passou esse periodo anormal. Para o choque de amanhã á noite, a turma do club da força de vontade resolveu fazer valer a tradição antiga, e treinou severamente, fazendo regimen especial, ao qual denominou de "semana rubra". Assim, o team do Flamengo apresentar-se-á amanhã em grande forma, disposto a levar de vencida seu poderoso antagonista.

Por sua vez, os "diabos rubros" tambem não querem perder a "parada" e concentraram-se de tal maneira que irão expôr aos flamengos uma resistencia verdadeiramente "allucinante".

São estas as caracteristicas de que se revistirá a contenda de amanhã á noite no estadio das Laranjeiras.

TEAMS

Para o choque de amanhã, os teams devem se apresentar assim formados:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Badu; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

JUIZ

Dirigirá esse encontro o arbitro official da entidade especializada, Casemiro de Santa Maria.

BASKETBALL

Icarahy x Vasco e Andarahy x S. Christovão, os jogos de hoje da Federação Metropolitana

Hoje á noite, será realizada mais uma rodada do campeonato da Federação Metropolitana, com dois importantes jogos, sendo um nesta capital e outro, o mais importante, em Nictheroy, entre as equipes do Icarahy e do Vasco.

ICARAHY x VASCO

Entre os veteranos rivaes de terra e mar será travado, hoje, um grande prelio pela disputa do actual campeonato, que poderá trazer grandes surpresas, pois o conjunto local tem a seu favor o factor campo e torcida, emquanto que os vascainos contam apenas com uma equipe onde figuram amadores mais conhecedores do jogo e, portanto, mais acostumado ás grandes pelejas.

Assim, veremos logo mais, duas equipes com ardor, onde apparecem como figuras de primeira grandeza, Chaves, Carlinhos, Artidorio, Ney, Trevizani, Morone e outros.

Para controlarem esta partida, foram designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — A. Silva Araujo.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Severino Aranha.

Apontador — F. Nascimento.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

No rink da rua Figueira de Mello, será travado o embate entre as equipes locaes e as do Andarahy, esperando-se um luta equilibrada, dada a igualdade de forças.

Este prelio, que está despertando grande interesse nos meios da bola ao cesto, será controlado pelos seguintes officiaes:

Carlinhos, do Icarahy

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundo quadros — Flavio Pacheco.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Apontador — Alberto Guido Steffan.

Tumultuoso o fim dos espectaculos de hontem no Estadio Brasil

Não fôra o terminar tumultuoso do ultimo espectaculo e as lutas programmadas para hontem, no Estadio Brasil, decorreriam com a mesma monotonia das anteriores pelejas, em que o "agarrar em poder" é sómente um titulo. A assistencia que hontem accorreu ao Estadio da Feira de Amostras teve o seu esforço bem recompensado, pois, fóra as pelejas annunciadas, uma houve extra-programma, travada entre Tigre de Texas Zbyszko e Mossoró.

O syrio Charrua, apresentado como futuro campeão mundial de catch, estava escalado para enfrentar o "catchman" Tigre de Texas como espectaculo de encerramento da noitada, e, assim, foi effectuado, mas o juiz, Mossoró, equivocou-se na contagem, e, dessa maneira, antes que o Tigre de Texas se encontrasse com as espaduas sobre a lona, iniciou a contagem com uma velocidade digna de admiração...

Com isso não se conformou o lutador prejudicado, que, verdadeiramente allucinado, investe para o juiz e para o chefe da troupe, Stanislão Zbyszko, que procurara intervir, evitando a luta entre o lutador "catchman" e Mossoró. Foi necessaria a intervenção da policia para serenar os animos.

Terminado o quasi conflicto, esvaziam as mesas dos jurados e o "ring" em estado não muito satisfatorio, attestando, assim, o que fôra effectuado fóra do ring...

Tiveram os seguintes resultados as pelejas disputadas:

1ª luta — Em dois rounds de 15 minutos cada um — Boguar (hungaro), 86 kilos x Guvide (tcheco), 82 kilos — Juiz: Mossoró — Venceu, no 2º round, por encostamento de espaduas, Boguar.

2ª luta — Pedro Brasil (brasileiro), 90 kilos x Rosetti (italiano), 84 kilos — Juiz: Mossoró — Decorridos os 30 minutos regulamentares, foi declarado um empate.

3ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos — Hoffman (allemão), 105 kilos x Kutter (australiano), 92 kilos — Juiz: Mossoró — No 2º round, venceu Hoffman por encostamento de espaduas.

4ª luta — Final — 2 rounds de 15 minutos — Tigre de Texas (norte-americano), 94 kilos x syrio Charrua (syrio), 131 kilos — Juiz: Mossoró — Depois de varias phases bem movimentadas, foi dada a victoria, por encostamento de espaduas, ao syrio Charrua, decisão que motivou protestos.

AMEAÇADA
a realização da Corrida de Rafaela

BUENOS AIRES, 27 — (H.) — A corrida automobilistica de Rafaela está ameaçada de ser adiada por tempo indeterminado devido ao conflicto que surgiu entre o delegado do Club Athletico de Rafaela, actualmente em Buenos Aires, e um grupo de nove dos mais cotados volantes argentinos, que se negam a tomar parte na corrida, se a commissão organizadora não lhes abonar as despesas correspondentes ao transporte das machinas. Não existe a menor perspectiva de accordo em vista das duas partes se conservarem irreductiveis.

Até hoje só se inscreveu o corredor Noé Alfano quando o prazo da inscripção termina a 2 de setembro proximo.

AUTORIDADES
ESCALADAS PARA A RODADA DE DOMINGO

Os arbitros profissionaes serão sorteados na tarde de amanhã

O Departamento de Football da Federação Metropolitan já escalou as autoridades que deverão funccionar nos tres jogos do proximo domingo, em disputa do campeonato official da cidade.

São elles os seguintes:

São Christovão x Vasco da Gama, no campo do São Christovão.
Representante: Savio Maggioli.
Chronometrista: A. Botelho.
Juizes de linha: I. Nascimento e M. Silva.

2os. quadros — Juiz: Antonio Maria das Neves.

Madureira x Andarahy, no campo do Madureira.
Representante: Nelson Adriano.
Chronometrista: F. Nascimento.
Juizes de linha: A. Soares Ferreira e J. Brandão.

2os. quadros — Juiz: Victor Flores.

Olaria x Bangu', no campo do Olaria.
Representante: dr. Abilio S. Jorge.
Chronometrista: P. Santos.
Juizes de linha: M. Christino e N. Noronha.

2os. quadros — Juiz: Mario Alves Ferreira.

Os arbitros profissionaes para os jogos acima referidos serão sorteados, amanhã, ás 18 horas, na séde da entidade e na presença de todas as pessoas interessadas.

TORNEIO JUVENIL

Para os dois jogos do Torneio de Juvenis foram escalados os seguintes juizes:

Madureira x Andarahy:
Campo do Madureira.
Juiz — José Pereira Peixoto.

São Christovão x Vasco da Gama:
Campo do São Christovão.
Juiz — Francisco Costa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Em disputa do certamen da Divisão Intermediaria, serão realizados, no domingo, seis bons jogos, nos quaes funccionarão as seguintes autoridades:

Vallim x Mavilis:
Juiz dos primeiros quadros — José Pinto Lopes.
Arbitro dos segundos quadros — Manoel Costa.
Representante da Flôr das Selvas.

Bemfica x Flor das Selvas:
Campo do Bemfica.
Arbitro dos primeiros quadros — Edmundo Martins Gomes.
Arbitro dos segundos quadros — Carlos Gomes Filho.
Representante do Mavilis.

River x Portuense:
Campo do River.
Arbitro dos primeiros quadros — Carlos Souza Carvalho.
Arbitro dos segundos quadros — Alvarino Castro.
Representante do Sporting.

Central x São José:
Campo do Central.
Arbitro dos primeiros quadros — Armando B. Ribeiro.
Arbitro dos segundos quadros — Euclydes T. Nascimento.
Representante do União.

União x Portugal-Brasil:
Arbitro dos primeiros quadros — Sebastião Campos Cesario.
Arbitro dos segundos quadros — Alcides Sanches.
Representante do São José.

Manufactura x Sporting:
Arbitro dos primeiros quadros — Rubem Branco.
Arbitro dos segundos quadros — Jacintho Antonio Pereira.
Representante do Del Castillo.

Serenos, aguardam a grande pugna

E' assim que os rubros-negros esperam a partida de amanhã, com o campeão da entidade especializada

Um desfile de impressões, 24 horas antes do sensacional encontro — Falam alguns dos maiores "cracks" da actualidade

A PALAVRA DO MESTRE

Indiscutivelmente Domingos é o maior footballer brasileiro da actualidade. Suas credenciaes autorizam a que se faça este juizo a seu respeito. Domingos é um jogador que, quer no Brasil ou em outro paiz, num ambiente completamente estranho, faz valer seu valor, creando em torno á sua personalidade o prestigio que o consagrou. Num encontro casual, não no "Café Rio Branco", que é justamente o ponto de concentração dos flamengos, mas em pleno "Nice", entre os botafoguenses mais aguerridos, ouvimos do jogador que é uma das maiores glorias do "soccer" nacional as seguintes palavras, relativamente ao encontro de amanhã á noite:

— Nunca joguei contra o America, a não ser quando vestia a camisa do Vasco. Assim, é com enorme ansiedade que aguardo o momento de defrontar-me com os famosos "diabos rubros". Não estou amedrontado por este motivo, pois nunca temi o adversario, por mais forte que elle seja. Assim, pisarei o gramado para enfrentar o team que levantou o campeonato carioca pelas especializadas com a mesma calma e displicencia com que enfrentaria um outro adversario. Jogo com a convicção sempre, de que irei vencer, e por isso o nome e o cartaz do adversario não me causam temeridade.

O "DANSARINO" DA PELOTA

As actuações de Leonidas, quer agora que enverga pela primeira vez em sua carreira sportiva a camisa preta e vermelha do club da sympathia popular, quer quando era simplesmente o jogador do Syrio ou do Bomsuccesso, classificaram-no como o perfeito "dansarino" dos gramados cariocas. Leonidas não é hoje em dia um jogador vulgar, que attrae as sympathias do povo pelas suas jogadas espectaculares. Elle é hoje mais alguma coisa; é um flamengo perfeitamente identificado entre seus companheiros de team e a enorme torcida do querido club. Leonidas já se sente tão flamengo como qualquer outro que ha longos annos tem seu nome alistado entre os defensores do gremio rubro-negro. Falando a um dos nossos companheiros, elle disse o seguinte:

Vestindo a camisa do flamengo, esqueci a minha condição de profissional, levado pelo incentivo de uma torcida formidavel, que além de tudo sabe ser amiga de seus jogadores. Accresce ainda a circumstancia de que este incentivo é endossado pela directoria do meu club e pelo proprio technico, que é um verdadeiro amigo. Assim, só me resta uma coisa: dar tudo pelo triumpho e pelas glorias do Flamengo.

FAUSTO, A "MARAVILHA NEGRA"

Fausto dos Santos traz juntamente com seu nome uma grande responsabilidade. Elle esconde-se atrás da aureola que o cerca, para augmentar o prestigio que o popularizou como o maior center-half do continente.

Falando sobre o jogo de amanhã, com um dos nossos redactores sportivos, Fausto disse-nos o seguinte:

— Nunca fui homem de me amedrontar com o valor do adversario. Reconheço que o America possue credenciaes que o fazem temivel entre os demais companheiros de luta, em todo caso posso dizer que pisarei o campo da luta convicto de que jogarei para vencer. O America possue um grande team, todavia o do meu club tambem é grande; dahi ser uma authentica luta de gigantes.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Um magnifico passeio a Ribeirão das Lages

O Automovel Club do Brasil, por seu Departamento Automobilistico, organizou um programma de festas e excursões para o mez de setembro, cujo exito é de se esperar venha juntar-se aos muitos já colhidos por aquelle orgão da entidade maxima do automobilismo no Brasil.

Destacamos do programma para o mez entrante a excursão que será levada a effeito, no domingo, dia 20 do mez vindouro, á maravilhosa represa de Ribeirão das Lages, localizada no kilometro 72 da estrada Rio São-Paulo.

A viagem é agradavel por aquella optima estrada, tendo o autoclubista a opportunidade de admirar lindos panoramas.

Essa iniciativa do Automovel Club do Brasil é de grande importancia, pois tem em vista proporcionar aos seus associados o ensejo de conhecer os recantos mais bellos da nossa terra, sem o dispendio de grandes sommas. Assim, vae o A. C. cumprindo uma de suas finalidades patrioticas, que é desenvolver o turismo entre nós.

As inscripções para o passeio do proximo dia 20 de setembro serão encerradas no dia 18, podendo o associado levar convidados.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1936 — N. 2.711

O CRIME DA LAPA

COMO A POLICIA DO 5º DISTRICTO — ESTA' APURANDO O FACTO —

A policia do 5º districto continua em diligencias afim de apurar o crime de morte occorrido ante-hontem, á noite, na rua da Lapa, onde tombou morto á tiro o individuo João Baptista Maia.

Hontem foram tomados varios depoimentos de testemunhas.

Uma dellas, o guarda civil n. 970, Adson Joaquim Soares, residente á rua Pedro Americo n. 44, declarou que, servindo no 3º grupo regional da Guarda Civil, á Praça Tiradentes, sob a delegacia do 10º districto, escalado na rua Regente Feijó, regressava á sua residencia num bonde linha Leme, após ter rubricado o ponto no Grupo, terminado o serviço quando ao passar o vehiculo pela rua da Lapa, após a rua Joaquim Silva, viu no interior do Café Maravilha um motim, e na porta um agglomerado de pessoas. Comprehendendo que algo de anormal se passava e que no momento ali não havia nem um policial, saltou para tomar conhecimento do facto.

Entrando no referido café ,procurou apartar dois fortes creoulos que se achavam em luta, virando mesas, cadeiras, antes que a luta tomasse proporções mais graves.

No entretanto a attitude do policial não oi tomada em consideração pelos contendores que investiram contra elle, ameaçando-o seriamente.

O guarda, que no momento não trazia nenhuma arma comsi'o pois a que costuma usar em serviço pertence a policia e é obrigado a deixal-a no Grupo quando sáe do mesmo serviço, afim de evitar a aggressão por parte dos dois creoulos, sacou do cace-tête, o que fez que os mesmos abandonassem em fuga o café. Vendo que estava terminado o caso, 970 saiu para tomar um bonde e voltar a sua residencia, pois já se fazia tarde e tinha uma pessoa em casa adoentada. Vendo que não vinha nenhum bonde, dirigiu-se á rua Conde de Lage esquina da rua Taylor onde ha um ponto de automoveis.

Ainda em caminho ouviu varios estampidos. Pensou em voltarr mas recordando-se que o posto era policiado por varios de seus collegas, e que forçosamente com os estampidos estes accorreriam para ver o que se passava, foi parra casa sem mais pensar no occorrido. No ponto tomou um carro mas como este enguiçasse saltou e pegou um outro que o deixou na rua Pedro Americo.

Mais tarde soube que houvera um crime e pensou em ir á delegacia explicar o occorrido anteriormente ao crime quando soube por um promptidão do 4º districto qu estava intimado á comparecer ao 5º districto e falar ao commissario Henrique Conceição.

Na delegacia soube que era accusado um guarda como o autor do crime. Disse que não sabe quem foi. O morto era o conhecido desordeiro, vulgo "João Pinto" ou "João da Julia".

O commissario Henrique Conceição, solicitou o comparecimento de investigadores da D. G. I. afim de auxiliar á si e ao investigador Alberto daquella delegacia.

Assim os investigadores ns. 5-E. 696 e 551, conseguiram no ponto da rua Conde de Lage arranjar duas testemunhas.

OUVINDO UM POPULAR

Luiz da Silva Relvas, morador á a rua da Lapa, esquina da rua Tayque saia do cafe Véra Cruz, sito a rua da Lapa esquina da rua Taylor, quando ouviu varios estampidos. Continuou o seu caminho para o ponto, onde encontrou o guarda civil 90, que solicitou os serviços de seu carro para leval-o a sua residencia, porém, seu auto de nº 11.829, achava-se no momento enguiçado, por isso o policial tomou o de nº 16.334, do mesmo ponto. Disse mais que não notou na attitude do policial nada de anormal, que o denunciasse como um fugitivo após a pratica de um delicto.

FALA O MOTORISTA "CHINA"

Constantino Carvalho Cancella, mais conhecido pela alcunha de "China", motorista do auto 16.334, morador a travessa do Mosqueira, nº 6, ouvido no cartorio da delegacia do 5º districto policial declarou que a respeito do crime nada sabe, por nada ter visto. Disse mais, que conduziu o guarda civil 970, á rua Pedro Americo, mas que nada notou no policial que o denunciasse como um criminoso. Que ouviu os tiros mas não julga que o policial os tenha dado, pois o conhece do tempo que o mesmo rondava a rua Conde de Lage, como um dos policiaes cumpridores de seu deveres e incapaz de fazer mal a quem quer que seja.

Que quando o referido guarda civil, tomou o seu carro o fez naturalmente, sem demonstrar o nervosismo de um fugitivo. E terminou dando a entender que não acreditava que 970 fosse o autor dos disparos, pelo demasiadamente curto, de tel-os ouvido quasi no momento em que 970 dobrava calmemente a esquina da rua Taylor para Conde de Lage.

Resistem desesperadamente os mineiros da Andaluzia

(Conclusão da 1ª pagina)

pareceram os nucleos governanamentaes resolvidos á luta. Prepara-se a entrega á policia da zona submettida da Andaluzia aos falangistas e milicias patrioticas, o que permittirá ás tropas da frente unirem-se ás forças do tercio e regulares na serra de Guadalupe;

Sabe-se que na operação de Rio Tinto estão cooperando destacamentos de tropas da Guarda Civil, carabineiro falangistas, artilharia e metralhadoras.

As preliminares realizaram se com a tomada das povoações mineiras de Perrunal, Zarza-Zarza, Cerro de Andebalo A artilharia destruiu o reducto de Perrunal onde os mineiros fortificaram-se; logo, estes ao abandonarem Zarza, fizeram explodir um deposito de polvora que ali possue a Companhia Ingleza. As forças encontraram Ferrunal completamente abandonada. Seguindo em direcção a Zarza, foram hostilizados por alguns tiros partidos de emboscadas. No morro de Indebalo a entrega foi feita sem resistencia, sendo as tropas recebidas com bandeiras brancas. A egreja parochial tinha sido destruida. A artilharia foi disposta de modo a dominar a estrada que conduz a Rio Tinto, cortando a possibilidade de fuga dos mineiros.

Decepou a mão da companheira

Arlindo de tal, preto, de 25 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua Igaratu, 350, em Campo Grande, é um camarada irritado e que não perdoa o mais leve esquecimento de sua amasia Adelia da Silva, de 21 annos, com quem vive ha cerca de seis mezes.

Hontem, ás 20 horas, os dois foram á estação de Kosmos, localidade perto de Campo Grande. Lá chegados entraram a discutir, atoa, coisa provocada por Arlindo, que, furioso, investiu contra Adelia arranca do facão e vibrando-o a torto e a direito na sua victima indefesa.

Praticado o delicto, fugiu.

Adelia teve a mão esquerda completamente decepada, além de outros golpes profundos no craneo, sendo recolhid no Hospital de Campo Grande.

A policia local abriu inquerito e está em diligencia para a captura do criminoso.

BEBEU IODO

Henrique Estanislau, branco, de 22 annos, solteiro, commerciario e residente á rua S. Clemente n. 413, apesar de sua pouca idade já está desilludido da vida.

Hontem, num momento de desespero tentou suicidar-se ingerindo iodo em quantidade insufficiente para tal. Certamente quiz passar um susto na namorada. Medicado na Assistencia, retirou-se logo após.

A policia do 9º districto não soube do facto.

Com a bolinha de crystal

Lesou um commerciante em 120:000$ e surrupiou todas as joias da cantora de radio Madelú Assis

De ha muito são conhecidos da policia os trucs do espertalhão Herminio Rizzo, cavalheiro de industria, chirographo, cartomante e uma porção de coisas mais, além da especialidade de "deitar a bola de crystal" uma maravilha previsora do futuro e convincente subornadora de espiritos supersticiosos e ingenuos.

Pois foi com essa bolinha que o Rizzo abafou as joias da cantora de radio Madelu de Assis, que estava ansiosa para resolver alguns casos intimos á custa dos arcanos e dos sortilegios demoniacos do espertalhão;

Não sabemos por que meios mysteriosos e mesmo ponderosos Rizzo consegue impressionar suas victimas.

A verdade é que o negociante Augusto Diogo chegou a cair com 120 contos, cifra avultadissima nestes tempos de crises, ou em qualquer tempo.

Apoderando-se daquella respeitavel somma, e deixando seu ex-possuidor á espera das maravilhas e resultados da bolinha de crystal, Rizzo levantou o acampamento, deixando seus consulentes na mão.

Sabedora do facto a policia tambem entrou no jogo e hontem á noite, na rua Appody n. 6, em Jacarépagua, prendeu o astuto individuo, que foi mettido no xadrez por ordem do 3º delegado.

Fizeram a feliz diligencia o commissario Sylvio, auxiliado pelo escrevente Carlos Lopes.

A uma hora destas o commerciante lesado deve estar sentindo os pruridos de uma esperança que talvez ainda lhe seja enganadora...

Victima de um automovel

Itamar José Alves, branco, de 13 annos, operario, residente á rua Cardoso n. 15, em Todos os Santos, hontem, quando atravessava a avenida Passos, na esquina da rua da Alfandega, foi colhido pelo automovel numero 21.736 que a dirigido pelo seu proprietario Felippe Alves Ribeiro, recebendo contusões no frontal. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se depois de medicado.

O commissario Malafaia, do 8º districto registrou o facto.

O nazismo do Brasil representado em Nuremberg

Bohle presidirá o Congresso

BERLIM, 28 (H) — Quatro mil membros das organizações nacionaes-socialistas estrangeiras, que deverão participar do proximo congresso do Partido em Nuremberg, se reunirão em 2 de setembro proximo, em Erlangen, sob a presidencia de Hans Bohle, chefe das organizações nacionaes-socialistas no estrangeiro. Entre os chefes das organizações nazistas, que participarão desse congresso, destaca-se o chefe do grupo do Brasil, Von Cossel.

A reunião comportará sessões publicas e secretas e durará cinco dias.

Em seguida, os congressistas serão conduzidos a Nuremberg, para participarem das grandes manifestações do congresso do partido nacional-socialista.

Entre as questões da ordem do dia em Erlangen, figura a fusão da Liga Germanica do Estrangeiro e da organização "pelo germanismo no estrangeiro", no Partido Nacional Socialista.

Por outro lado, toma-se, ao mesmo tempo, providencias para a realização do Congresso do Germanismo no estrangeiro, que, sabe-se, terá lugar por occasião das festas do Pentecoste de 1937.

Esse congresso, que deveria ter sido realizado por occasião do Pentecoste de 1936, em Klangenfurt, foi adiado em virtude da tensão austro-allemã, naquella occasião.

A AVENIDA SUBURBANA EM POLVOROSA

A policia alarmou-se com uma arruaça de malandros, pensando tratar-se de movimento extremista

Hontem, á noite, chegou ao nosso conhecimento que varios investigadores da Segurança Politica e Social haviam partido num carro forte para os suburbios da cidade, numa diligencia de caractor extremista. Mais tarde as informações se positivaram e, de syndicancia em syndicancia, descobrimos que a diligencia fôra nas immediações do numero 2.780 da avenida Suburbana.

Tambem o commissario Sá Freire, do 23º districto, fôra informado de que algo de grave se passava naquelle local, para lá se dirigindo.

REBATE FALSO

Fomos averiguar o occorrido.

As immediações do n. 2.780 estavam em polvorosa. Lá já haviam chegado e saido os investigadores. Viram do que se tratava — um simples disturbio de malandros — deram uma dezena de tiros para o ar apanharam 18 ou 20 dos turbulentos e voltaram para a cidade.

O commissario Sá Freire foi dormir. Quando telephonámos novamente para 23º districto, o "promptidão" informou do somno tranquillo da autoridade. Voltassemos pela manhã. Eram 24 horas, apenas.

O FACTO

O vigia de um deposito situado na avenida Suburbana, cujo nome as autoridades não nos forneceram, reagiu contra a attitude de alguns malandros que desejavam depredar umas manilhas sob sua guarda e a reacção custou-lhe caro, pois foi impiedosamente surrado pelos seus aggressores. Alguem que assistia ao rebolliço, telephonou ao commissario Sá Freire, que, pensando tratar-se de extremismos, requisitou os serviços da Ordem Politica e Social.

O vigia se encontra bastante machucado e os presos foram recolhidos ao 25º districto.

Foi aberto inquerito.

LINGUAS DE FOGO AO SUL DA HESPANHA SÃO AVISTADAS DE TANGER

(Conclusão da 1ª pagina)

ordem seja porque motivo for, será punida pelo delicto de alta traição."

CONDEMNADOS A' MORTE

MADRID, 28 (H.) — Sete dos officiaes cyclistas de Alcalá de Menares, accusados de terem tomado parte no movimento revolucionario, foá morte. Dezeseis accusados foram condemnados á prisão perpetua e um foi absolvido.

RECOMEÇARA' O TRABALHO

SEVILHA, 28 (H.) — O trabalho nas minas do Rio Tinto recomeçará hoje, segundo declarações feitas pelo general Queipo de Llano.

VIOLAÇÃO DE CORRESPONDENCIA

WASHINGTON, 28 (H.) — Annuncia-se officialmente que o representante diplomatico dos Estados Unidos em Madrid protestou junto á chancellaria hespanhola contra a violação da correspondencia diplomatica do encarregado de negocios, sr. Wendelin, que communicou ter sido aberta pela censura uma carta official, dirigida á embaixada.

A chancellaria de Madrid apresentou desculpas e assegurou que tinham sido tomadas medidas para evitar a reproducção do incidente.

VOOU SOBRE MADRID

MADRID, 28 (U. P.) — (Urgente) — Um avião rebelde voou sobre Madrid, ás 5 horas da manhã de hoje, mas não occasionou damnos.

A FRANÇA HOSPITALEIRA

PERPINHÃO, 28 (H.) — O senhor François de Tessan, sub-secretario da presidencia do Conselho da França, proseguiu na sua "tournée" de informações ao longo da fronteira hespanhola.

Interrogado pelos jornalistas, o senhor Tessan declarou que, fóra dos Pyrineus Orientaes e da costa, não devem ser attribuidos fins diplomaticos extraordinarios á sua viagem.

"A minha viagem, disse, destina-se simplesmente a tomar informações e foi principalmente motivada pela situação dos refugiados." Salientou que "a França hospitaleira acolhe a todos aquelles que lhe pedirem asylo, mas que se os refugiados violarem as leis de hospitalidade, o governo francez saberá chamal-os ao cumprimento dos seus deveres."

MASSACRADOS!

BURGOS, 28 (U. P.) — Circula a versão, embora sem confirmação, de que, no quartel general dos rebeldes, que cerca de quinhentos officiaes de marinha que haviam sido conservados prisioneiros dos vermelhos em Carthagena foram massacrados.

"O RAIO"

BARCELONA, 28 (H.) — Por iniciativa de um grupo filiado á esquerda republicana da Catalunha, formou-se nesta cidade uma columna denominada "Luis Companys, que vae partir para a linha de frente.

Está prestes a ser constituida uma columna motorizada com cem automoveis blindados cuja columna que terá o nome de "O Raio".

REPRESENTANTE DE BURGOS

ASSUMPÇÃO, 28 (H.) — A Junta Governamental de Burgos nomeou representante diplomatico nesta capital o sr. Felipe Ontiveros, que recentemente se demittira das funcções de ministro de Hespanha.

NÃO MORREU PRIMO DE RIVERA?

BURGOS, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Informações de boa fonte, aqui recebidas, asseguram que, ao contrario do que foi propalado, o sr. Antonio Primo de Rivera ainda se achava vivo a 23 do corrente.

Attingido por tres ferimentos, um dos quaes grave, o sr. Antonio Primo de Rivera ainda guarda, no emtanto, o leito em logar mantido sob o maximo sigillo. — D'Hospital.

A FAVOR DAS MILICIAS

MADRID, 28 (H.) — Os telegraphistas desta capital convidaram, pelo radio, os collegas de toda a Hespanha a darem um dia de salario para a subscripção a favor das milicias.

PRESO O CHEFE DE POLICIA

MADRID, 28 (U. P.) — Foi detido o chefe de policia desta capital, sr. Pedro Pera.

Annuncia-se que serão effectuadas outras prisões importantes.

NAS MÃOS DOS OPERARIOS

BARCELONA, 28. (U. P.) — O orgão da Confederação Nacional do Trabalho, "Solidaridad Obrera" declara que a administração da justiça deve daqui para deante icar nas mãos do proletariado a cujos tribunaes "deveriam ser levados todos os inimigos da causa popular taes como generaes e officiaes fascistas bem como os que estão designados para o saque e a pilhagem. H

Todo o arsenal da justiça burgueza deveria ser ruido por terra incluindo o ridiculo tribunal de cassação e a justiça de estructura simples que deveria ser estabelecida com o fim de trabalhar sem exigir onus de especie alguma e absolutamente ao serviço da classe proletaria."

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

O cadaver de Carlos Passos, no local do desastre

CORTADO AO MEIO PELO COMBOIO

Quem será a victima do horrivel desastre? — Um nome e o inventario dos objectos encontrados nos bolsos do morto

Hontem, ás 19 horas, um cavalheiro decentemente trajado, branco, de 45 presumiveis, quando tentava atravessar a linha E, da "gare" Pedro II, foi apanhado pela machina n. 407, que o cortou ao meio, á vista de dezenas de pessoas que, horrorizadas, começaram a gritar desesperadamente. Estabeleceu-se enorme confusão no recinto, sendo o facto communicado immediatamente ao 10º districto, comparecendo o commissario Deoclecio Martins.

A scena da retirada do cadaver do infeliz cavalheiro de sob as rodas da locomotiva, foi dolorosa e impressionante.

ARROLAMENTO

No intuito de descobrir desde logo a identidade da victima, as autoridades arrolaram os objectos que se encontravam em seus bolsos e cuja lista é a seguinte: uma carteira de couro marron, contendo varios papeis; um mappa do concurso do "O Jornal", para ser trocado, com o nome de Julieta de Góes Passos, rua Carolina Machado n. 1.484; um recibo do emprestimo das Consolidadas Mineiras, em nome da mesma senhora, porém, com o endereço da rua Thereza Santos n. 112; um talão de intimação da policia, passada pelas autoridades do 25º districto, a Carlos Passos, rua Clarimundo de Mello n. 201; a importancia de 17$ em dinheiro; um canivete pequeno; um guarda-chuva preto; uns oculos quebrados; duas passagens para a estação de Madureira, sendo uma de ida e outra de ida e volta, e um caderno, cortado ao meio, quasi despedaçado.

SERA' CARLOS PASSOS?

Deante desse arrolamento, a policia presume que a victima seja Carlos Passos, cujo nome consta no talão de intimação, e mesmo porque tem o mesmo sobrenome da proprietaria de diversos objectos que levava, apesar dos endereços serem differentes.

O cadaver do infeliz cavalheiro foi transportado para o necroterio, tendo a policia aberto inquerito.

Disturbios encasacados

Oontem, quando era representada no Theatro Municipal a opera "Traviata", houve um principio de disturbio que ia tomando serias proporções. A' Policia Especial foi pedido soccorro urgente, sob a allegação de que os espectadores estavam revoltados.

Chegada áquelle local uma secção da policial de "shock", commandada pelo chefe de grupo João Cardoso da Costa, a balburdia augmentou.

Ninguem se entendia. Lá se encontrava, assistindo ao espectaculo o capitão Riograndino Kruel que se manteve completamente alheio ao assumpto.

Surgiram desde logo duas versões justificando a irritação da platéa. A primeira era a substituição do barytono Danigg que devia cantar agora e lá não havia apparecido ainda dizendo-se que seria substituido pelo seu collega Bonigeoli, e que não agradou á platéa.

A segunda, e que foi a verdadeira, foi a da supper-lotação do theatro tendo dezenas de cavalheiros permanecido de pé, impedindo assim a visão dos que haviam adquirido poltronas.

Diario de S. Paulo
5º concurso
· Coupon ·

Diario de S. Paulo
5º concurso
· Coupon ·

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

Uma collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido no nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

COSTA MAIA FOI PRONUNCIADO PELA JUSTIÇA

ABERTO INQUERITO, AFINAL, PARA APURAR A RESPONSABILIDADE DE M. DUQUE NO CRIME DE NICTHEROY

José da Costa Maia, que foi denunciado pelo promotor Picanço

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 3ª

ANNO VIII — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1936 — N. 2.711

Manoel Duque, cuja responsabilidade no desapparecimento de sua esposa será apurada em novo inquerito

A PARTICIPAÇÃO DE DUQUE NA PRATICA DO CRIME

é uma suspeita fórte, que se funda no facto de haver elle abandonado o lar, indo para S. Paulo e voltando, ter procurado de novo a esposa nas vesperas do crime, diz o promotor de Nictheroy

Em fóco a correspondencia publicada pelo DIARIO DA NOITE

O sr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, dentro destas 24 horas, daria a sua promoção sobre o ruidoso crime do Sacco de São Francisco. A' hora em que estiver circulando esta edição, o representante do Ministerio Publico fará chegar á cartorio os volumosos autos do barbaro assassinio de d. Esther Marini Duque com a sua opinião sobre o crime que exige a completa punição dos seus responsaveis e que vem trazendo a opinião publica com a sua attenção voltada para a acção da justiça.

A PROMOÇÃO

"Surgiram, no presente processo, diversas questões de direito, que foram resolvidas na forma da lei e da jurisprudencia. A primeira dellas foi relativa á prisão preventiva do accusado. Impetrados, pelo seu advogado, dois "habeas-corpus", um a cada uma das Camaras da Egregia Côrte de Appellação do Estado, — a respeito da mesma prisão, — foram ambos indeferidos, por ter sido devidamente fundamentado o respectivo despacho. Todavia, as Egregias Camaras ordenaram que cessasse a incommunicabilidade do paciente, por estar elle á disposição da autoridade judiciaria.

Outra das questões surgiu com o facto de haver sido arrolado, como testemunha de defesa, o viuvo da victima. Ficou resolvido que o viuvo não podia ser arrolado como testemunha numeraria, quer pela accusação, quer pela defesa. (Artigo 625, § 1º do Codigo Judiciario Fluminense). Comtudo, antes do depoimento das testemunhas de defesa, requeri fosse o viuvo ouvido "como informante. (Artigo 724 do mesmo Codigo). "Não ha numero legal, quanto aos informantes". Concorreu para que eu requeresse a inquirição do viuvo, como informante, o desejo de não crear qualquer embaraço á defesa além de reconhecer a necessidade de esclarecer o mais possivel o assumpto em apreciação.

A ACAREAÇÃO DE DUQUE E GENTIL

Requereu a defesa a acareação de uma das suas testemunhas com o alludido informante. (Artigo 633 do dito Codigo). Surgiram ahi duas duvidas: primeira, sobre a possibilidade de se acarearem testemunhas de partes contrarias; segunda, sobre o facto de se acarear um informante com uma verdadeira testemunha. Assentou-se que a acareação visa o esclarecimento da verdade, — pouco importando que não sejam as testemunhas da mesma parte. (Acc. da 2ª Camara do Tribunal da Relação, — hoje Côrte de Appellação, — do Estado do Rio, no "Boletim Judiciario". Vol. 2º, pag. 31). O informante póde ser ouvido em acareação, pois, "como ao Juiz cabe dar aos informes o credito que merecem em attenção ás circumstancias, póde determinar tambem as acareações, desde que se torne necessaria para desfazer divergencias, que de outro modo não possam ser elididas". (Curso de Processo Criminal", por Galdino Siqueira, pag. 220). Assim foi feita a acareação.

O CASO DO ESTUDANTE EUCLYDES GALLO

Outra duvida surgiu com a intervenção, no processo, de um auxiliar de accusação não formado em direito. Mas, ahi, a mesma Côrte Suprema já decidiu: "nada importa que o auxiliar da accusação [illegible] representado por pessoa capaz de estar em Juizo nessa qualidade. A accusação particular não é termo substancial da acção publica". ("Archivo Judiciario". Vol. 38, pag. 318). E, mais adeante, [illegible] no processo, nem o eminentes juristas do paiz, autoridade respeitada em materia criminal: o dr. Jorge Severiano. A defesa não póde allegar o facto de não ser formado em direito o primeiro representante do auxiliar da accusação, porque, para ella, não ha prejuizo na possivel incompetencia daquelle que apparecera para accusar, a principio. Ao contrario, seria, em ultima analyse, desejar o réo ser bem accusado. — Parte, no caso, é o Ministerio Publico, e não o seu auxiliar. Poderia ter sido suscitada uma outra duvida: se, sendo auxiliar da accusação o viuvo, poderia sua sogra, mãe da victima, assumir identico papel no processo, para cujo fim constituiu ella procurador um dos mais acatados advogados do fôro desta capital: o dr. Braz Felicio Panza. Dando a lei a ambos o direito de auxiliar a accusação, não dispõe sobre a exclusão de um pelo outro. E, depois, não são partes, no processo, são partes: o Ministerio Publico e o accusado. Outra duvida seria quanto ao facto de ser o illustrado dr. Braz Felicio Panza promotor interino da comarca, quando o inquerito chegou a Juizo, tendo elle requerido diligencias nos autos. Mas cessara a sua interinidade e nenhum impedimento legal existe "em relação ao advogado".

O que poderia ser discutido seria a hypothese contraria: se o advogado do auxiliar poderia funccionar, mais adeante, como Promotor, nos autos. Não querendo continuar como Promotor interino da comarca, o dr. Braz Panza, foi nomeado, em sua substituição, o distincto dr. Paulo Antunes de Oliveira, que foi quem offereceu a bem fundamentada denuncia de fls. A este, dei ligeira instrucção, quando me encontrava na Procuradoria Geral do Estado, em commissão. Depois, reassumindo a Promotoria Publica, suscitei a duvida: se me era licito funccionar, no processo, como Promotor. Depois de ouvir, a respeito, alta autoridade judiciaria do Estado, resolveu o dr. Juiz que nenhum impedimento havia, por ser o Ministerio Publico um só.

Foram, assim, resolvidos diversos incidentes processuaes nos autos, e parece que o processo, embora longo, fatigante, não teriu, em qualquer de suas passagens, nenhum texto legal. Não se aponta nelle uma unica nullidade. O dr. Juiz e o Ministerio Publico tudo fizeram, no sentido de evitar tumulto nos autos, tanto assim que se chegou a esta phase do feito, sem que se modificasse o rumo que a Justiça se traçou na orientação do processado.

AS PROVAS CONTRA COSTA MAIA

— Exposto o que ficou dito, entro na apreciação das provas. Quando opinei sobre a prisão preventiva do accusado — José da Costa Maia, tive occasião de dizer que a prova circumstancial colhida era mais do que sufficiente, para a decretação da mesma prisão. E, com o sumario, não se modificou o meu modo de pensar, no caso. Pelo contrario, a minha convicção, a respeito, ainda mais se robusteceu, porquanto quatro testemunhas reconheceram, "em Juizo", o accusado José da Costa Maia, como sendo o homem, que tudo indica ser o autor da morte de dona Esther. Foi elle reconhecido como sendo a pessoa que esteve, em passeio, com a victima, no "Sacco de São Francisco", em um "bar", nas vesperas do crime.

Ouvida, em Juizo, a pessoa, que emprestára a dona Esther, no mesmo "bar", uma agulha, com linha, para "coser" uma das meias, reconheceu ella em Costa Maia o homem que fazia companhia a Esther, na referida occasião. Reconhecido foi elle, tambem, por outras testemunhas, como sendo o individuo que alugára o bote. O chauffeur Oscar reconheceu nelle o proprio passageiro, que transportára do "Sacco de São Francisco", deixando-o perto do "Hotel Imperial", na tarde do crime. Uma das filhas da victima confirmou ter visto Maia chegar, com uma capa, no "Hotel", na occasião, em que Oscar diz tel-o deixado nas proximidades do mesmo "Hotel". Foi apurado que elle, ahi chegando, se mostrou nervoso, pedindo uma chicara de café. Disse elle ao chauffeur que ia para as "Barcas" e, no emtanto, saltou do automovel antes desse ponto. E' certo que providenciou elle sobre a lavagem da capa, logo pela manhã, no dia seguinte ao do crime. A sua fuga do "Hotel" — após a descoberta do cadaver e quando ainda não era elle objecto de investigações policiaes — constitue, tambem, um forte indicio de sua criminalidade. Outro tanto se pôde dizer quanto á sua inexplicavel tentativa de suicidio.

Além disso, é Maia um homem de máos antecedentes. Visinho de quarto de dona Esther, vendo-a sempre com joias de valor, achou nella uma presa, para mais um dos seus crimes. Diz-se que o homem, que é dado á "escroqueria", [illegible]. Mas, se o homem, que nunca furtou, roubou ou praticou estellionato, póde praticar, de um momento para outro, um desses crimes — por que motivo não poderia praticar tal coisa um individuo que já vem trilhando, "embora certa candura", o caminho do crime? Allega-se, tambem, que a joia não appareceu. Mas, e o ladrão, que consummisse o dinheiro roubado, não poderia ser punido, porque o dinheiro, subtrahido por elle, não apparecesse? Além dessa circumstancia [illegible] — repito — contra José Costa Maia.

CIRCUMSTANCIAS PODEROSAS

As circumstancias que o envolvem por uma forma tal que só mesmo por uma coincidencia nunca vista poderia elle ser innocente, — de todas as referidas circumstancias.

Se só uma pessoa é que o houvesse reconhecido, ainda poderia haver duvida sobre o facto de ser elle o autor do crime, mas foram quatro as pessoas que o reconheceram! Além desse reconhecimento, ha circumstancias que elle não destruiu no summario. Dissera elle, no começo, jámais ter ido ao "Sacco de São Francisco". Provado está, porém, nos autos, que elle lá esteve, por mais de uma vez, tendo passeado mesmo, naquelle local, com dona Esther. Não estiveram elles juntos no "bar", onde foi emprestada uma agulha á victima, para concertar a meia? O depoimento de folhas 432 nã odeixa duvida a respeito. E, lá, no dia do crime, não allugou elle o bote, onde appareceu sangue humano, não obstante ter dito o accusado ser o sangue de uma arraia, que matára? (Folhas 249). E a sua vinda de automovel até ás proximidades do "Hotel Imperial", no momento em que Beatriz o vi uchegar, com a capa, no mesmo estabelecimento? (Folhas b3). Não foi lavada ligeiramente a capa, na mesma noite? Pela manhã, não providenciou elle sobre a remessa da dita capa para a lavanderia? Não se mostrou elle nervoso, ao chegar ao "Hotel", pedindo logo uma chicara de café? E o encontro que elle ia ter com "uma dama,". Não fugiu

(Continua na 2ª pagina.)

AS SUSPEITAS CONTRA MANOEL DUQUE

Ha co-autores na pratica do crime? Se ha, como é bem provavel que haja, isso não exclue a responsabilidade de Maia. Teve elle cumplices ao levar a effeito o barbaro crime? Se teve, não será por isso innocente. Pela lei processual, em vigor, no Estado do Rio, não me é licito opinar, nestes autos, senão pela pronuncia do accusado, que foi denunciado. Na occasião da denuncia, a prova autorizava apenas que fosse denunciado Maia. Depois disso é que se foi concretizando a suspeita de que Manuel Duque, o viuvo, não tenha sido estranho ao crime. No meu entender, o maior motivo de suspeita, quanto á coparticipação de Duque na pratica do crime, reside no facto de haver elle abandonado o lar, indo para São Paulo, — com a amante, — onde passou mais de um mez; e, voltando de lá, procurar saber onde estava a familia, encontrando-se com dona Esther, jantando com ella e indo juntos ao medico, no Rio, para, na mesma semana, dar-se o crime!

O depoimento de Gentil ficou isolado, uma vez que não pôde ser ouvida nos autos — Zelinda, sobre cujo paradeiro não se tem noticia. Ha em cartorio na Vara Criminal de Nictheroy, um inquerito vindo da Terceira Delegacia Auxiliar da Capital, em que o investigador Jurandyr Tupinambá affirma ter visto o investigador Francisco Hollanda Cavalcanti, por mais de uma vez, com Manuel Duque, no Rio. E affirma ainda que viu Hollanda Cavalcanti com Costa Maia, tambem no Rio. PARA TUPINAMBÁ HAVIA LIGAÇÃO ENTRE DUQUE, MAIA E HOLLANDA CAVALCANTI. Não pôde ser ouvido este ultimo, porque, depois de haver sido internado, no Rio, no "Hospital Psychiatrico", — dali saiu, a vinte e cinco de abril deste anno, deante do seguinte parecer do doutor Odilon Gallotti: "Penso que o estado mental, em que se acha Francisco Hollanda Cavalcanti, permitte que este possa viajar, desde que seja convenientemente acompanhado por pessoa que o vigie e guarde".

Cavalcanti embarcou, no dia doze de julho deste anno, para Fortaleza, viajando no paquete "Affonso Penna". O crime se deu a doze de junho. O doutor terceiro delegado auxiliar do Rio já providenciou para ser ouvido, em Fortaleza, Hollanda Cavalcanti.

O GOVERNO REBELDE NÃO APPROVA A TROCA DE PRISIONEIROS

O Comité de Defesa e Finanças decidiu fixar o salario maximo por trabalho, em mil e quinhentas pesetas

BURGOS, 28 (U. P.) — A Junta de Defesa deu a publico a seguinte nota: "Chegam ao conhecimento desta Junta noticias do resgate e troca de prisioneiros que têm sido realizados em diversas regiões, sem approvação prévia das autoridades, que são as unicas a intervir em questão tão importante. Como esses fatos, apezar da nobre finalidade visada pelos intermediarios podem constituir um grave prejuizo á marcha das operações militares, fica terminantemente prohibida a realização de gestões com aquella finalidade, sem que as mesmas sejam do conhecimento e approvação prévia da Junta de Defesa do Exercito."

PPRECAVENDO-SE CONTRA AS EXIGENCCIAS PROLETARIAS

SAN SEBASTIAN, 28 (U. P.) — O Comité de Defesa e Finanças decidiu hontem que o maximo salario que póde ser pago por trabalho é de 1.500 pesetas mensaes, e que o pagamento deverá ser effectuado por intermedio de um banco.

Esta medida visa primeiramente accumular o dinheiro, e em segundo logar evitar quaesquer exigencias de augmento de salario, por parte dos trabalhadores.

O POVO DE ORENSE OFFERECE UM AVIÃO DE CAÇA AOS NACIONALISTAS

ORENSE, 28 (U. P.) — Foi organizado nesta cidade um comité destinado a collectar donativos para a acquisição de um avião de caça que será offerecido ás forças nacionalistas e receberá o nome de "Orense".

O GRANDE COMICIO EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P.) — Procedentes de Badajós, chegaram hontem a esta capital os jornalistas José Lopez de Yala, Jesus Rincon e Manuel Trigo, do jornal hespanhol "Hoy", que vieram assistir ao comicio anti-communista a celebrar-se hoje.

QUEIPO DE LLANO ACCUSA A FRANÇA

..GIBRALTAR, 23 (U. P.) — Utilizando-se mais uma vez do microphone da Union Radio Sevilha, o general Gonzalo Queipo de Llano repetiu as accusações de que a França está fornecendo munições ao governo hespanhol, via Hendaya.

REFUGIADOS ARGENTINOS EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — A bordo do vapor allemão "General Osorio" chegaram hoje a esta capital, procedentes da Galliza sete argentinos e nove hespanhóes, os quaes declararam que reina a mais completa tranquillidade em toda aquella provincia hespanhola.

SOB INTENSO FOGO

BILBAO, 28 (U. P.) — A's vinte e duas horas de hontem, a situação nas frentes de batalha das

(Continua na 2ª pagina.)

Embaixada não é hotel!

O ministro inglez, em Madrid, despede os pensionistas!

MADRID, 28 (U. P.) — O chanceller britannico, sr. O'Gilvie Forbes, reuniu hoje na Embaixada, os membros da colonia ingleza de Madrid, declarando-lhes summariamente que era forçoso enviarem suas es-

(Continu'a na 2ª pag.)

ASSASSINADAS mais 102 pessôas, além de 7 padres capuchinhos

LISBOA, 28 (U. PP.) — O enviado especial do "Seculo", em Anteguera, informa: "Foram assassinadas cento e duas pessoas, além de sete padres e capuchinhos. Foram saqueados os conventos, casas particulares, estabelecimentos bancarios e casas commerciaes. A 19 de julho foi assassinado a tiros o padre José Jimenez. No dia 20, os communistas sairam ao encontro da columna Varela, com a qual travaram um combate em Haroda, provincia de Malaga. Os marxistas tiveram pesadas baixas. Os que se salvaram puzeram-se em fuga e refugiaram-se em Antequera, onde proseguiram em seus desmandos, assaltando o quartel da Guardia Civil, onde se installaram, fazendo em seguida grande numero de prisões. Invadiram a propriedade Archidona, saqueando-a e assassinando os respectivos proprietarios, após o que atearam fogo a tudo. No dia 22, occupando automoveis, os marxistas sairam com o objectivo de se reunirem ás forças communistas de Malaga. Carecendo de armas e munições, assaltaram novamente o quartel da Guardia Civil, apoderando-se de armas e matando os guardas que resistiram. Os presos existentes no quartel tiveram sorte identica. No dia 23, assassinaram a tiros e a machadadas dois religiosos trinitarios e dois paisanos. A 24, exterminaram a familia de Antonio Carrera, composta de cinco pessoas, matando a esposa, que levava ao collo uma criança de poucos mezes. A 27, os marxistas organizaram uma columna de automoveis revestidos de chapas de aço para conquistar Benameji, mas soffreram pesadas baixas. Derrotados, regressaram a Antequera, onde praticaram mais roubos e assassinatos. A' porta do convento dos Capuchinhos assassinaram sete religiosos. Os assassinos e salteadores fugiram á approximação das forças nacionalistas."

O «caso da Cantareira»

Voltará a ser discutido, hoje, na Assembléa Fluminense, o augmento das passagens de barcas e bondes de Nictheroy

Mediante requerimento de urgencia do sr. Bernardo Bello, "leader" da maoria, a Assembléa Fluminense incluiu na sua ordem do dia o parecer nº 153, da Commissão de

(Continua na 2ª pagina.)

3ª EDIÇÃO

A participação de Duque na pratica do crime é uma suspeita forte, que se funda no facto de haver elle abandonado o lar, indo para S. Paulo e voltando, ter procurado de novo a esposa nas vesperas do crime, diz o promotor de Nictheroy

(Conclusão da 1ª pagina)

tambem o accusado em circumstancias mysteriosas para o Rio? E, no Rio, não mudou de pensão, para desorientar a policia, quando em sua procura? Não tentou elle suicidar-se, quando, se innocente, teria procurado a policia, para se explicar? Não é certo que, preso, depois da tentativa de suicidio, se mostra elle calmo, indifferente a tudo, em attitude denunciadora?

Costa Maia é homem dado a ESCROQUERIE (fls. 240). Era elle vizinho de quarto de dona Esther. Suas joias, desta despertariam nelle a cubiça, augmentando-lhe o grão de temibilidade. Diz-se que Maia poderia explorar a victima por muito tempo, em vez de matal-a, para ficar com as joias.

Mas dona Esther dispunha, apenas, de dinheiro, que, em quantias limitadas, lhe era fornecido no escriptorio de seu marido. Devia ella até moveis que comprára no Rio. Assim, conviria a Maia obter logo maior lucro, em se apossando das joias, — de valor, — da victima. Pela prova dos autos, — José Costa Maia é responsavel pela morte da victima. E, tendo o cadaver de dona Esther apparecido sem as joias, forçoso é concluir, "até prova em contrario", que o roubo foi o movel do crime.

COSTA MAIA NÃO EXPLICOU

— Deve ficar accentuado que Maia não explicou, de modo aceitavel, a maneira por que puzera a capa de forma a precisar ser lavada com grande urgencia, em virtude de se achar molhada, manchada e cheia de areia. Homem de maus antecedentes, vizinho de quarto de dona Esther, — passeou com ella no Sacco de da culpa, tentou suicidar-se, man- São Francisco, fugiu do districto dou lavar a capa nas condições em que se viu, chegou nervoso ao "Hotel" na tarde do crime, disse que vinha para as "Barcas" e saltou antes desse ponto, falou que ia ter um encontro com uma dama no dia do delicto. — Costa Maia, por todas essas circumstancias e outras mais, é de ser tido como autor do hediondo crime. Afastada a hypothese do latrocinio, — se tal vier a acontecer, — ainda assim ficará de pé o assassinio.

E' de se ter em vista, porém, que, segundo exame feito, as joias foram retiradas do poder da victima no momento do crime. O medico legista (que esteve no local, em que se achava o cadaver de dona Esther, por occasião da descoberta do mesmo), concluiu, de exame por elle feito dos dedos da victima, que a pedra do anel, — cujo aro ficou no dedo, — fôra retirada no momento do delicto. E essa conclusão foi corroborada em laudo por mais dois legistas. (Fls. 271). Importante foi tambem a pericia feita nas mãos de Costa Maia, que affirmára nunca ter remado. Não obstante a sua affirmativa, pelo laudo de fls. 73, tem elle as mãos callosas, como as dos que se dão á pratica do remo. Costa Maia tem o habito de regatear nos preços e regateou elle ao pagar o aluguel do bóte e ao pagar ao "chauffeur" Oscar, como regateava e regateou no pagamento das pensões, por onde passou, antes e depois do crime. Essa circumstancia concorre para identificação de Maia. E viajou elle, numa das barcas, para o Rio, em companhia de dona Esther, segundo o depoimento de Salema, que, residindo como elles, no "Hotel Imperial", os conhecia bem. E isso se deu nas vesperas do crime, (fls. 130). A testemunha Bronislava Elisabet ouvira, no alludido "Hotel", discussão entre Maia e sua esposa Alda, por causa de Esther. (Fls. 140). Até hoje não chegou a Nictheroy nenhum pedido de autoridades de São Paulo, requisitando a presença lá de Costa Maia, para ser ouvido em qualquer processo, e, no emtanto, quando fugia elle, mysteriosamente, poucos dias após o crime, do Sacco de São Francisco, ao ser preso, allegara que fugia com receio da policia de São Paulo!

— Uma circumstancia que não deve ser esquecida é de haver o "chauffeur" Oscar reconhecido a capa apprehendida como sendo a do passageiro que viajára, na tarde do crime, em seu carro, vindo do Sacco de São Francisco" para as "Barcas", mas saltando o mesmo passageiro nas proximidades do "Hotel Imperial", na occasião em que Beatriz, filha da victima, viu Maia chegar, com a dita capa, ao "Hotel". (Fls. 205). Andou bem o doutor Terceiro Delegado Auxiliar do Estado desenvolvendo actividade, suas investigações em torno de Costa Maia e bem andou, egualmente, o doutor Juiz da Terceira Vara, decretando-lhe a prisão preventiva, a qual continua de pé, com o indeferimento dos dois pedidos de habeas-corpus", feitos a favor do accusado.

URGE NOVO INQUERITO

— A correspondencia entre Duque e sua amante concorre tambem para maior suspeita da coparticipação delle no crime. Não é, contudo, possivel, até agora, chegar-se a uma conclusão positiva a respeito. Urge, pois, que se faça novo inquerito policial, reunindo-se todos os elementos geradores da suspeita da existencia de co-autor, quanto á morte da infeliz dona Esther, para, então, a justiça proceder com segurança, no caso, como fôr de direito. Deve ser enviado ao exmo. sr. capitão chefe de Policia do Estado o inquerito vindo da Terceira Delegacia Auxiliar do Rio, bem como copia dos depoimentos da defesa de Maia e do que consta da acareação deste com Duque, para a realização daquelle inquerito, e, no mesmo, sejam ouvidos, se possivel, Zilinda e Lavacanti. Ao inquerito, deverá ser junto o que a policia do Estado possa ter colligido a respeito, depois que remetteu a Juizo o processo contra Maia.

Deixo, todavia, bem accentuado que a prova já existente contra José da Costa Maia é perfeita, para que se tenha como certa a sua responsabilidade no caso. Vindo da Policia novo inquerito a ser feito, o Ministerio Publico, por seu representante legal, agirá na fórma da lei e de accordo com a justiça.

— A presente promoção foi ditada por uma consciencia, que se habituou a inspirar na verdade, no direito e na razão. Em face da prova, — baseado em tantas circumstancias demonstradas nos autos, — opino pela procedencia da denuncia.

Nictheroy, 28 de agosto de 1936 — (a.) Melchiades Picanço."

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XIV

SODIO RADIOACTIVO

(Domingo, 15 de abril; 9 horas da manhã)

Pouco antes das nove horas do dia seguinte o dr. Siefert telephonou. Vance attendeu-o da cama.

— Mrs. Garden foi encontrada morta esta manhã, disse-me logo depois, entreabrindo a porta do quarto. Veneno. Já telephonei a Markham. Voltaremos ao apartamento logo que elle chegue. Disse e recolheu-se.

Fiquei de olhos arregalados.

Meia hora depois chegava Markham, encontrando Vance já vestido e a tomar café.

— Que temos de novo? gritou o District Attorney irritado, entrando na bibliotheca.

— Meu caro Markham, sente-se e tome uma chicara de café. Pelo telephone não pude falar, mas a novidade é grande. Mrs. Garden foi encontrada morta esta manhã. Siefert, que me fez a communicação, fala em dose excessiva de certo calmante, mas tambem admitte que pode ser qualquer coisa. Nada conseguiu deduzir do exame externo — e chama-nos.

Markham afastou a chicara vazia e accendeu um charuto.

— Onde está Siefert neste momento?

— Nos Gardens. A enfermeira telephonou-lhe logo depois das oito. Foi ella quem verificou a morte, quando levou o breakfast. Siefert, antes de correr para lá, avisou-me, pois em vista dos acontecimentos da vespera não quer agir sozinho.

— Não acha melhor notificar Heath?

— Sem duvida — e já o fiz.

Partimos. Miss Beeton recebeu-nos. Estava abatida, mas saudou Vance com um sorriso amavel.

— Começo a pensar que este pesadelo é sem fim, Mr. Vance, disse em tom resignado.

Floyd e Siefert nos esperavam no drawing-room. Sentado no davenport, o professor Garden mal deu tento da nossa chegada. Floyd encaminhou-se para Vance distraidamente. Mudara muito o rapaz. Parecia annos mais velho.

— Situação infernal, foi dizendo. Hontem mamãe, me accusa de haver supprimido Woody, ameaça fazer outro testamento em que me desherde — e amanhece morta. E fui eu quem lidou com o seu ultimo calmante. O doutor acha que ella foi victima dessa droga...

Vance enfitou-o com olhos penetrantes.

— Sim, sim, disse em tom baixo, com sympathia. A hypothese é essa. Animo, rapaz. Por que não toma um Tom Collins?

— Já tomei quatro. E depois, num impeto: — Vance, desculpe-me, mas não estou podendo aturar tudo! Agora sou eu quem está na berlinda. Desvende esse mysterio.

Heath, que vinha entrando, foi quem respondeu.

— Pois decerto! Havemos de descobrir tudo — mas talvez não seja muito bom para si, moço...

Vance advertiu o sargento:

— Menos enthusiasmo, Heath. E para Garden, pondo-lhe a mão no hombro: — Coragem! Vamos precisar do seu auxilio.

— Mas não supponho que eu esteja envolvido nisto — gemeu o moço.

— Pelo menos não é o unico envolvido, respondeu Vance philosophicamente. Depois voltou-se para Siefert: — Acho, doutor, que podemos ter uma conversa. Vamos para cima?

No estudio Vance entrou directamente na materia.

— Doutor, o momento da absoluta franqueza é chegado. Vou ser extremamente leal para com o senhor e espero ser retribuido na mesma moeda. Vamos lá. A telephonada que recebi naquella noite foi sua.

Siefert arregalou os olhos.

— Realmente? E' interessante...

— Não só interessante como verdadeiro, affirmou Vance. Por que vim a verificar isso, não vem ao caso. Esse facto tem ligação directa com a morte de Mrs. Garden, e a não ser que o senhor nos assista com a sua lealdade, uma grande injustiça poderá ser commettida.

Siefert hesitou por alguns momentos. Tirou os olhos de Vance e levou-os para a janella. Depois disse:

— Admitto que eu haja telephonado, que tem isso?

— Tem que essa telephonada é mostrava conhecedor da situação aqui, donde o seu receio de qualquer coisa tragica prestes a succeder. Comprehendi perfeitamente o alcance da telephonada, doutor, e foi por isso que vim cá hontem. A significação da referencia á Eneida e a inclusão da palavra "equanimity" não me escapou. Devo ainda dizer que o conselho para que eu investigasse o sodio radioactivo não me pareceu claro — embora neste momento o pareça. Mas como há mais insinuações no seu recado telephonico, acho que o momento de tudo esclarecer com lealdade chegou.

— Sim. A mensagem telephonica era minha. Vou explicar tudo. A situação nesta casa vinha, de longo tempo, me tornando apprehensivo e esta semana tive a sensação psychica de um desastre iminente. Todos os elementos em conflicto estavam maduros para a explosão. Dahi minha idéa de fazer chegar a si aquella mensagem, na esperança de que sua acção evitasse o que afinal aconteceu.

— Ha quanto tempo sente essa premonição? indagou Vance.

— Ha tres mezes mais ou menos. Embora eu tenha funccionado já de annos como o medico dos Gardens, só neste ultimo outomno o estado de saude de Mrs. Garden me chamou a attenção. Dei pouca importancia á doença, no principio, mas a enferma foi peorando sem que eu chegasse a um diagnostico. Comecei a vir aqui amiudadas vezes, facto que me levou a prestar attenção ao que ia occorrendo na familia. Do antagonismo entre Floyd e Swift já eu estava inteirado de muito tempo. Tambem sabia do testamento repartindo entre os dois a herança. Inteirei-me depois da mania de jogar em cavallos, que se transformara em rivalidade entre os rapazes. Tanto Floyd como Swift nada me occultavam, com essa confiança que os clientes depositam nos velhos medicos.

O dr. Siefert fez uma pausa.

— Como ia dizendo, só nos ultimos mezes tive a intuição de que algo mais profundo se incubava por aqui, capaz de catastrophe. Senti-o perfeitamente quando Floyd me contou que seu primo ia jogar o resto da sua fortuna no cavallo Equanimity. Meus presentimentos se accentuaram a ponto de me decidirem a agir, cautelosamente, porém, como compete aos deveres de um medico relativo ao segredo profissional. Lancei mão daquelle subterfugio da telephonada, que sua argucia não deixou ficasse incognito quanto ao autor. Posso, agora falar sem embargos.

— Muito aprecio os seus escrupulos, doutor, e só lamento não ter eu sido bastante perspicaz para prever a tragedia a tempo de evital-a. Mas, diga-me: tinha alguma suspeita definida quando me telephonou?

— Não. Apenas um presentimento vago de explosão proxima, sem a menor idéa do que pudesse ser.

— Pode informar-me sobre o que mais o deixava apprehensivo?

— Tambem não. Tanto o estado de saude de Mrs. Garden me impressionava mal, como a animosidade entre os dois rapazes. A mim proprio propuz muitas vezes essa pergunta, sem conseguir resposta definida. Os dois factores impressionavam-me em conjuncto. Dahi a telephonada chamando a sua attenção para os dois pontos.

Vance tirou umas baforadas em silencio.

— Bem. Diga-me agora as suas impressões sobre a manhã de hoje.

Siefert ajeitou-se na cadeira.

— Praticamente nada tenho a accrescentar ao dito pelo telephone. Miss Beeton chamou-me cedo, pelas oito, para dizer que Mrs. Garden fallecera durante a noite e pediu instrucções. Respondi que viria immediatamente. E vim, nada encontrando como causa mortis no exame que fiz. Imaginei que fosse do coração; nisto Miss Beeton me chamou a attenção para o frasco de calmante aviado na pharmacia na vespera e completamente vasio.

— E qual foi a sua prescripção?

— Uma simples poção de barbital.

— Por que não prescreveu um dos barbituratos communs?

— Porque prefiro sempre estar no conhecimento exacto das drogas que meus clientes ingerem. Como medico da escola antiga tenho prevenção contra os preparados industriaes.

— E julga que houvesse no frasco dose sufficiente para causar a morte, caso tomado em excesso?

— Perfeitamente. Causaria a morte se fosse tomado todo de uma vez.

— Acha a morte de Mrs. Garden com apparencia de causada por ingestão excessiva de barbital?

— Perfeitamente — e não encontro outra causa.

— Quando a enfermeira descobriu o frasco vasio?

— Depois de me haver telephonado, supponho.

— Podia o gosto da poção ser percebido por uma pessoa que a tomasse enganada?

— Sim... e não, respondeu o medico judiciosamente. O gosto é um tanto amargo; mas como se trata de liquido incolor, podia ser ingerido como se fosse agua, com o gosto só perceptivel no fim.

Vance meneou a cabeça.

— Quer dizer que se o remedio fosse posto num copo d'agua a enferma poderia bebel-o inadvertidamente, só percebendo o amargo no fim?

— Perfeitamente possivel — e foi por ser isso possivel que lhe telephonei hoje cedo pedindo sua presença aqui.

Vance fumava preguiçosamente, sempre a observar o medico.

— Diga-me algo sobre a doença da Mrs. Garden, doutor, e tambem sobre aquella referencia ao sodio radioactivo.

Siefert fixou os olhos em Vance.

— Estava esperando que me perguntasse isso. Posso confiar na sua discreção?

E depois de uma pausa:

— Como já fiz ver, eu não sabia exactamente a natureza do mal que vinha minando Mrs. Garden. Os symptomas approximavam-se muito dos do envenenamento pelo radio — mas eu jámais lhe havia prescripto nada que contivesse radio. Certa noite, lendo o relatorio das pesquisas feitas na California sobre o sodio radioactivo, tambem chamado radio artificial e aconselhado na cura do cancro, lembrei-me de que o professor Garden tambem se dedicava a esse estudo, tendo publicado alguma coisa. Pura associação de idéas, foi como a coisa começou a criar-se em meu espirito. Mas nunca mais deixei de pensar no assumpto.

Siefert fez uma pausa longa.

— Dois mezes atrás suggeri ao professor Garden que, se fosse possivel, admittisse uma enfermeira — e indiquei Miss Beeton. O estado de Mrs. Garden já necessitava de cuidados especiaes e constantes, que eu não podia dar. Impunha-se a assistencia de uma enfermeira, e Miss Beeton, como diplomada que era e além disso já conhecida do professor, pois trabalhara em seu laboratorio, ainda por indicação minha, estava muito naturalmente apontada. Insisti no assumpto, porque é moça de bastante observação e me iria ser de grande auxilio. Gostei muito do seu trabalho nos varios casos em que ella cooperou commigo.

— E nesses casos as observações dessa moça lhe foram de valor?

— Não. Não posso affirmar isso, admittiu Siefert. Mas occasionalmente o dr. Garden ainda se utiliza dos serviços della no laboratorio, dando-lhe assim autoridade — e liberdade de acção.

— Diga-se, doutor, o sodio radioactivo pode ser administrado a uma pessoa sem que ella o perceba?

— Muito facilmente. Pode ser administrado sem que provoque a menor suspeita.

— E em quantidade sufficiente para produzir os effeitos do envenenamento pelo radio?

— Perfeitamente.

— E quanto tempo leva para que os effeitos se tornem apparentes?

— Isso me é impossivel dizer.

Vance estava estudando a ponta do seu cigarro.

— Depois que veiu para esta casa essa moça forneceu-lhe alguma informação a respeito da situação geral aqui?

— Nada que eu já não soubesse. Suas observações, de facto, só serviram para confirmar as minhas. Acho possivel, entretanto, que sua presença aqui contribuisse para accentuar a animosidade entre Floyd e Garden. Uma ou duas vezes me confessou que andava aborrecida com as attenções de Swift — e estou certo do seu interesse sentimental por Floyd.

Vance redobrou de attenção.

— E que o leva a pensar assim?

— Nada de positivo, respondeu Siefert. Entretanto pude vel-os varias occasiões, dando-me a impressão que estavam ligados por um sentimento forte. Lembro-me, mesmo, que em Riverside Drive, certa noite vi-os a passeio no parque.

— Já se conheciam antes ou vieram a conhecer-se aqui?

— Antes, embora conhecimento superficial. Quando Miss Beeton esteve como assistente no laboratorio do dr. Garden, vinha muitas vezes com elle concluir serviços aqui. E naturalmente via Floyd, Swift e a propria Mrs. Garden.

A enfermeira appareceu nesse momento para annunciar a chegada do medico legista. Vance pediu-lhe que o mandasse subir.

— Permitta-me suggerir uma coisa, Mr. Vance: a sua intervenção para que o medico legista aceite meu diagnostico de morte por excesso de barbital, será coisa excellente, pediu o dr. Siefert. Desse modo evitaremos autopsia.

— Perfeitamente. Era a minha intenção, respondeu Vance. E dirigindo-se para o District Attorney: — Tudo bem considerado, Markham, acho que isto é o melhor. Nada ganharemos com a autopsia. Já estamos de posse dos factos necessarios para o esclarecimento de tudo. O envenenamento de Mrs. Garden pelo barbital não offerece duvidas. O sodio radioactivo é coisa á parte.

Markham acquiesceu depois de alguma relutancia e o medico legista entrou no quarto da morta conduzido por Miss Beeton. Doremus estava de máo humor, furioso de ter sido chamado áquella hora e num domingo. Vance aplacou-o como póde, e apresentou-o ao dr. Siefert. Após a troca de explicações, Doremus concordou em aceitar a morte como causada por excesso de barbital.

Siefert dirigiu-se para Vance.

— Ainda necessita de mim?

— No momento, não. Mais tarde nos communicaremos. Fico-lhe muito grato da assistencia prestada — e da sua franqueza. Sargento, acompanhe o dr. Siefert e o dr. Doremus ao drawing-room...

E voltando-se para a enfermeira:

— Queira sentar-se um pouco, Miss Beeton. Tenho umas perguntas a lhe fazer.

(Continúa)

O governo rebelde não approva a troca de prisioneiros

(Conclusão da 1ª pagina)

Asturias era estacionaria, a despeito da continuação do fogo de fuzis e metralhadoras. De quando em vez ouvia-se tambem o ronco dos canhões.

TALAVERA CAIU MESMO

TETUAN, 28 (U. P.) — A broadcasting local confirma a entrada das tropas nacionalistas em Talavera de la Reina, provincia de Toledo.

MOLA E MANGADA EM VIOLENTO CHOQUE

LISBOA, 28 (U. P.) — A "broadcasting" da Corunha informa que, durante uma grande batalha, as forças do general Emilio Mola infligiram pesadas perdas ás milicias vermelhas commandadas pelo general Mangada.

ASSASSINATOS EM MASSA EM CORUNHA

CORUNHA, 28 (U. P.) — Segundo um radio expedido de Madrid para Valencia e captado pela estação desta cidade, verificaram-se hontem na capital graves acontecimentos entre communistas e anarchistas. Foram perpetrados durante a madrugada varios assassinatos entre elementos civis, sendo saqueados e incendiadas diversas residencias.

MIL GOVERNISTAS BANDEAM

CORUNHA, 28 (U. P.) — Informam de Cordoba que se passaram para as forças nacionalistas 1.000 soldados e officiaes governistas.

DE HUELVA PARA MADRID

CORUNHA, 28 (U. P.) — Pontevedra informa que as forças nacionalistas que operavam na provincia de Huelva convergem agora para Madrid, com o fim de iniciarem a grande e final offensiva.

CRUCIFIXO NAS ESCOLAS

FERROL, 28. (U. P.) — Celebrou-se hontem nesta cidade a ceremonia da exposição do crucifixo nas escolas, á qual assistiram secções de ambos os sexos da Legião dos Phalangistas, e autoridades civis e militares.

FUZILADO

FERROL, 28. (U. P.) — Um marinheiro da base naval, de nome Antonio Castelle Sanchez, logo que o commandante Arlenal terminou uma allocução patriotica, levantou um braço com o punho cerrado. Preso, foi immediatamente passado pelas armas.

MAIS EXECUÇÕES

FERROL, 28. (U. P.) — Em virtude da sentença do Conselho de Guerra foram fuzilados hontem nesta cidade os marinheiros José Agra Pedreda, Santiago Garcia Elroa, Mario Lopez Victorero e Fernando Lopez Fernandez.

MALAGA

CORUNHA, 28. (U. P.) — A estação local de broadcasting informou hontem á noite, que se considera imminente a rendição de Malaga, que está inteiramente cercada pelos rebeldes.

RUMO A' ALLEMANHA

BERLIM, 28 (U. P.) — Annuncia-se que um grupo de vasos de guerra allemães, chefiado pelo (Deutschland" e consistindo do "Admiral Scheer" e das torpedeiras "Luchs" e "Leopardo", deixou hoje o Mediterraneo com destino á Allemanha.

O "Deutschland traz a seu bordo regular numero de refugiados da Hespanha.

Annuncia-se igualmente que a torpedeira "Jaguar" chegou hoje a St. Jean de Luz com 21 refugiados a bordo.

O "Falke" foi enviado para Motril — pequeno porto perto de Malaga — com a missão de recolher cidadãos allemães residentes na Hespanha.

BETOBIA TOMADA

BURGOS, 28 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os nacionalistas tomaram a cidade de Betobia, tambem situada na fronteira de Irum. Foi tomado, igualmente, o forte de San Marcos, perto de Pasages, de onde podem cortar as communicações de Irun com San Sebastian.

ABASTECENDO-SE NA FRANÇA

LISBOA, 28 (U. P.) — Um radio captado de Madrid revela:

"Chegou a esta capital o tenente coronel Romero, chefe das forças hespanholas em Larache que narrou a sua evasão pela zona franceza do Marrocos, explicando certos phenomenos de caracter internacional e que se relacionam com a guerra civil hespanhola.

O tenente-coronel Romero fugiu do Larache para o posto fronteiriço francez de Arbaus em consequencia da prisão dos seus officiaes. Nessa cidade, as autoridades francezas trataram Romero como prisioneiro dizendo cumprirem ordens superiores."

Proseguindo na sua narração, accrescentou que os rebeldes entravam e saiam livremente da cidade onde se abasteciam com abundancia de viveres.

Relatou, outrosim, que os officiaes francezes se declaravam fascistas e com as suas proprias palavras: "interessa-nos que a sua revolução dure por mais alguns mezes até a abertura do parlamento francez que derrubará categoricamente o gabinete do sr. Leon Blum."

"Todos os officiaes francezes do Marrocos pensam da mesma maneira pois a victoria do fascismo na Hespanha seria o preludio da nossa victoria na França".

A EXPANSÃO DO COMMUNISMO

SEVILHA, 28. (U. P.) — O sr. Miguel Unamuno, famoso escriptor, professor e dramaturgo, entrevistado pela imprensa portugueza, declarou que o communismo expandiu-se na Hespanha devido á falta de cultura do povo.

Sabe-se que o referido literato encerrou com a quantia de cincoenta mil pesetas a subscripção em favor do exercito nacionalista.

UM DIA DE TRABALHO

BURGOS, 28 (H.) — Os funccionarios publicos promptificaram-se a abrir mão dos vencimentos correspondentes a um dia de trabalho para a subscripção a favor do exercito nacionalista.

A 65 KILOMETROS DE MADRID

CORUNHA, 28 (H.) — Um radio de fonte revolucionaria annuncia que as tropas do general Mola se encontram a 65 kilometros de Madrid.

O "caso da Cantareira"

(Conclusão da 1ª pagina)

Constituição e Justiça, favoravel ao augmento das passagens de barcas e bondes de Nictheroy, pleiteado, desde 1928, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O parecer, que hoje volta a ser debatido, teve a sua discussão adiada na ultima sessão da primeira legislatura, em virtude do trabalho dos oppositores ao augmento das passagens......

Hoje, portanto, a "Salinha" vae agitar-se em torno da velha aspiração da Cantareira.

DUAS TELEPHONISTAS MORRERAM NO SEU POSTO, NA HESPANHA

"Critica", de Buenos Aires, em sua 6ª edição do dia 21 deste mez, presta uma grande homenagem ao heroismo das telephonistas hespanholas de Tardienta, Isabel e Gloria Ortiz, que morreram em seu posto, durante o bombardeio inimigo, depois de prestar efficazes serviços de ligação entre as forças defensoras da localidade. Foram essas duas corajosas jovens que interceptaram as communicações entre Almodavar e Huesca, sobre os planos de ataque. E todas as ordens do commando geral transmittidas aos diversos sectores ficaram prejudicadas, graças á coragem de Isabel e Gloria, que as communicavam aos chefes da defesa da cidade.

Uma rajada de metralhadoras varreu a cabine de madeira onde as duas telephonistas trabalhavam. Tres balas alcançaram Isabel na cabeça e uma atravessou o coração de Gloria.

Morreram sem ter tempo de soltar um gemido.

AS "GLORIAS" E AS "ISABEIS" DE TODO O MUNDO

As duas heroicas telephonistas hespanholas são bem o prototypo de todas essas abnegadas telephonistas do mundo. Simples, modestas e humildes, ouvem sem um protesto os gracejos dos homens sem educação e as pragas das senhoras exaltadas. Se o telephone custa a ligar: "A senhorita estava dormindo?" Se a linha está occupada: "Acabe logo com essa demora! Isto é má vontade". Se a ligação foi feita errada: "Eu não pedi esse numero, senhorita. Onde é que está com a cabeça?".

Mas, se a gente analyzar bem a maioria dos casos, verifica que a pobre da telephonista não tem a menor parcella da culpa que lhe attribuem tão injustamente. Ou é o proprio utilizante do apparelho que possue demasiada confiança em sua memoria e se abstem de consultar a lista, ligando errado; ou é um namoro prolongado que occupa dois apparelhos; ou então é o nervosismo do publico, batendo no gancho e, consequentemente, demorando ainda mais a ligação.

A dedicação das jovens telephonistas cariocas não é superada pelo heroismo de Gloria e Isabel; nos dias tumultuosos da revolta do Forte de Copacabana, quando toda a população aterrorizada, fugia, procurando os seus lares, ou naquella tarde barulhenta de 29 de outubro, quando o povo manifestou de modo assás ruidoso o seu enthusiasmo pela revolução victoriosa, ellas permaneceram valentemente em seu posto de trabalho, correndo os maiores perigos, apesar da licença concedida por seus chefes de se retirarem.

BEM ESTAR MATERIAL DAS TELEPHONISTAS CARIOCAS

A Companhia Telephonica Brasileira, entretanto, procura corresponder á altura a abnegação demonstrada a cada momento por seus empregados, dando-lhes posição de segurança e estabilidade, desde que cumpram zelosamente os seus deveres perante o publico. Os funccionarios da CTB são cercados de condições hygienicas as mais agradaveis, possuindo nas grandes estações, cosinha, restaurante, sala de repouso, vestiario e dormitorio. Além disso, ha tambem naquellas estações um ambulatorio, onde é prestada assistencia medica ao pessoal.

Ninguem pode negar que, em materia de conforto material a empregados, aquelle que é proporcionado ás telephonistas metropolitanas não pode ser superado.

O restaurante a que nos referimos acima fornece refeições substanciaes e hygienicas por preços extremamente modicos, vigorando, até agora, os mesmos preços de 1928.

Com a alta de generos alimenticios, o leitor poderá fazer uma idéa.

DORMINDO NA ESTAÇÃO

Como tambem já foi dito, em cada estação existe uma sala de repouso, onde as telephonistas conversam e se divertem nas horas de folga do serviço. O vestiario permitte-lhe trocar suas roupas de passeio por outras mais adequadas ao trabalho. E o dormitorio é destinado ás jovens que trabalham durante a noite e que terminando o seu serviço antes do amanhecer, queiram dormir na estação, para não regressar ás altas horas da noite para suas residencias.

Para demonstrar a deferencia com que são tratadas as telephonistas, basta dizer que, com a introducção do serviço automatico, nenhuma dellas foi dispensada, sendo aproveitadas no serviço, evitando a CTB desempregar um numero consideravel de jovens.

Embaixada não é hotel

(Conclusão da 1ª pagina)

posas e filhos para a Inglaterra, emquanto estava sendo facilitada á saida.

E, accrescentou:

"Isto não é hotel e os contribuintes inglezes não deverão continuar a pagar as vossas contas. Francamente, a situação, no pé em que está, não poderá durar muito.

A Embaixada Ingleza, não fornecerá mais alimento, nem soccorro fóra de portas, a subditos britannicos que, por capricho, se recusam a partir.

A escassez de alimentos, para as senhoras e crianças, é mais ou menos inevitavel. Assim, conservar as familias em Madrid, significa causar-lhes inevitaveis privações."

Disse o sr. Forbes haver recebido informações de seu governo, segundo as quaes todos os refugiados de Hespanha, têm encontrado casas na Inglaterra, e muitos, têm mesmo, conseguido collocação.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:	
Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000
UMA EDIÇÃO:	
Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Sevilha annuncia que a situação em Madrid é desesperadora, faltando viveres!

O ABONO FICARÁ INCORPORADO AOS VENCIMENTOS

Declarações do deputado Paula Martins ao DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1936 — N. 2.711

EDIÇÃO

FICA O ABONO

declara ao DIARIO DA NOITE o deputado Paula Martins

Assignado pelos deputados Paulo Martins, Moacyr Barbosa, Motta Lima, Bandeira Vaughan, Café Filho, Barros Cassal, Edmar Carvalho, Hermette Silva e Camillo Mercio, foi entregue hontem á Mesa da Camara, um projecto mandando incorporar o abono aos vencimentos dos funccionarios civis.

O ABONO ESTA' SUPPRINDO UMA LACUNA

A proposito, ouvimos o deputado Paulo Martins, um dos signatarios da proposição. O representante dos funccionarios na Camara nos fez as seguintes declarações:

— Entendo que pela elevação do custo da vida, não é mais possivel retirar o abono dos vencimentos actuaes, porque estão supprindo uma lacuna, que se fazia sentir de ha muito. Reconheço que o abono não tem o mesmo criterio de justiça que teria, por exemplo, o reajustamento que abrangesse todas as classes de funccionarios, inclusive os contratados, que não tiveram, nesse particular, nenhuma melhora apreciavel.

PREFERENCIA PELO REAJUSTAMENTO

— Se o governo pretende, como dizem, fazer um reajustamento geral, nesse sentido duvida alguma poderá haver quanto á preferencia do reajustamento sobre o abono. Mas, o nosso projecto visou sobretudo estabelecer criterio definitivo sob qualquer dos dois aspectos: o do abono ou o do reajustamento.

PEREIRA PASSOS

As commemorações, hoje e amanhã, do centenario do nascimento do grande prefeito carioca

[illegible] grande prefeito; Passos ao lado de seu filho collaborador dr. Oliveira Passos; e o tumulo do reformador da cidade

A cidade começa, hoje, num preito sensivel de saudade e gratidão, a commemorar o centenario do nascimento de Francisco Pereira Passos, o seu maior prefeito e que lhe deu, numa energia extraordinaria e uma visão surprehendente de administrador, as possibilidades de metropole de que hoje tão justamente se orgulha.

A CONFERENCIA DO SR. SAMPAIO CORRÊA

Numerosas as solemnidades promovidas pelos governos municipal e federal. As commemorações iniciam-se hoje, de modo expressivo, com a collaboração do ministro Capanema, que convidou o illustre engenheiro e deputado Sampaio Corrêa para falar, hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, em proseguimento á série dos "Nossos Grandes Mortos", sobre Pereira Passos.

Fixando, com o prestigio de sua palavra de engenheiro, parlamentar e grande amigo da cidade, a figura admiravel de Francisco Pereira Passos, o deputado Sampaio Corrêa vae contribuir com brilho singular para a glorificação do transformador do Rio de Janeiro.

No saguão do mesmo Instituto será inaugurada, por essa occasião, uma interessante exposição photographica da transformação do Rio, em que se poderá admirar, de modo impressionante, a obra surprehendente do prefeito Passos, comparando a cidade antiga com a de hoje.

Antes da conferencia do deputado Sampaio Corrêa, cuja entrada é franca, o Orpheão do Instituto executará o Hymno Nacional.

O ALMOÇO NO ROTARY CLUB

O Rotary Club dedicará seu almoço-reunião de hoje á memoria de Pereira Passos, devendo falar o sr. Henrique Novaes, presidente da sub-commissão de Serviços Publicos.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAES

Em commemoração á passagem do centenario do prefeito Passos, no dia de amanhã, o "ponto" será facultativo nas repartições municipaes.

AS COMMEMORAÇÕES AMANHA

Para amanhã foi organizado o seguinte programma:

(Continua na 2ª pagina.)

SAL, AGUA, DANSA, BANDEIRA VERMELHA

Os communistas inventam uma nova fórma de baptismo para substituir o christão

SEVILHA, 28 (U. P.) — Na cidade de Quejar de la Sierra, provincia de Malaga, foi revelado que o prefeito marxista, de nome Galan, inventou o "Baptismo Socialista", e decretou que não se baptizaria mais ninguem na igreja local. Na primeira opportunidade, elle baptizou na séde da Casa del Pueblo, tres crianças, do seguinte modo: pôz uma pitada de sal na bôca de cada um dos bebês, borrifou-lhes as cabeças com agua, e, em seguida, as embrulhou em bandeiras vermelhas, proferindo um discurso allusivo ao acto, ao qual se seguiram animadas dansas. Segundo consta, a mãe de uma das crianças, duvidando que seu filhinho tivesse sido convenientemente baptisado, derramou um jarro d'agua sobre a cabeça do mesmo.

Quando os nacionalistas tomaram a cidade, o prefeito marxista foi passado pelas armas, de vez que o accusavam de varios crimes.

Cuidado, America!

O novo mundo tem necessidade de se manter alheio ás guerras

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O Museu Social Argentino dirigiu á Chancellaria uma nota em que, depois de alludir aos effeitos da guerra maritima na Conflagração Mundial em relação aos neutros, suggere que os governos da Argentina e dos demais paizes americanos entrem immediatamente em accordo afim de evitar futuros perigos.

A nota accentua que o mundo americano tem imperiosa necessidade de manter-se alheio á guerra para salvaguardar os proprios interesses e que a liberdade dos mares não póde implicar na liberdade de envolver os neutros nas consequencias da guerra.

Julga, assim, necessario provocar o isolamento pacifico da America mediante uma nova formula de Direito Internacional, que poderia ser consubstanciada desta maneira: O commercio maritimo entre os paizes americanos será considerado como commercio de cabotagem inter-americana. Os navios mercantes empregados na cabotagem em questão serão considerados neutros ainda que naveguem com o pavilhão de paizes belligerantes.

O Museu Social Argentino pede a cooperação tanto dos governos como da imprensa e das instituições americanas no sentido de manter os principios da neutralidade e da liberdade do commercio maritimo.

Roosevelt é um fracasso na opinião de Landon

BLONINGTON (Illinois), 28 (H.) O governador Landon, candidato á presidencia, que acaba de regressar a Kansas, encerrando a primeira parte da campanha eleitoral nos Estados Unidos de léste, fez ao desembarcar a seguinte declaração:

"A primeira promessa a que faltou a actual administração foi o do seu proprio programma. Este governo promettera, de facto, reduzir as despezas de 25% mas, ao contrario, augmentou-se numa proporção que nenhum perito é capaz de avaliar."

Não foi adiado o raid Montevidéo-Rio

MONTEVIDÉO, 28 (U. P.) — O Centro Automobilista desmentiu o annunciado adiamento da data de realização do raid Montevidéo-Rio, annunciando que proseguem normalmente os trabalhos de organização.

NO IRUN — Voluntarios rebeldes passam pelas ruas d'Oyarzun — (Photo Wide World para o DIARIO DA NOITE)

REVOLUÇÃO

PARIS, 28 (H.) — A' proporção que se restringem os commentarios da imprensa sobre a situação na Hespanha, torna-se mais vasto e pormenorisado o noticiario dos acontecimentos fornecido pelas agencias telegraphicas ou transmittido pelos correspondentes especiaes.

O "Matin" publica o seguinte communicado procedente de Hendaya: "Quatro pessoas foram feridas por balas perdidas quando viajavam pela estrada de Hendaya a Behobia, em territorio francez".

O "Figaro" publica um communicado da mesma procedencia que assim estabelece o balanço da jornada de hontem:

"Sob o ponto de vista militar, os brancos avançaram ligeiramente, conservando as posições da vespera e tomando varios pontos elevados. Foi principalmente na linha de Ventas a Irun que o avanço se tornou sensivel, assim como ao longo das alturas de Turiate.

Os vermelhos defenderam-se encarniçadamente. Mas, não obstante certas cifras fantasistas que foram fornecidas, a nossa impressão é que a perda de vidas humanas foi reduzida".

DESESPERADORA A SITUAÇÃO EM MADRID!

SEVILHA, 28 (Havas) — A estação de radio local annuncia que a situação em Madrid é desesperadora, em virtude da indisciplina dos elementos extremistas. Segundo essas informações, os "stocks" de café e assucar estão esgotados.

COMO SE DESENVOLVE A LUTA EM TORNO DE IRUN

BEHOBIE, 28 (U. P.) — Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press: Iniciando ás oito horas e trinta minutos da manhã de hoje o terceiro dia de combates cujo objectivo final é a conquista de Irun os rebeldes, utilizando sua artilharia, alvejaram o forte San Marcial, que não foi attingido, mas incendiaram as mattas que o rodeiam.

Um avião nacionalista despejou bombas sobre as metralhadoras vermelhas que se encontram nos morros A despeito do tiroteio intermittente durante toda a noite, as duas forças se aproveitaram da escuridão para recolher os mortos e feridos. Segundo calculos moderados o numero de mortos de ambos os lados não excedeu de cincoenta, em dois dias, e o de ferido, de trezentos, no mesmo periodo. O avanço dos rebeldes contra a cidade foi sustado no meio dia. Elles não lograram atravessar as linhas de metralhadoars dos governistas e retiraram para a retaguarda a legião tas, afim de reorganizarem a nova estrangeira e os voluntarios carlisoffensiva, que será desfechada dentro de pouco. Alguns destacamentos de legionarios e carlistas, que subiram ao alto das collinas, tentando cercar os flancos dos governistas, foram rechassados por um contra-ataque. Um avião rebelde bombardeou o forte de San Marcial e as metralhadoras governistas, sem con seguir interromper a incessante fuzilaria.

A IGREJA PROTESTA CONTRA AS BARBARIDADES NA HESPANHA

VIENNA, 28 (H.) — O Cardeal Inistzer, arcebispo de Vianna publicou um appello aos seus diocesanos no qual denuncia e condemna os sacrilegios e as crueldades que estão sendo praticadas na Hespanha. O alto prelado catholico diz que taes processos de barbaria enchem de indignação os povos civilizados, e termina convidando todos os fieis a orar pelo povo hespanhol, ordenando que sejam celebradas missas em todas as igrejas em intenção das victimas da guerra civil.

O arcebispo de Salzburgo determinou que identico procedimento seja observado em todas as igrejas de Salzburgo, do Tyrol e de Vorarlberg.

O AVIÃO GOVERNAMENTAL FUGIU

HENDAYA, 28 (Do correspondente da Agencia Havas) — Sobre as linhas da frente de Biriatou, travou-se, ás 10 horas, um combate aereo entre dois aviões. Ambos os apparelhos despejaram suas metralhadoras durante algum tempo, porém, ao fim de alguns minutos, o avião governamental abandonou a luta, tomando rumo de Sarto, e o apparelho rebelde, sem perseguil-o, dirigiu-se para Burgos.

A BUSCA NA CASA DE PRIMO DE RIVERA

BAYONNA, 28 (H.) — O jornal "Frente Popular" publica informações de Madrid, segundo as quaes, na busca realizada na residencia do sr. Miguel P. de Rivera, filho do ex-ditador da Hespanha, teriam sido encontrados innumeros documentos importantes, além de 150.000 pesetas em moedas de ouro.

OS EMBAIXADORES EUROPEUS EM MADRID PROCURAM SUAVISAR OS HORRORES DA GUERRA

LONDRES, 28 (H.) — Os circulos officiaes desmentem as noticias publicadas na imprensa estrangeira segundo as quaes os embaixadores europeus, acreditados junto ao governo de Madrid teriam sido encarregados de examinar a possibilidade de uma mediação entre as forças em luta na Hespanha e accrescentam que as negociações que estão sendo feitas referem-se á attenuação dos horrores da guerra civil.

FERIDOS NA FRANÇA, POR BALAS HESPANHOLAS

BAYONNE, 28 (H.) — Entre a população da fronteira com a Hespanha, ficaram feridas diversas pessoas de nacionalidade franceza, attingidas por balas perdidas, vindas dos lados de Irun.

Desde o inicio da offensiva dos rebeldes contra aquella cidade, muitos projectis e estilhaços de obuzes alcançaram casas e propriedades situadas em territorio francez, nas proximidades de Bidassoa e na estrada de Hendaya a Behobia.

Entre as victimas citam-se um funccionario da alfandega de Behobia, uma joven daquella mesma localidade ferida na perna, e um habitante de Hendaya, ferido no peito.

Os trabalhos nos campos e pedreiras das proximidades da fronteira foram abandonados, tanto pelos operarios como pelos proprietarios.

IRUN SEM SOLUÇÃO

HENDAYA, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação na frente de Irun não soffreu alteração, a partir de hontem, á noite.

As tropas governamentaes mantêm-se nas suas posições. Entre 7

(Continua na 2ª pagina.)

TOMARAM DE ASSALTO a cozinha dos atacantes

Combates simulados na Inglaterra — A imprensa britannica desta vez descreve com humorismo as manobras de verão

LONDRES, 28 (U. P.) — As manobras de verão do exercito inglez, que neste anno foram descriptas pela imprensa de um modo ligeiramente humoristico, terminaram officialmente uma hora antes de raiar a madrugada, quando as tropas invasoras, "Wessex", depois de terem desembarcado com successo na costa sul, perderam as suas cozinhas de campanha para as tropas defensoras "Essex" e foram em seguida obrigadas a bater em retirada — após algumas difficuldades — rumo aos transportes de que desembarcaram 24 horas antes. O partido invasor, que deixou Devonport a bordo de transportes e foi acompanhado por navios de guerra logrou o maior exito, illudindo por completo os defensores que se encontravam a algumas milhas de distancia, quando os batalhões Kings Own, Principe de Galles, Voluntarios, e Suffolks, desembarcaram na Bahia Studland, mas não conseguiram illudir a multidão de banhistas que deu as bôas vindas aos soldados, sorrindo. Todavia, o 3º batalhão de hussardos, motorizado, desembarcou rapidamente e desfechou um rapido ataque de flanco que custou aos invasores o almoço. Travou-se em seguida um combate de duas horas e os invasores correram para os seus barcos a despeito do bombardeio ameação de os pôr a pique. Neste momento as autoridades militares, que não gostam de baixas verdadeiras em manobras, deram por encerrados os exercicios e a Grã-Bretanha foi salva.

NÃO VOTARÃO

Os delegados-eleitores que contribuiram para a annullação do pleito anterior em que foi escolhido o deputado da Imprensa á Assembléa Fluminense ficaram privados de votar

Foi o que decidiu, unanimemente, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio

Na sessão de hontem do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio foi, unanimemente, decidido que os srs. Heider Villares Sucena e Alvaro Barcellos, respectivamente delegados-eleitores dos Syndicatos de Valença e de Campos, não possam participar das novas eleições para a escolha do deputado da "Imprensa" á Assembléa Fluminense, de vez que os seus votos foram os causadores da annullação do pleito anterior, realizado em 22 de maio findo.

Motivou a decisão de hontem uma consulta daquelles delegados-eleitores feita ao Tribunal Regional. Assim, a escolha do novo deputado dos jornalistas será feita, apenas, por sete delegados-eleitores e não nove, como fôra a outra.

Augmentado, de novo, em Nictheroy, o preço da carne verde

A Prefeitura está no dever de explicar ao publico as causas desse augmento

Em 31 de julho ultimo por acto do commandante Miguelotte Vianna, prefeito de Nictheroy, foi majorado o preço da carne verde. Não ha, ainda, 30 dias do acto n. 1, do actual prefeito da "Terra de Ararigboia" e o sr. Miguelotte Vianna faz chegar á imprensa, o seguinte acto:

"Attendendo, a que, por acto de 11 de julho ultimo, foi mandado adoptar nova tabella de preço da carne verde, fundada, então, em elementos razoaveis sujeitos a exame; attendendo a que, posteriormente, o preço do gado soffreu consideravel alta, segundo communicações officiaes na feira de Tres Corações, tornando-se difficil manter-se o preço anterior da carne no tendal; attendendo a que, por outro lado, não é possivel estabelecer-se o preço de 2$000, nos açougues, na carne de 1ª qualidade, como se pretende:

Resolve:

Art. 1º — O preço a vigorar da carne verde, segundo a classificação contida no art. 1º, do Acto n. 1, de 31 de julho ultimo, é o seguinte:

Primeira qualidade (filet, lagarto, chan de dentro, alcatra, pato e pá), kilo..	1$900
Segunda qualidade (assêm), kilo.	1$500
Terceira qualidade (peito e costella) kilo.	1$400

Art. 2º — O preço da carne no tendal, passa a ser de 1$400 o kilo.

Art. 3º — Revogam-se ás disposições em contrario."

Demittiu-se o embaixador da Hespanha em Londres

LONDRES, 28 (H.) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Lopez Olivam pediu demissão do cargo.

ERA UM DOS MAIS DISTINCTOS DIPLOMATAS HESPANHOES

LONDRES, 26 (H.) — O sr. Lopez Olivan, embaixador da Hespanha em Londres, que acaba de solicitar sua demissão, substituiu nesse posto o sr. Perez de Ayala, ha cerca de dois mezes e era considerado como um dos mais distinctos diplomatas da Hespanha. O embaixador demissionario, não quiz exonerar-se desde o inicio do movimento subversivo para não crear difficuldades ao governo que o nomeou.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumno do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª e ultima audição 5ª
HOJE
PRG3 - RADIO TUPI - PRG3
DO TENOR HESPANHOL

TITO GONZALEZ

DAS 20,00 ÁS 20,15 HORAS
(No quarto de hora ESSOLUBE)

1 — SOLE MIO, canção napolitana.
2 — MATTINATA, de Leoncavallo.

DAS 20,15 ÁS 20,30 HORAS

1 — ARIA DA OPERA MEPHISTOPHELES, de Boito
2 — RECONDITA ARMONIA, da opera Tosca, de Puccini.
3 — ARIA DA OPERA MADAME BUTTERFLY, de Puccini.

5ª EDIÇÃO

PEREIRA PASSOS

(Conclusão da 1ª pagina)

A's 9 horas — Missa na Candelaria, mandada celebrar pela familia.

10 horas — Romaria ao tumulo, presidida pelo prefeito.

11 horas — Sessão solemne, no Palacio Theatro, a convite da directoria do Touring Club.

12 horas — Inauguração de uma sala do Prompto Soccorro, com a denominação de "Prefeito Pereira Passos".

14 horas — Sessão solemne na Camara Municipal.

15 horas — Inauguração de uma placa de bronze no Theatro João Caetano e, em seguida, do retrato de Pereira Passos no Montepio dos Empregados Municipaes.

16 horas — Visita á herma, em Botafogo.

17 horas — Sessão solemne no Theatro Municipal.

HOMENAGENS A PEREIRA PASSOS NA "HORA DO BRASIL" — TRES PALESTRAS SOBR O REFORMADOR DO RIO

O Departamento de Propaganda, concorrendo para o maior brilhantismo das commemorações em homenagem a Pereira Passos, irradiará na "Hora do Brasil" de amanhã, tres palestras sobre o reformador da capital brasileira. Falarão pelo microphone official os engenheiros João Felippe, presidente do Club de Engenharia; Sampaio Corrêa, deputado pelo Districto Federal, e Oliveira Passos, filho de Pereira Passos e nome de alto prestigio particularmente nos meios industriaes. O dr. Oliveira Passos deseja agradecer na sua breve palestra radiophonica as homenagens tributadas em todo o paiz ao seu illustre pae.

A SESSÃO SOLEMNE DO THEATRO MUNICIPAL EM HOMENAGEM A PEREIRA PASSOS — SERA' IRRADIADA A CONFERENCIA DE LUIZ EDMUNDO

Conforme tem sido amplamente noticiado, o governo do Districto Federal promove para amanhã, além de outras homenagens á memoria de Pereira Passos, uma sessão solemne no Theatro Municipal, ás 17 horas. O programma musical, sob a direcção de Villa-Lobos, é magnifico e o escriptor Luiz Edmundo fará uma conferencia sobre o Rio de antigamente e o actual, após a obra remodeladora de Pereira Passos. A solemnidade será irradiada pelo Departamento de Propaganda.

REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

horas e meia e 8 horas, houve viva fuzilaria provocada pela acção dos legionarios, que voltaram á tactica da escalada por pequenos grupos das vertentes do monte Turlarte. A tarefa não parece, porém, facil, devido ao fogo de barragem estabelecido pelas metralhadoras.

A artilharia e a aviação das duas partes bombardearam as posições adversas. Os aviões rebeldes e governistas voaram com uma hora de intervallo sobre a região do Bidassoa. Os ultimos lançaram bombas sobre Abendaño e os insurrectos sobre Lapuncia e San Marcial. — Paul Chateau.

Um estudante atropelado por um auto na praia do Flamengo

Quando atravessava hoje, pela manhã, a praia do Flamengo, foi atropelado por um auto o estudante da Faculdade de Direito João Lobo, de cor branca, contando 22 annos de idade e residente na rua Duque de Caxias 52.

O referido estudante, que é sobrinho do vereador José Lobo, soffreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorrido por uma ambulancia da Assistencia e medicado no posto central da praça da Republica, onde foi submettido a exame dos Raios X por suspeitarem os medicos de que tivesse soffrido fractura do craneo.

A policia do 4º districto desconhece o facto.

Um cano d'agua rebentado

Emquanto os moradores passam sêde

Os moradores da rua D. Claudina, em Todos os Santos, reclamam, por nosso intermedio, á Inspectoria de Aguas e Esgotos, providencias para que seja concertado um cano dagua que, ha dias, permanece rebentado, em frente aos predios ns. 124 e 138.

Agua ali só vae de tres em tres dias e, agora, escapando-se pelo cano furado, perde-se nas sargetas.

Morreu repentinamente, na rua

Hontem, ás 17 horas, á avenida Marechal Floriano, esquina da rua da Conceição, quando por ali passava, caiu morto o cidadão José Capello, branco, de 48 annos, viuvo, brasileiro e residente á rua Clarimundo Mello n. 795, em Piedade. O commissario Declein, do 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

MISSAS

CORONEL CELSO AVELINO DE MORAES SARMENTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 29, ás 9h.30, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

TELASCO TIBURCIO DE ARAUJO — Será rezada missa por sua alma, amanhã, 29, ás 9 horas, na Igreja do Carmo.

JULIA BUENO DE AZEVEDO E SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que manda celebrar segunda-feira, 31, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco.

NISE SOUTO ROCHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 29, ás 9h.30, na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

SEBASTIÃO GUERREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 29, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

CARMEN COELHO DA SILVA — Os seus parentes fazem celebrar missa, amanhã, 29, ás 8 horas, na Capella do Mosteiro de S. Bento.

ALVARO FERREIRA ALVES — Os seus collegas da Secção de Expediente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, 29, ás 7h,30, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

AMELIA BARBOSA LIMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, amanhã, 29, ás 8h,30, na Igreja dos Capuchinhos.

ALBERTO AMORIM DO VALLE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar amanhã, 29, ás 9h.30, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

QUIVIO T. DE ABREU — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, 29, ás 9 horas, na Capella de S. Sebastião.

ALBA JALES DE FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 29, ás 10h.30, na Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA DA GLORIA FREIRE DE LUCENA — Sua familia fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, 29, ás 8h,30, no Santuario do Coração de Maria.

GODOFREDO SANT'ANNA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 29, na Igreja do Sanatorio, em Cascadura.

FRANCISCO PEREIRA PASSOS — Sua familia fará rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, ás 9 horas, uma missa em commemoração da passagem do centenario do nascimento do reformador da cidade.

APPARECEU MORTO NO LEITO EM QUE DORMIRA

A amasia do pedreiro, com quem o pobre homem discutira fortemente na vespera, affirma ter elle morrido repentinamente

A POLICIA, ENTRETANTO, ENCONTROU INDICIOS DE ESTRANGULAMENTO

Ao investigador Schmidt, de serviço na delegacia da 1ª região policial, em São Gonçalo, o caso pareceu muito suspeito. O cadaver que viu sobre um leito rustico na Travessa Eloy, naquelle municipio fluminense, tinha qualquer coisa que o impressionou profundamente.

O rictus que se notava na bocca do homem morto, a expressão daquelles olhos parados e muito abertos, a posição forçada dos membros, mostrando a luta em que se teria o homem empenhado, antes da morte e, sobretudo, o que observou com surpresa, as manchas arroxeadas, aureoladas por echymoses feitas recentemente, levaram o policial a interditar desde logo o aposento em que morrera o homem e iniciar immediatamente as investigações para apurar as causas daquella morte estranha.

O CASO

Vivem ha muito tempo na casa n. 29, da Travessa Eloy, em São Gonçalo, o pedreiro Antonio Marianno, de cor branca, com 54 annos de idade, casado, brasileiro e a sua amasia Perpetua Maria dos Anjos, parda, de 39 annos de idade.

A vida do casal não era entretanto, das melhores, sob todos os pontos de vista. Além da pobresa que eram obrigados a arrostar uma grave incompatibilidade de genios vinha perturbando desde algum tempo a vida dos dois amantes, que, não raro, discutiam acaloradamente.

A ULTIMA QUESTAO

Hontem, á noite, entre Antonio e Perpetua verificou-se a ultima discussão.

Motivos até agora desconhecidos originaram a questão que culminou com aquella briga, assistida e ouvida por toda a vizinhança.

Veio a noite e com ella a calma e o socego, esquecendo todos, por já estarem a isso habituados, a briga que minutos antes exaltara tão fortemente os animos naquella casinha pobre do municipio vizinho de Nictheroy.

MORTO

Hoje, pela manhã, Perpetua levantou-se cedo e, segundo declarou á policia, estranhou continuasse Marianno dormindo.

Tentou baldadamente acordal-o, sem imaginar o que realmente acontecera.

Abrindo as janellas tentou sacudil-o, verificando que o companheiro estava morto.

Apressou-se então a avisar á policia, indo ao local o investigador Smidt, que se achava de serviço na delegacia da 1ª Região.

Indo á casa da travessa Eloy, ouviu o policial a companheira do pedreiro, que lhe affirmara ter sido repentina a morte do amante.

Em face, porém dos indicios encontrados o policial tomou as providencias que lhe cabiam, communicando o facto ao delegado regional.

Este, por sua vez, pediu o auxilio dos peritos do D. P. T., que partiram para São Gonçalo afim de examinar o cadaver e apurar as causas da morte.

Caiu do bonde e quebrou a perna

O funccionario da Saude Publica, Antonio Lima Ruas, de 59 annos, casado, residente á rua Sylvia n. 122, na Piedade, hontem, na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 171, foi victima de uma queda de bonde, soffrendo fractura da coxa direita.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS accidentes

Maria da Silva Barros, de 55 annos de idade, viuva e moradora á rua Senador Alencar, 20, quando estava aquecendo café em sua residencia, recebeu queimaduras de 2º grão, no thorax.

Depois de medicada foi recolhida ao H. P. S.

A policia do 16º districto, não soube do facto.

José Fernandes, portuguez, de 66 annos de idade, casado, residente á rua do Cattete, 95, foi victima de um auto em frente ao predio em que reside, fracturando a perna esquerda.

Foi para o H. P. S.

A policia do 4º districto não soube do facto.

Ary Guimarães, preto, de 58 annos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, residente á rua Itapiru, 216, caiu do vehiculo em que trabalha, fracturando a perna direita.

Está em repouso no H. P. S.

Nelson G. de Mello Pereira branco, de 13 annos de idade, residente á rua Vaz Lobo, 52, quando tomava um trem na estação Pedro II, caiu, recebendo ferida contusa no supercilio direito.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Francisco de Souza Costa, portuguez, de 38 annos de idade, solteiro, chauffeur, residente á rua Marquez de Abrantes, 99, quando manejava um fogareiro de gasolina, o mesmo explodiu, produzindo-lhe queimaduras de 2º grão, nas mãos e nos braços.

Soccorrido em sua propria residencia, lá ficou.

José Martins da Silva, branco, de 23 annos de idade, solteiro, operario, residente á Praça da Harmonia, 18, foi apanhado por um auto na Praça da Republica, recebendo contusões no joelho esquerdo.

Soccorrido, retirou-se para sua residencia.

Jayme Marques Fogaça, de 26 annos de idade, casado, residente á rua Werner Magalhães, 194, foi colhido por um auto quando atravessava a rua Larga, recebendo contusões na perna direita.

Depois de receber curativos, retirou-se.

Laura Lambert, branca, de 23 annos de idade, solteira, domestica, residente á rua Barão de Petropolis, 121, desgostosa da vida, ingeriu mercurio.

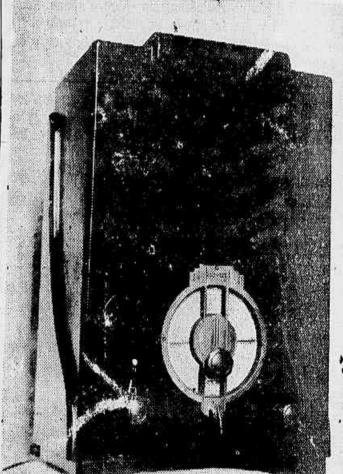
Depois de uma lavagem estomacal foi recolhida ao H. P. S.

Seu estado não é grave.

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice acima n.º 370234, do Estado de S. Paulo, no trajecto da Casa Sucena á rua do Ouvidor, na Avenida — Gratifica-se a quem restituil-a na revista "O Cruzeiro", ao sr. Edgard Pereira — Rua 13 de Maio, 33, 35-2.º andar.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Quatro radios "Midwest", de 3:100$000 cada um, para os 23º a 26º premios

Os 23º, 24º, 25º e 26º premios do 4º Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite", são quatro radios "Midwest", no valor de 3:100$000 cada um. São quatro premios valiosos, que, certamente, muito interessam aos concurrentes do sorteio de novembro.

Esses radios foram adquiridos da firma Cezar, Ganem & Irmão, á rua da Alfandega, 203.

O SOVIET DA CATALUNHA SE SEPARARA' DA HESPANHA!

BISPO BRASILEIRO ESCORRAÇADO PELO GOVERNO DA HESPANHA?

SENSACIONAL CORRESPONDENCIA CHEGADA A ESTA CAPITAL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7a

ANNO VIII — Sexta-feira, 28 de Agosto de 1936 — N. 2.711

EDIÇÃO

OSLO, 28 (Havas) — O sr. Léon Trotzky esteve hoje na Repartição Central da Policia afim de depôr no processo de cinco fascistas accusados de terem violado o seu domicilio em principios do mez passado.

O CRIME do Sacco de S. Francisco e alguns depoimentos sobre Hollanda Cavalcanti

E' tamanho o interesse publico em ver descoberto inteiramente todo o crime que abateu a desventurada senhora d. Esther Marini Dupre, que logo após a publicação que fizemos das importantes declarações prestadas perante o 3º delegado Frota Aguiar, pelo investigador Jurandyr Tupinambá, começamos a receber na redacção copiosas informações acerca de Francisco de Hollanda Cavalcante. Como era do nosso dever, e foi sempre esta a nossa norma desde o inicio de nossas investigações, mandamos apurar todos os informes recebidos.

MA'S INFORMAÇÕES DE HOLLANDA

Um desses collaboradores espontaneos nos indicava a casa da rua Tenente Possolo n. 32, com cuja proprietaria poderiamos colher bons elementos. E ali, com effeito, o nosso reporter foi encontrar a senhora citada, que se chama d. Gloria Teixeira da Motta.

Contou-nos ella que, ha cerca de oito mezes, estando ella á porta de sua casa, naquella mesma rua n. 9, comprando pão, dali approximou-se um individuo, que depois soube chamar-se Hollanda Cavalcante, pessoa que até então nunca tinha visto, dizendo-lhe:

— Preciso falar com você.

Deante disso, e não sabendo o typo com quem estava tratando, d. Gloria mandou que elle entrasse, levando-o para a sala de jantar, offerecendo-lhe uma cadeira.

Ahi, Hollanda mostrou quem era, pois, ante a surpresa de d. Gloria, sacou de uma faca, dizendo-lhe uma série de improperios e mais ainda: se ella era a pretendente da casa n. 32, que desistisse, para não se arrepender, pois elle era tenente do Exercito e ella estava em suas mãos.

Em soccorro de d. Gloria correu sua sobrinha, que ali tambem residia, de nome Denizette de Souza, que, com termos energicos, tentou persuadil-o a que não continuasse com aquellas palavras, pois d. Gloria chorava.

A isso respondeu Hollanda, dizendo que ella não se importasse, pois d. Gloria precisava desabafar, e que não tentasse interrompel-o.

Num assomo de raiva, d. Gloria levantou-se, dizendo:

— Ponha-se lá fóra, seu desgraçado, pois se você pensa que eu estou sózinha, engana-se; meu marido está ahi.

Deante disso Hollanda retirou-se, declarando que se ella ficasse com a casa, elle ali teria um quarto.

E dahi por deante d. Gloria viu que sua casa estava sempre sob as vistas de Hollanda, que permanecia de um lado para o outro.

— Mas de quem era a casa? — perguntámos.

— De d. Adelaide, uma senhora pobre, que a elles alugou dois quartos, não recebeu um tostão e ainda teve que fugir dali, pois tinha medo delles.

— Delles quem?

— Do Hollanda e um outro homem, que era ora irmão, ora primo, outras vezes amigo e que se dizia capitão do Exercito e tambem medico, que morava com uma mulher e filha.

— Esse homem era mysterioso — continúa d. Gloria — saia raramente de casa e, quando o fazia era em noites chuvosas, como se temesse alguma coisa.

— E d. Adelaide, onde mora?

— Na rua Santa Luzia n. 210.

— E como se livrou desse homem?

— Com a intervenção de um dos meus inquilinos, que é major do Exercito, e que certa vez com elle se encontrou, quando Hollanda declarava a sua qualidade de tenente, numa de suas ameaças. E tambem com a intervenção da policia, pois apresentei queixa contra elle no 6º districto e tambem á Policia Central. Soube depois que Hollanda havia sido internado no Hospicio. Quando tomei posse da minha casa encontrei-a na maior desordem. Na cozinha havia grande quantidade de hervas, não sabendo no entretanto para que fins, e num dos quartos uma cama de ferro velha, e mais alguns trastes, quarto este que foi interditado pela policia, tendo sido feita uma arrolação dos objectos ali existentes.

— E o outro? — pergunta o reporter.

— Mudou-se tambem de madrugada, deixando aqui em casa um radio, que já foi entregue ao dono.

D. Gloria falou tambem das provocações que Hollanda fazia á vizinhança, tendo por elle sido provocados diversos disturbios.

Despedimo-nos, rumando dali para a rua Santa Luzia...

D. ADELAIDE CONTA SEUS DISSABORES

Na casa indicada encontramos realmente d. Adelaide Gonçalves, casada com o sr. David Pará, de quem tem quatro filhos. Mora na rua Santa Luzia n. 210.

A alludida senhora, ali, tem uma casa de habitação collectiva.

Disse que, na intenção de melhorar a sua situação, quer dizer, ter mais conforto, resolveu alugar a casa da rua Tenente Possolo numero 32, pois, além de morar bem, ainda poderia alugar dois quartos. Mas, não tendo sido feliz, resolveu passal-a, continuando com a casa, porém, morando na rua Santa Luzia. Foi quando appareceu o "se." Hollanda, que se propôz a alugar dois quartos, sendo um para elle e outro para seu irmão. E, nessa occasião, elle disse ser tenente do Exercito, pessôa caritativa e bôa paga.

D. Adelaide diz que ainda tentou convencel-o, dizendo que não convinha a ella alugar os quartos, pois ella iria entregar a casa e, assim, elle teria de se mudar.

Apesar disso, Hollanda disse que não fazia mal e que, quando precisasse mudar, elle mudaria. Pagou cinco dias adeantados, que faltavam para terminar o mez, promettendo novo pagamento no principio do mez.

(Continu'a na 2ª pagina.)

Revolução

PORQUE SE DEMITTIU O EMBAIXADOR HESPANHOL EM LONDRES

LONDRES, 28. (Especial) — o sr. Lopez Olivan, que acaba de pedir demissão do cargo de embaixador da Hespanha nesta capital, desempenhou papel importante no inicio das negociações que tinham por fim humanizar a guerra civil no seu paiz. Ainda ha pouco fez uma viagem a Paris com o proposito de apressar essas negociações que estão prestes a chegar a bom resultado. Apesar de tudo, o sr. Olivan manteve sempre para com o governo de Madrid uma attitude absolutamente correcta, e, embora anti-communista, não era hostil ao governo legal que acaba de o nomear para Londres.

Parece que o sr. Lopez Olivan não tencionava pedir demissão agora mas a sua decisão teria sido apressada pela intenção do governo de Madrid de mandar para a embaixada novo pessoal da confiança dos extremistas. Deve-se, pois, interpretar o gesto do ex-embaixador como resultado do movimento de Madrid no sentido da extrema esquerda.

PADRE, NO SUFRAS POR MI!

LISBOA, 28. (Especial) — "Padre, no sufras por mi!" Foi um momento profundamente emocionante aquelle em que no Studio do Radio Club Portuguez, a srta. Maria Moscardo, filha do coronel commandante dos cadetes que ha trinta e nove dias resistem no Alcazar de Toledo, proferiu estas palavras ao microphone. A joven loura hespanhola, com as lagrimas nos olhos e a voz tremula, accrescentou: "Não posso dizer duas palavras seguidas porque a emoção me impede de ser ouvida em taes circumstancias por meus paes.

Que a ternura de filha chegue a

(Continua na 2ª pagina.)

REFUGIADOS EM GENOVA ALGUNS MILHARES DE FUGITIVOS DA GUERRA HESPANHOLA

Impressionante correspondencia chegada a esta capital

Os telegrammas procedentes da Europa, dão bem idéa da violencia da guerra civil que actualmente ensanguenta a Hespanha. De parte a parte, a brutalidade dos combatentes registra episodios impressionantes. Aliás, os chefes das forças em combate não se cansam de declarar, nas suas entrevistas, que não ha logar para a clemencia. A luta é de vida ou de morte, tanto para os legalistas como para os rebeldes.

Um depoimento muito significativo das atrocidades que estão sendo commettidas na terra hespanhola, publicamos ha dias com a noticia de uma carta escripta pelas bailarinas Mary e Alba á sua familia, residente no Rio de Janeiro. Essa carta é um relato minucioso e fiel do que se passa em Barcelona, motivo pelo qual transcrevemol-a em seguida. Esse depoimento verdadeiramente alarmante dos atormentados dias que a Hespanha está vivendo foi-nos trazido pelo sr. Carlos Angel Lopes, irmão das bailarinas Mary e Alba e que se vê no cliché, palestrando com o nosso redactor.

TUDO PERDIDO

A carta que foi escripta de Genova, para onde conseguiram fugir as bailarinas Mary e Alba, assim começa:

"Genova, 10-8-36 — Querido papae e irmão. — Pedimos a Deus que esta os encontre bem de saude, juntamente com todos os nossos. Felizmente, já estamos fóra de perigo. Hontem, chegámos de Barcelona, pelo "Principessa Giovanna". Escapámos como pudemos, quasi unicamente com a roupa do corpo. Os barbaros nos confiscaram o automovel e tudo o mais.

Foi um verdadeiro terror! Não se entendia nada. Perdemos tudo que tinhamos. Aqui estamos, por conta do consul argentino, e mamãe por conta do consul brasileiro.

No dia 20 deste, seguiremos para o Brasil, mas por conta do consul. Mas não imaginem que somos só nós. Ha muita gente nas mesmas condições. E todas são pessoas ricas, que viajarão como nós, por conta do consul, porque tudo perderam e estão na miseria."

SO' ENTREGARÃO RUINAS AOS REBELDES

As bailarinas Mary e Alba, que se encontravam em "tournée" artistica na Europa e que foram tão violentamente obrigadas a interromper o seu trabalho, encontram-se, como se vê da sua carta, profundamente horrorizadas com os espectaculos presenciados.

A carta prosegue:

"Aqui, em Genova, não ha mais logar nos hoteis, devido ao grande numero de refugiados, gente de todos os paizes, porque na Hespanha não ficou um só estrangeiro. Os proprios hespanhoes de dinheiro que puderam, deixaram tudo nas mãos dos barbaros e fugiram. Aqui estão todos elles, sem dinheiro e sem nada.

Contar o occorrido na Hespanha parece mentira. As coisas que elles faziam, os edificios que queimaram... um horror! O commercio foi todo confiscado. Não houve um automovel estrangeiro que não fosse destruido. Foi melhor termos perdido tudo e escapado a tempo do que se não tivessemos podido sair da Hespanha, porque ainda estão em luta. Se os militares ganharem, os novos communistas serão dynamitados pelos proprios communistas, para que os outros encontrem pé, ou mesmo uma pessôa viva só ruinas, e nenhuma casa de pé!"

O MASSACRE DE FRADES

Quando fala do massacre de padres e freiras, a carta das bailarinas Mary e Alba é rica de detalhes e dá noticia de um bispo brasileiro que se encontrava em Barcelona e que tambem foi obrigado a fugir para Genova:

"Os commerciantes, depois de confiscados todos os seus bens, eram assassinados. Dos padres e freiras só escaparam os que puderam. Os que não podiam eram mortos onde quer que fossem encontrados. Homens em manga de camisa e de fuzil na mão andavam de casa em casa, revistando tudo, para ver se encontravam dinheiro ou padres. Algumas familias escondiam padres por misericordia, mas, quando aquelles homens descobriam, assassinavam todas as pessoas da casa.

Os portos estavom guardados por navios de guerra estrangeiros. Foi isso que os acalmou um pouco. Como haviam assassinado alguns estrangeiros, os barcos ameaçaram bombardear a cidade, se taes factos se repetissem.

Não se podia sair de casa, a não ser das 9 ás 11 da manhã para comprar generos. Contarei mais

Se tivessemos nossa roupa de trabalho, poderiamos ficar aqui mesmo, porque encontrariamos trabalho logo. Mas agora não temos dinheiro para poder mandar fazer outros trajes. Por isso é que vamos para o Rio de Janeiro, pois ali arranjaremos novas roupas e veremos o que se pode fazer.

O vapor em que viemos para Genova era o ultimo navio italiano que sabia com refugiados. Trouxe 2.000 pessoas de differentes paizes. Vinham 400 freiras vestidas á paizana e 30 padres. Vinha tambem um bispo brasileiro que puderam trazer escondido!"

A FUGA DOS SUBDITOS ESTRANGEIROS

"No porto — proseguem as irmãs Mary e Alba, falando ainda de Barcelona — estavam ancorados navios de guerra estrangeiros: 2 italianos, 2 inglezes, e 2 allemães. Nenhum outro vapor podia entrar ou sair, a não ser estes, que vieram buscar os subditos de cada paiz estrangeiro. Os consules quasi todos já estavam se aprompiando para embarcar, e apenas aguardavam que houvessem embarcado todos os seus conterraneos. Muitas familias, cujos paes não podiam fugir, embarcavam suas mulheres e filhos. O mesmo acontecia com as familias dos que estavam presos para serem fuzilados. Uma barbaridade! Deus nos ajudou, porque, estando sob as balas, nada nos aconteceu."

Eis, ahi, uma descripção bas-

(Continua na 2ª pagina.)

O sr. Carlos Angel Lopes, quando falava ao nosso redactor

A CATALUNHA NÃO VOLTARA' AO DOMINIO DA HESPANHA!

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

BARCELONA, 28 (Especial) — Alguns jornaes extremistas publicaram a informação de que o governo da Generalidade estava disposto a promulgar decretos em que se attribuiriam importantes faculdades reservadas até ao presente ao governo da Republica.

A informação foi logo desmentida, mas verdade ou não, prematura ou actual, a questão é sem duvida da maior importancia.

A esse respeito personalidades de responsabilidade na situação observam que a Generalidade não cogitou de ampliar as suas faculdades por motivo das graves occurrencias do paiz. Os poderes da Generalidade eram hoje, de facto, mais amplos do que os estabelecidos no estatuto de autonomia. E isso pela propria força da realidade que obrigara o governo de Barcelona a intervir em actos que competiam ao governo de Madrid. Os dirigentes de Barcelona, entretanto, haviam agido de accordo com Madrid para supprir a insufficiencia de certos orgãos do governo de Madrid. Os dirigentes de Barcelona, entretanto, haviam agido de accordo com Madrid para supprir a insufficiencia de certos orgãos do governo da Republica e em certos casos para não por á prova a lealdade de certos funccionarios do governo central.

Assim, desde o inicio da sublevação, o serviço de expedição de passaportes começara a ser feito por um conselheiro do governo da Generalidade e não mais pelo delegado especial de policia do Estado; as ordens de pagamento dos empregados do governo central tinham passado para as attribuições do ministerio do interior da generalidade.

De outra parte, em materia bancaria, commercial, militar e de trabalho a Generalidade tivera que tomar, e quasi improvisar, numerosas medidas que representavam um excesso das suas faculdades, mas que se explicavam pelas necessidades urgentes do momento.

Se, entretanto, em varios casos o governo de Barcelona agira como verdadeiro Estado, nem por isso deixara de ser as mais intimas e cordiaes as relações entre os dirigentes das capitaes do paiz e da Catalunha, que se haviam approximado, em alguns dias de luta commum, mais do que annos de convivencia politica.

Só é esta a situação actual, que acontecerá todavia, no futuro?

A esse proposito uma personalidade em evidencia na politica actual da Catalunha declara: "Com toda segurança podemos affirmar que se os rebeldes perdessem a partida a Catalunha declararia a sua independencia. Do mesmo modo se Madrid caisse em poder das tropas do general Mola a Catalunha tambem se declararia independente."

Cumpre notar, de outra parte, que em circulos catalães não falta quem censure certa passividade do governo de Madrid, bem como a insistencia com que o sr. Azana fala de republica democratica, formula que a muitos parece por demais antiquada.

Ha, por fim, considerar, sobre a hypothese separatista, a attitude dos anarchistas que continua a ser enigmatica, embora não se possa cogitar do estabelecimento de nenhuma forma de governo na Catalunha sem o concurso desses elementos. E' sabido que numerosos anarchistas não são catalães de nascimento e fazem systematicamente a sua propaganda em lingua castelhana, bem como são refractarios a toda influencia catalanista ou autonomista.

Neste particular os circulos autorizados não acham exaggerado acreditar que os elementos anarchistas possam introduzir novo factor de perturbação grave e cahotica na situação geral da Hespanha e da Catalunha.

Desespero de mãe!

Um donativo para a viuva Elvira Ferreira

DIARIO DA NOITE noticiou, hontem o doloroso facto occorrido no quarto 19, do predio da habitação collectiva da rua Gonzaga Bastos, n. 153.

Ali reside a viuva Elvira Ferreira com seus filhinhos Jacy, Darcy e Altair, o mais velho com quatro annos de idade, apenas.

Na maior miseria, e sem probabilidades de conseguir alimentos para as crianças que adora, a pobre mulher desesperou-se. Tentou matar-se, e envenenar os filhos, livrando-os, assim, da morte pela fome. O triste designio de Elvira não se realizou, felizmente. Pessoas da casa, acudindo a tempo, evitaram a tremenda tragedia.

O facto, dolorosissimo, impressionou vivamente a cidade.

Hontem, um dos nossos leitores, o sr. Antonio Gomes Cardoso, estabelecido com alfaiataria á avenida Marechal Floriano, n.º 30, condoido da triste sorte daquella familia, enviou-nos a quantia de 20$000, para ser entregue á viuva Elvira Ferreira.

O GOVERNADOR de Minas considera dissolvido o Partido Progressista!

Ao que se assegura em rodas politicas bem informadas, o governador Benedicto Valladares, declarou ao sr. Arthur Bernardes que firmaria o accordo com o chefe perremista independentemente de qualquer consulta aos elementos do P. P. O governador mineiro teria mesmo accentuado que o Partido Progressista já estava dissolvido, razão pela qual assumiria, por si só, a responsabilidade dos entendimentos politicos com o P. R. M.

FRACASSOU O ACCORDO MINEIRO?

Numa reunião realizada hoje na residencia do sr. Arthur Bernardes, teria sido verificada a impossibilidade de uma approximação com o sr. Valladares

Realizou-se hoje, pela manhã, na residencia do sr. Arthur Bernardes, na Tijuca, uma importante e demorada reunião dos principaes proceres do P. R. M., afim de estudar a possibilidade do accordo politico com o governador Benedicto Valladares.

Depois dos chefes perremistas terem tomado conhecimento, por intermedio do sr. Arthur Bernardes, que o sr. Benedicto Valladares recusara a adopção no accordo mineiro da formula Pilla, por que propugnavam os srs. Flores da Cunha, João Neves, Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Virgilio de Mello Franco, e depois de debatido amplamente o assumpto, ficou assentado que os entendimentos ficariam paralysados, em virtude do facto de estar o chefe do executivo mineiro disposto a incluir no accordo figuras politicas que se acham radicalmente separadas dos propositos e dos objectivos pacificadores do P. R. M., que consistem em não fazer accordo com finalidades politicas communs nem para effeito de preparar forças partidarias.

Dessa maneira, é certo que, pelo menos desta vez, o accordo mineiro está paralysado, dependendo agora, dos novos rumos que se disponha a tomar o sr Benedicto Valladares, sacrificando alguns companheiros do P. P. em holocausto dos seus novos adeptos do P. R. M.

DESAFOROS!

Vomitam insultos Berlim e Moscou

BERLIM, 28 (H.) — Os circulos bem informados declaram que até agora nenhuma resposta foi dada pelo governo russo ao protesto allemão contra a campanha que vem sendo feita pelas estações de radio sovieticas, contra a Allemanha.

Constata-se entretanto que o "Izvestia" publicou na quarta feira passada um artigo exprimindo officiosamente o ponto de vista do governo russo sobre a questão. O referido jornal declarava que o protesto da Allemanha não tinha razão de ser e era inopportuno no momento em que a imprensa do Reich, publicava, por ordem do ministro da propaganda, os artigos mais insultuosos á Russia. Julga-se que esse ponto de vista tenha sido exposto ao embaixador do Reich em Moscou e que a resposta a ser dada officialmente seja mais ou menos do mesmo teor.

7ª EDIÇÃO

A GRANDE GUERRA PARA BREVE!

A Cruzada Anti-bolshevista redundará na segunda Grande Guerra Mundial — O futuro choque entre os exercitos communistas e fascistas — Tchecoslovaquia, o primeiro paiz a soffrer — A Russia conta com proselytos na Allemanha — A posição da Italia, França e Austria — O caso da Hespanha

PARIS, 28 (U. P.) — Se irrompesse uma guerra entre os exercitos do communismo e do fascismo, a Tcheco-Slovaquia seria o primeiro paiz a soffrer um ataque. No caso em que uma cruzada anti-bolshevista — que constitue um dos topicos de discussão nos circulos fascistas — se materializasse em futuro proximo, a Tcheco-Slovaquia encontrar-se-ia mesmo no centro do barril de polvora que os observadores internacionaes acreditam seria capaz de incendiar a Europa. Entre as perspectivas de uma conflagração européa que surgem da actual guerra civil da Hespanha, os circulos bem informados desta capital convieram que, caso a rivalidade fascista-communista resultasse em guerra, a Tcheco-Slovaquia — tal como a França — empenhar-se-ia em auxiliar os Soviets, de accordo com um pacto defensivo, de sorte que existem profundos receios de que a posição daquelle paiz na Europa Central o deixaria aberto a ataques de tres lados.

Os grandes armamentos, incluindo mesmo uma linha de defesa como a que a França estabeleceu na bacia do Rheno, e que está agora sendo construida na Tchekoslovakia, mal seria sufficiente para salval-a de uma subita invasão por forças fascistas da Allemanha, Italia e Austria, segundo opinam os observadores. Além do mais, existe uma grande minoria allemão com que se póde contar. Acreditando que a situação é extremamente precaria, os chefes tcheques estão tentando fazer o mais que podem para o caso de uma possivel perturbação futura. Recorda-se que o plano do primeiro ministro Milan Hodza, no sentido de combinar os paizes do Danubio em uma unidade economica sufficientemente forte para se emanciparem politicamente da tutella das grandes potencias, foi frustrado recentemente pelo chefe do governo italiano, Benito Mussolini. No decorrer de uma entrevista concedida á imprensa, e com a qual pretendia, evidentemente, diminuir os receios dos seus concidadãos, e, ao mesmo tempo, fazer uma reconciliação com Berlim e Roma, o primeiro ministro Hodza declarou que o accordo austro-allemão não constituia um obstaculo á collaboração entre os paizes do Danubio, porque a Allemanha e a Italia poderiam ser convidadas a participarem desse plano.

O presidente Benes, que até agora era um fervoroso adepto da theoria franceza de "indivisibilidade de paz", foi mesmo muito á frente, quando annunciou que estava prompto a participar em um pacto bi-lateral com a Allemanha, o qual foi proposto pelo chanceller-presidente Adolf Hitler quando elle ordenou que as tropas allemãs penetrassem na zona desmilitarizada da Rhenania. Os observadores estrangeiros radicados aqui, comquanto comprehendam a importancia das concessões acheccas como esta, não se mostram optimistas. Elles são de parecer que as cousas já foram até muito longe e que — como em 1914 — quando as nações se empenharam em uma corrida armamentista similar e a situação apresentou muitas outras analogias, os canhões pódem fazer as coisas por sua conta, se bem que talvez, nenhum dos "leaders" responsaveis queira uma conflagração de facto, e sim, sómente, affirmar o prestigio de seu proprio paiz, as nações pódem ser levadas novamente á guerra.

Refugiados em Genova alguns milhares de fugitivos da guerra hespanhola

(Conclusão da 1ª pagina)

tante expressiva da guerra civil hespanhola, feita, como se vê, com o mero intuito de narrar o que se estava passando em Barcelona.

No dia 1º de setembro proximo, conforme nos declarou o sr. Carlos Angel Lopes, as bailarinas Mary e Alba chegarão ao Rio de Janeiro. Segundo ainda nos adeantou seu irmão, ellas devem ter soffrido, na Hespanha, um prejuizo de mais de cem contos com a perda do automovel, do guarda-roupa e das joias.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Officina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

Será iniciado amanhã o pagamento no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 28, as seguintes folhas:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Senadores e Deputados, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Ministros Aposentados da Côrte Suprema.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União e Palacios Presidenciaes.

REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

meus pães com a maior admiração de hespanhola)

Meus queridos paes! Com este grito "Viva a Hespanha" sinto-me ao vosso lado.

Os paes da joven (a mãe tem-se batido sempre ao lado do marido), teriam ouvido esta pouco banal communicação. Não se sabe. O que é certo, porém, é que os cadetes de Alcazar ouvem já o troar do canhão para os lados de Talavera de la Reina, da columna Jayme.

A NOTA OFFICIAL DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 28 (U. P.) — Texto official da nota divulgada, ás 13 horas de hoje, applicando o embargo á exportação de armas para a Hespanha:

"A seguir ás medidas tomadas entre as necessarias administrações do governo, fica prohibida a exportação directa, indirecta ou em transito, de todas as armas, munições, outros materiaes de guerra, assim como aviões montados ou em partes, e navios de guerra, com destino á Hespanha, possessões hespanholas e zona hespanhola de Marrocos. A prohibição é applicada a todos os contractos em curso de execução."

MARROCOS TAMBEM

ROMA, 28, (H.) — O governo italiano resolveu applicar a partir de hoje o embargo á exportação de armas para a Hespanha. O governo communicou que estão prohibidas as remessas directas ou indirectas, a re-exportação e o transito de armas, munições, aviões e navios de guerra para aquelle paiz e suas possessões, inclusive a zona hespanhola de Marrocos.

Essa medida será applicada a todos os contractos, mesmo aquelles que estejam em via de execução.

THEATRO MUNICIPAL

"La Traviata", em 10ª récita de assignatura

A formosa opera de Verdi, em que Claudia Muzio obteve, nos tempos aureos, os seus maiores triumphos, alcançou, hontem, mais um grande successo.

Desde o preludio, que é realmente bellissimo, creou-se na sala ambiente propicio aos applausos, que irromperam logo que erguido o panno, a sra. Bidú Sayão, exhibindo um vestido régio, appareceu em scena.

O duetto do primeiro acto dissipou quaesquer duvidas sobre a adaptação da voz da grande cantora patricia ao genero dramatico da "Traviata". Passou-se, mesmo, a estranhar que a sra. Bidú Sayão a ajustasse tão bem ao papel de "Violetta Valéry".

Tornou-se evidente que sua voz passa por uma transformação, já notada no "Barbeiro de Sevilha", e confirmada depois em certos trechos do "Guarany".

Seja como fôr, a verdade é que ella nos deu uma "Traviata" excellente, embora a cantasse pela primeira vez e deante de um publico que não se esquece da divina Claudia.

A voz bem timbrada e quente, não parecia a mesma dos leves e ageis exercicios vocaes, dão sempre a impressão de uma ligeira lição de canto. Emittiu notas seguras, agudos perfeitos.

Quanto ao jogo scenico, uma maravilha. Nas suas "toilettes" deslumbrantes, moveu-se com desembaraço e intelligencia, dominando a scena.

O tenor Bruno Landi e o barytono Borgioli portaram-se bem nos outros dois principaes papeis.

O ultimo, apesar de colhido de surpresa, devido a uma indisposição do sr. Giuseppe Danise, cantou num estylo soberbo. O sr. Ayres de Andrade já observou que a Escola de Dansa do Municipal apresenta, nas operas mais differentes, no "Guarany" ou em "Sansão e Dalila", os mesmos bailados.

E' exacto. As bailarinas mudam apenas de roupa.

A orchestra impeccavel, governada pelo maestro Questa. O preludio do primeiro acto, uma perfeição, destacando-se a maneira admiravel pela qual o sr. Newton de Padua conduziu os "violoncellos".

JAYME DE BARROS.

O crime do Sacco de S. Francisco

(Conclusão da 1ª pagina)

— Não lhe vi mais nem um vintem! — declara ella — pois morou cerca de dois mezes, á razão de 240$000 mensaes, e nunca me pagou. Recebi tambem muitas reclamações dos outros inquilinos, pois Hollanda andava em casa armado de punhal e de revolver.

A estes d. Adelaide respondia que não poderia fazer nada, pedindo que se mudassem.

— Eu tinha medo de ir lá — affirma — pois estava ao par de tudo o que acontecia em casa. Ainda estive na Policia, para vêr se recebia o meu dinheiro, mas fui maltratada e não voltei mais. Entrego a Deus e não ia expôr a minha vida por causa de nickeis. Moro aqui pobremente, é verdade, mas não ha de faltar a comida de meus filhos.

O nome do outro companheiro de Hollanda e que se dizia seu irmão, é Machado.

DESFALQUE NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Intimado o thesoureiro a repôr, em 72 horas, a falta de cem contos de réis nos cofres da Municipalidade

Segundo nos foi dado saber, o commandante Miguelcotte Vianna, prefeito de Nictheroy, foi scientificado, ha dias, de que havia um alcance de cem contos de réis, nos cofres da Prefeitura, tendo essa communicação lhe sido feita pela commissão de technicos que requisitada do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, examinara a escripturação e os haveres existentes nos cofres.

De posse dessa communicação, o prefeito da "Terra de Ararigboia", intimára o respectivo thesoureiro a repor, dentro do prazo de 72 horas, a quantia extraviada, que é de cem contos de réis.

O thesoureiro da Prefeitura é um antigo servidor da Municipalidade, dispondo de bens herdados do seu venerando pae, o coronel José Diogo Fróes da Cruz, figura de grande relevo na politica nictheroyense, de modo que a constatação do alcance tem dado logar á commentarios diversos.

O capitão Leopoldo Fróes da Cruz é chefe politico em Santa Rosa, onde sempre desfrutou grande prestigio, tendo sido fiel do seu progenitor quando thesoureiro da Prefeitura e promovido á thesoureiro, com a morte do velho e saudoso coronel José Diogo Fróes da Cruz.

Em Paris o sr. Epitacio Pessoa

PARIS, 28 (H.) — Acompanhado de sua esposa chegou a Paris o senhor Epitacio Pessôa. O ex-presidente do Brasil deverá regressar ao Rio de Janeiro pelo paquete "Arlanza", cuja partida está marcada para o dia 19 de setembro proximo.

O ASSASSINIO do Advogado Ildefonso teve grande repercussão em Campos

Detalhes desabonadores ao caracter de Mario Peixoto

CAMPOS, 27 (A. M.) — Perdura ainda nesta cidade a dolorosa impressão causada pelo assassinio recente, na capital da Republica, do advogado Ildefonso Nunes Machado. E' que a familia da victima tem fortes raizes na sociedade campista, pois era elle filho do saudoso solicitador Candido Machado, e irmão dos drs. Renato Machado, presidente da Camara Municipal, Plinio e Jorge Machado, advogados no fôro desta cidade. Com a chegada de pessoas da familia enlutada, começaram a ser conhecidos os detalhes ainda ineditos do crime, detalhes que vêm comprometter ainda mais o assassino, cujos antecedentes já não o recommendavam, conforme divulgou o nosso serviço de informações. Assim é que, segundo informações que obtivemos, o falso engenheiro Mario Peixoto, longe de se revoltar contra as ligações que existiam entre o dr. Ildefonso Nunes Machado e sua esposa, procurava aproveitar-se dellas, obtendo favores do desditoso advogado.

O gesto apparente de indignação teria sido determinado mesmo por motivo diverso do que por elle foi allegado á policia.

A mulher de Peixoto estava saturada de sua tolerancia interesseira. E com elle rompera sabbado ultimo, obrigando-o a dormir fóra de casa duas noites seguidas.

O membro da quadrilha do "pulo do nove", ameaçado de perder a situação que vinha desfructando, reappareceu no apartamento onde residia sua mulher, attraindo para alli o dr. Ildefonso Machado, afim de assassinal-o friamente, simulando uma desafronta de sua honra conjugal.

Segundo nos informaram seguramente, esta é a verdadeira versão do ultimo crime, praticado por Mario Peixoto, fazendo tombar o advogado Ildefonso Machado — a victima de suas explorações.

Conferencia com Léon Blum o ministro da Economia do Reich

PARIS, 28, (H.) — O ministro da Economia do governo do Reich, dr. Hjalmar Schacht que manteve hoje longa conferencia com o chefe do gabinete francez sr. Léon Blum, excusou-se de fazer declarações sobre o assumpto tratado, limitando-se a dizer: "Estou muito satisfeito por ter podido avistar-me com um homem como o sr. Blum. A minha viagem satisfez-me completamente".

PRENDENDO PIXADORES

Seis extremistas, componentes de um grupo de dez, foram presos em flagrante na Avenida Suburbana

Um friso negro de pixe na praia do Russell

Noticiámos, em edição anterior, a prisão feita hontem pela policia do 23º districto, de um grupo de individuos que, na avenida Suburbana, pixavam um paredão, nelle escrevendo legendas de propaganda extremista.

Audaciosamente, como têm feito em innumeros pontos da cidade, os pixadores, protegidos pela escuridão nocturna e agindo em grupo numeroso, pintavam apressadamente no muro existente na esquina da rua Vital legendas em que faziam a apologia do communismo e dos seus astros de primeira grandeza.

Têm sido innumeras as vezes em que apparecem pixadas as paredes da cidade, em ruas de movimento intenso, os moradores têm constantemente a surpresa de vêr, ao amanhecer, cheios de legendas as mais diversas, as paredes que na vespera estavam limpas.

Assim foi na praia do Russell, onde extensas legendas appareceram pintadas numa parede, sendo no dia seguinte cobertas por nova camada de pixe, que alli ficou como um friso negro, attestando a audacia dos propagandistas do credo vermelho. Tambem na Escola Normal, nas paredes do grande predio em que funcciona, na rua Mariz e Barros, appareceram taes legendas pintadas a pixe, causando surpresa ás alumnas que chegaram pela manhã.

Hontem, graças ao aviso de um popular, a policia póde agarrar os ratos na ratoeira, prendendo em flagrante seis componentes de um grupo de cerca de dez pixadores.

São elles Oswaldo Bernardes, Joaquim Portuez, Odorico Alves David, Pedro Aranha, Francisco Fernandes e Francisco de tal e foram todos mandados para a Delegacia Especial de Segurança Politica e social, onde serão processados.

"VIUVA ALEGRE" NO CARLOS GOMES

Quem assistiu, hontem, no Carlos Gomes, a "Viuva Alegre", de Franz Lehar, cantada e representada muito bem, pela Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, custa a acreditar que a Empresa Paschoal Segreto, cogite siquer de prefixar data para o termino de uma temporada recebida sob os melhores auspicios, e prestigiada pelo numeroso publico que tem concorrido aos seus espectaculos. Não encaro o emprehendimento sob o ponto de vista financeiro, porque, como ainda ha poucos dias disse Restier Junir, falando na manifestação a João Caetano, theatro não é commercio. Mas não se póde tambem chegar ao rigorismo de desprezar essa face da iniciativa, ainda que como actor secundario.

No que reside o maior valor da Empresa Paschoal Segreto está na patriotica e benemerita propaganda e diffusão da arte, entre as camadas menos abastadas, proporcionando-lhes o conhecimento de operetas, á preços modicos. Os successores do grande Paschoal Segreto, apoiando e incentivando o emprehendimento da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, estão, por outro lado, louvando a tradição gloriosa que elle deixou no nosso theatro.

Sob o ponto de vista social, não de menor valia é a obra, de vez que acoberta da crise de desemprego cerca de quarenta artistas, mitigando, quiçá, a fome de outros tantos lares.

Recuar, agora, seria desmerecer, negar mesmo essa tradição que elevou tão alto, a troco de aventuras de resultados problematicos.

Não acredito, por isso, não posso acreditar na paralyzação da companhia de operetas senão por imposição do publico.

Passemos, agora, á critica.

E' difficil, transcorrer um espectaculo em que entram varios personagens, sem que se possa observar um defeito qualquer de monta, em alguns delles. E' difficil, mas não impossivel. Tal succedeu, hontem, com a "Viuva Alegre".

Maria Amorim, com a sua voz cada vez mais aprimorada, proporcionou horas de grande espiritualidade á platéa. Accrescente-se ainda o seu jogo de scena expressivo, adequado, perfeito e ter-se-á a analyse do seu trabalho, em "Anna".

"Danilo" foi interpretado excellentemente por Vicente Celetino que, varias vezes, arrancou ruidosos applausos.

Pedro Celestino, em "Camillo", mereceu irrestrictos elogios, na parte cantante e melhorou bastante, na parte scenica.

Outra que causou melhor impressão, desta vez, foi Carmen Dora, encarnando a "Valentina". Os seus tremulos estão mais homogeneos e a emissão de voz mais natural e menos incerta.

Arnaldo Coutinho e Manoelin Teixeira, admiraveis.

Trabalho tambem optimo apresentou Arthur Sanchez, sendo para lamentar que, equivocando-se, disesse: "Não póde deixar de não ser de minha mulher".

Os demais concorreram para o exito do espectaculo.

Córos afinados e certos.

Figurantes necessitando apenas de mais attenção no acompanhar a representação.

Bailados bem montados e certos.

Scenarios bons. Guarda-roupa, em geral, muito bom, destacando-se os vestidos de Maria Amorim, nos 1º e 3º actos, e de Carmen Dóra, no 1º acto; e a casaca de Pedro Celestino.

Continuo a não concordar com o "soirée" sem meias, usado por Maria Amorim e Carmen Dóra.

Orchestra, desta vez, excellente, merecendo realce a regencia impeccavel do maestro Ercole Varetto que, com brilho, attendeu aos córos, aos bailes e ao instrumental.

JOCE'LIO.

Desappareceu o proprietario da Viação Cruzeiro do Sul

O sr. Fritz Inidenblatt, de nacionalidade alemã, com 72 annos, casado, residente á rua Visconde de Santa Isabel n. 426, no dia 26 do corrente, após o almoço, saiu de casa, afim de effectuar pagamentos de impostos na Prefeitura.

Desde então, não mais regressou ao lar, estando sua familia em grande afflicção.

Fritz, no dia em que saiu de casa, trazia um terno escuro. E' gordo, tem os cabelos completamente brancos, e usa oculos claros.

E' proprietario da Empresa de Auto-omnibus "Cruzeiro do Sul".

Seu genro, sr. Jorge, gerente da empresa, já communicou o desapparecimento ás autoridades do 18º districto.

Herminio Rizzo, o rei dos feiticeiros

Noticiámos em edição anterior, o ultimo golpe do famoso espertalhão Herminio Rizzo, o "Maneta", cujo retrato illustra esta noticia.

Rizzo, que, ha tempos, vem occupando o cartaz policial, envolvido em altas piratarias, hontem, á noite foi preso na rua Appody n. 5, em Bento Ribeiro, quando, por meio de uma bola de crystal, lesava varios

incautos, um dos quaes, o negociante Augusto Diogo, que chegou a perder 120:000$000.

O "Maneta", afim de melhor agir montára pequeno estabelecimento commercial na rua 24 de Maio. E com fama de optimo feiticeiro, capaz de resolver casos de amores e negocios, montára um consultorio, á rua Appody n. 6, onde attendia a centenas de incautos.

Rizzo está preso na Policia Central, á disposição do 3º delegado auxiliar.

A NOVA DIRECTORIA DA A.I.P.

Recebemos de Recife a communicação que acaba de ser eleita e empossada a nova directoria da Associação de Imprensa Pernambucana, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Renato Medeiros; vice-dito, Eugenio Coimbra Junior; secretario, Fernando Motta; thesoureiro, A. Chaves Martins.

Conselho Deliberativo — Presidente, Carlos Rios; membros: Annibal Fernandes, Caio Pereira, Renato Vieira de Mello, Waldemar Lopes.

FOI TEIXEIRA DE LEMOS

O AUTOR DA PROPOSTA PARA O JOGO COMBINADO

Declarações de Alexandre Rosa, em Porto Alegre, confirmando as accusações feitas ao Vasco da Gama -- Os gauchos não perderiam por mais de 2 x 1

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

LUZ DEFINITIVA

DEVOLVENDO INTACTA A NOTA OFFICIAL DO VASCO

Alexandre Rosa confirma suas declarações accusando Teixeira de Lemos — Luz definitiva sobre o mais escandaloso caso sportivo de todos os tempos

O sportman Teixeira de Lemos, que acaba de ser accusado pelo presidente Alexandre Rosa

A nota official publicada hontem pelo Vasco da Gama, mereceu do DIARIO DA NOITE o reparo que fizemos em nossa 7.ª edição. Mas esse reparo se fundava apenas no rigor com que zelamos pelo noticiario de nossa secção sportiva. A resposta cabal, definitiva, não nos cabia dar. Ficaria para o sr. Alexandre Rosa. Ahi a tem o Vasco da Gama, após a consulta feita telegraphicamente a Porto Alegre ao correspondente do DIARIO DA NOITE. Ajuntamos o "fac-simile" do telegramma, para evitar discussões maiores e com essa resposta devolvemos ao club cruzmaltino a nota official que a sua precipitação offereceu ao publico, não como um elemento de accusação a este jornal, mas como simples demonstração de falta de sorte.

PORTO ALEGRE, 28 — (Agencia Meridional(— Entrevistado pelo Diario de Noticias" o sr. Alexandre Rosa confirmou a proposta que lhe fez o Vasco da Gama, dizendo:

— "Os dirigentes do Vasco viram-se naturalmente na contingencia de desmentir a noticia. Foram infelizes, porém. Todo o Rio Grande do Sul conhece a minha vida sufficientemente para acreditar na minha palavra O jogo com o combinado riograndense é velho desejo do club carioca desde as derrotas soffridas durante a realização do campeonato brasileiro. O Vasco tinha uma verdadeira sêde de derrotar o nosso seleccionado, mesmo numa partida nas condições que nos foi proposta.

Quando chegou o conjunto carioca, Fraga procurou Martins e pediu para que este se interessasse junto a mim para contractar a partida do nosso quadro com o Vasco da Gama, logo após a terminação do campeonato. Fraga garantia que tal partida daria uma renda de 60 contos que seria repartida em partes iguaes entre os contendores. Nada ficou assentado em definitivo. Quando cheguei ao Rio fui procurado pelo sr. Teixeira, vice-presidente do Vasco, que em nome de seu club esteve largo tempo palestrando commigo em meu appartamento. Foi nessa occasião que o Vasco apresentou a celebre proposta. Em principio era contra qualquer partida que se realizasse depois de finalizar o campeonato; nossos jogadores estariam naturalmente resentidos do enorme esforço dispendido durante o mesmo. Disse-me Teixeira que a partida não poderia render sessenta contos, porque seria realizada á noite na vespera de ser disputado o Grande Premio Brasil. Talvez nem 20 contos rendesse. — Foi mais longe o enviado do Vasco. Teixeira Lemos fez então outra proposta: "Se a renda fosse superior a vinte contos seria repartida entre gauchos e Vascainos; e se fosse inferior seria para a Federação Riograndense de Desportos. O Vasco se comprometteria ainda por intermedio daquelle seu representante a não vencer a partida por mais de 2x1. Estas e outras propostas, conforme disse em entrevistas anteriores não foram aceitas!"

BRASIL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS
TELEGRAMMA

RECEBIDO
DE
POR PA VLS220H
A'S

ENDEREÇO: IMP A PAGAR MERIDIANO RIO
50838

DE ... Nº ... PLS. ... DATA ... HORA ...
PALEGRE 391/237 ... 27 1035

ENTREVISTADO DIARIO ALEXANDRE ROSA CONFIRMA PROPOSTA LHE
FEZ VASCO DIZENDO ASPAS DIRIGENTES VASCO VIRAM SE NATU
RALMENTE CONTINGENCIA DESMENTIR NOTICIA PT FORAM INFELIZES
POREM PT TODO RIOGRANDE CONHECE MINHA VIDA SUFICIENTEMENTE
ACREDITAR MINHA PALAVRA PT JOGO ENTRE COMBINADO RIOGRANDE
NSE E VELHO DESEJO CLUB CARIOCA DESDE DERROTAS SOFRIDAS
DURANTE REALISACAO CAMPEONATO BRASILEIRO PT VASCO TINHA
VERDADEIRA SEDE DERROTAR NOSSO SELECIONADO MESMO NUMA PARTI
DA CONDICOES NOS FOI PROPOSTA PT QUANDO CONJUNTO CARIOCA
ESTEVE PALEGRE FRAGA PROCUROU MARTIM PEDIU ESTE INTERESSASSE
JUNTO MIM CONTRATAR PARTIDA NOSSO QUADRO COM VASCO LOGO
APOS TERMINACAO CAMPEONATO PT FRAGA GARANTIA TAL PARTIDA

A primeira linha deste telegramma, depois do endereço, contém as seguintes indicações: estação de procedencia — numero do telegramma — numero de palavras — data e hora da apresentação.

Reclamat. si houver demora na entrega de vossos telegrammas.

Ahi vemos o "fac-simile" de parte do telegramma - confirmação que nos veio do Sul

Bogmar, o adversario do gigante

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

— Eu, ANTONIO CONSELHEIRO, adulto, eleitor, vaccinado e com exame pre-nupcial, protesto energicamente contra os termos do "sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Gallo", no seu "ineditorial" de um matutino de hoje, verberando a entrevista de hontem do meu prezado amigo Bastos Padilha. E, pelas razões seguintes: Art. I — O "Gallo", deixando o poleiro, quiz dormir no meu "galho de urtiga". Art. II — Tal como o Arnaldo Guinle com o pugilismo, eu, Antonio Conselheiro, pedi privilegio para o humorismo na imprensa sportiva. E, o "sr. Gallo", quiz fazer graça... Art. III — O "ineditorial" tem termos difficeis e proprios da hygiene intima das senhoras: psycheleito, catamento, bellicosidade, etc., etc... Art. IV — O "sr. Gallo" exigiu que o Bastos Padilha ficasse nú, tirando a roupa de palhaço (elle, o Gallo, não diz roupa, diz "indumentaria". E' mais difficil...). Art. V — Porque o "sr. Gallo" não descobriu o ovo de Colombo. Todo o mundo está farto de saber que tudo é manobra politica! Mas elle é que quiz dar "nascimento" á descoberta...

E chega de artigos!

O meu amigo Padilha, de facto, "innocentemente, ingenuamente, finge que vae mas não vae", soltou a bola que o Vasco devia romper com os gaúchos. Mas, Padilha, meu filho!, você não sabe que o Teixeira de Lemos está lá. Aquillo é fino, é azougue. Capaz de enfiar um camello pelo fundo de uma agulha!...

E, foi dando tratos á bola (agora eu quero imitar o "Gallo"), que eu procurei o presidente rubro-negro hontem. E, estivemos cerca de meia hora num "bate-papo" dos diabos.

Foi ahi que eu disse:

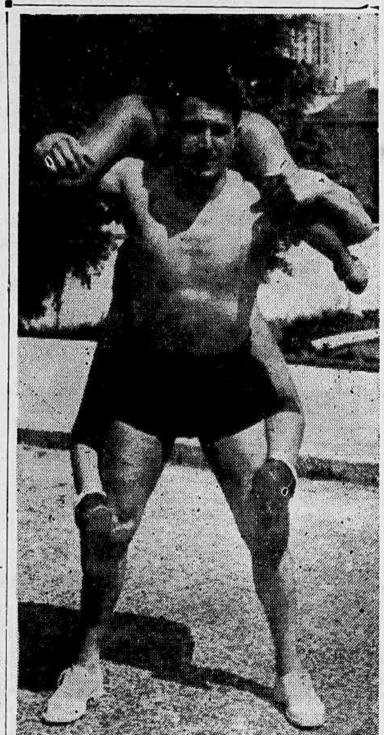
— Olha, Padilha! Você não pretenda, nem por sombras, me processar... mas você está envenenando o Vasco.

O nosso homem passou a mão pela cabeça e disse:

— Conselheiro! Você comprehende. O golpe é intelligente: o Vasco rompe com os gaúchos, briga com a Confederação e vem prá Liga Carioca.

E, com os olhos brilhantes de egoismo:

— Que renda, hein, "Seu Conselheiro"?!...

Uma decisão sensacional

A disputa de amanhã, entre Mascara Negra e Tigre do Texas

Recebemos:

"Dois dos lutadores que mais empolgaram durante a longa temporada internacional de catch as catch can — Mascara Negra e Tigre do Texas — são as figuras principaes do espectaculo que o Stadium Brasil offerece, na noite de amanhã.

Está viva na memoria dos adeptos do sensacional sport, a figura dos dois contendores de amanhã, nos dois combates que já realizaram.

No primeiro, após uma infinidade de faltas que o publico registrou com protestos, o lutador incognito foi desclassificado, proclamando-se, assim, a victoria do Tigre do Texas. No segundo, soffrendo uma quéda em más condições, o yankee viu-se forçado a abandonar o combate, perdendo, dessa forma, por desistencia.

Amanhã, no encontro decisivo, na partida final de um original "melhor de tres", os dois contendores "decidem a parada", disputando um combate com todos os caracteristicos de um acontecimento sensacional.

A SÉRIE ORGANIZADA

Janos Bognar, o admiravel technico da temporada, vae experimentar as forças do enorme Caver Doone, na prova semi-final.

Tatu', promissor profissional brasileiro, enfrenta Attilio na segunda prova, e Peçanha, outro patricio de classe, luta com Kutter, na prova inicial da grande noitada de amanhã.

A homenagem do Internacional á imprensa

A gravura acima mostra um aspecto da festividade levada a effeito, hontem, através da qual o Club Internacional de Regatas, prestou á imprensa expressiva homenagem.

Com a presença de dezenas de jornalistas e de directores da Associação de Chronistas Desportivos, inclusive a do presidente da entidade jornalistica, foi offerecido aos presentes um lunch, o qual transcorreu entre franca cordialidade e permanentes "blagues" dos presentes.

Offerecendo a festa á imprensa falou o director do Internacional de Regatas, Antoio Sá Filho e em agradecimentos pelos jornalistas o presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Levando a sua distincção ao maximo o Internacional, offereceu á A. C. D., uma flammula de seda, a qual passou a figurar na sêde da entidade de classe, em logar de accentuado destaque.

O campeão de Portugal perdeu em Montecarlo

MONTECARLO, 28 (H.) — Realizou-se, á noite, no Casino, a luta de box entre o americano Gene Stanley e o campeão de Portugal Valle Pinto. O lutador americano venceu no quarto round, por abandono.

Em luta de desforra, enfrentaram-se, a seguir, o italiano Tino Rolando e o francez Kid Nitram, tendo vencido o primeiro. O lutador italiano, em consequencia dessa victoria, deverá enfrentar, dentro em breve, o campeão da Europa, Hans Lazek.

JOGANDO A' NOITE

o Flamengo deverá produzir melhor performance

COMO YUSTRICH ENCARA A MUDANÇA DO HORARIO DO ENCONTRO COM O AMERICA

Foi transferido mais uma vez o jogo America x Flamengo, que deveria ter sido disputado no ultimo domingo.

Marcado para a tarde de amanhã, esse match só se realizará á noite, por não haver a certeza de ser amanhã um dia feriado.

Os jogadores do Flamengo ficaram satisfeitos quando souberam que o combate será nocturno.

— Sempre se joga melhor á noite — diz Yustrich — mesmo quando não se está no verão. O Flamengo se adapta bem aos reflectores. Espero que o meu team desenvolva acção mais solida, jogando á noite. Augmentarão nossas possibilidades de exito — concluiu o guardião rubro-negro.

Confederação B. de Desportos

Nota official

ASSEMBLÉA GERAL

Torno publico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração desta Confederação, resolveu transferir para o dia 5 de setembro proximo, a realização da Assembléa Geral para reforma dos Estatutos, marcada para o dia 3 do mesmo mez.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1936. — (a.) Dr. Celio de Barros, secretario.

A PARTICIPAÇÃO DE DUQUE NA PRATICA DO CRIME

é uma suspeita fórte, que se funda no facto de haver elle abandonado o lar, indo para S. Paulo e voltando, ter procurado de novo a esposa nas vesperas do crime, diz o promotor de Nictheroy

Em fóco a correspondencia publicada pelo DIARIO DA NOITE

O sr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, dentro destas 24 horas, daria a sua promoção sobre o ruidoso crime do Sacco de São Francisco. A' hora em que estiver circulando esta edição, o representante do Ministerio Publico fará chegar á cartorio os volumosos autos do barbaro assassinio de d. Esther Marini Duque com a sua opinião sobre o crime que exige a completa punição dos seus responsaveis e que vem trazendo a opinião publica com a sua attenção voltada para a acção da justiça.

A PROMOÇÃO

"Surgiram, no presente processo, diversas questões de direito, que foram resolvidas na fórma da lei e da jurisprudencia. A primeira dellas foi relativa á prisão preventiva do accusado. Impetrados, pelo seu advogado, dois "habeas-corpus", um a cada uma das Camaras da Egregia Côrte de Appellação do Estado, — a respeito da mesma prisão, — foram ambos indeferidos, por ter sido devidamente fundamentado o respectivo despacho. Todavia, as Egregias Camaras ordenaram que cessasse a incommunicabilidade do paciente, por estar elle á disposição da autoridade judiciaria.

Outra das questões surgiu com o facto de haver sido arrolado, como testemunha de defesa o viuvo da victima. Ficou resolvido que o viuvo não podia ser arrolado como testemunha numeraria, quer pela accusação, quer pela defesa. (Artigo 625, § 1º do Codigo Judiciario Fluminense). Comtudo, antes do depoimento das testemunhas de defesa, requeri fosse o viuvo ouvido "como informante. (Artigo 724 do mesmo Codigo). "Não ha numero legal, quanto aos informantes". Concorreu para que eu requeresse a inquirição do viuvo, como informante, o desejo de não crear qualquer embaraço á defesa além de reconhecer a necessidade de esclarecer o mais possivel o assumpto em apreciação.

A ACAREAÇÃO DE DUQUE E GENTIL

Requereu a defesa a acareação de uma das suas testemunhas com o alludido informante. (Artigo 633 do dito Codigo). Surgiram ahi duas duvidas: primeira, sobre a possibilidade de se acarearem testemunhas de partes contrarias; segunda, sobre o facto de se acarear um informante com uma verdadeira testemunha. Assentou-se que a acareação visa o esclarecimento da verdade, — pouco importando que não sejam as testemunhas da mesma parte. (Acc. da 2ª Camara do Tribunal da Relação, — hoje Côrte de Appellação, — do Estado do Rio, no "Boletim Judiciario", Vol. 2º, pag. 31). O informante pode ser ouvido em acareação, pois, "como ao Juiz cabe dar aos informantes o credito que merecem em attenção ás circumstancias, pode determinar tambem sua acareação, desde que se torne necessaria para desfazer divergencias, que de outro modo não possam ser elididas". (Curso de Processo Criminal", por Galdino Siqueira, pag. 220). Assim foi feita a acareação.

O CASO DO ESTUDANTE EUCLYDES GALLO

Outra duvida surgiu com a intervenção, no processo, de um auxiliar de accusação ainda não formado em direito. Mas, ahi, a materia é do direito substantivo, e a Côrte Suprema já decidiu: "nada importa que o auxiliar da accusação fôsse representado por pessôa incapaz de estar em Juizo nessa qualidade. A accusação particular não é termo substancial da acção publica". ("Archivo Judiciario", vol. 38, pag. 315). E, mais adeante, o mesmo auxiliar se fez representar, no processo, por um dos mais eminentes juristas do paiz, autoridade respeitada em materia criminal: o dr. Jorge Severiano. A defesa não póde allegar o facto de não ser formado em direito o primeiro representante do auxiliar da accusação, porque, para ella, não ha prejuizo na possivel incompetencia daquelle que apparecera para accusar, a principio. Ao contrario, seria, em ultima analyse, desejar o réo ser bem accusado. — Parte, no caso, é o Ministerio Publico, e não o seu auxiliar. Poderia ter sido suscitada uma outra duvida: se, sendo auxiliar da accusação o viuvo, poderia sua sogra, mãe da victima, assumir identico papel no processo, para cujo fim constituiu ella procurador um dos mais acatados advogados do fôro desta capital: o dr. Braz Felicio Panza. Dando a lei a ambos o direito de auxiliar a accusação, não dispõe sobre a exclusão de um pelo outro. E, depois, não são partes. No processo, são partes: o Ministerio Publico e o accusado. Outra duvida seria quanto ao facto de ser o illustrado dr. Braz Felicio Panza promotor interino da comarca, quando o inquerito chegou a Juizo, tendo elle requerido diligencias nos autos. Mas cessara a sua interinidade e nenhum impedimento legal existe "em relação ao advogado".

O que poderia ser discutido seria a hypothese contraria: se o advogado do auxiliar poderia funccionar, mais adeante, como Promotor, nos autos. Não querendo continuar como Promotor interino da comarca, o dr. Braz Panza, foi nomeado, em sua substituição, o distincto dr. Paulo Antunes de Oliveira, que foi quem offereceu a bem fundamentada denuncia de fls. A este, dei ligeira instrucção, quando me encontrava na Procuradoria Geral do Estado, em commissão. Depois, reassumindo a Promotoria Publica, suscitei a duvida: se me era licito funccionar, no processo, como Promotor. Depois de ouvir, a respeito, alta autoridade judiciaria do Estado, resolveu o dr. Juiz que nenhum impedimento havia, por ser o Ministerio Publico um só.

Foram, assim, resolvidos diversos incidentes processuaes nos autos, e parece que o processo, embora longo, fatigante, não feriu, em qualquer de suas passagens, nenhum texto legal. Não se aponta nelle uma unica nullidade. O dr. Juiz e o Ministerio Publico tudo fizeram, no sentido de evitar tumulto nos autos, tanto assim que se chegou a esta phase do feito, sem que se modificasse o rumo que a Justiça se traçou na orientação do processado.

AS PROVAS CONTRA COSTA MAIA

— Exposto o que ficou dito, entro na apreciação das provas. Quando opinei sobre a prisão preventiva do accusado — José da Costa Maia, tive occasião de dizer que a prova circumstancial colhida era mais do que sufficiente, para a decretação da mesma prisão. E, com o sumario, não se modificou o meu modo de pensar, no caso. Pelo contrario, a minha convicção, a respeito, ainda mais se robusteceu, porquanto quatro testemunhas reconheceram, "em Juizo", o accusado José da Costa Maia, como sendo o homem, que tudo indica ser o autor da morte de dona Esther. Foi elle reconhecido como sendo a pessoa que esteve, em passeio, com a victima, no "Sacco de São Francisco", em um "bar", nas vesperas do crime.

Ouvida, em Juizo, a pessoa, que emprestára a dona Esther, no mesmo "bar", uma agulha, com linha, para "coser" uma das meias, reconheceu ella em Costa Maia o homem que fazia companhia a Esther, na referida occasião. Reconhecido foi elle, tambem, por outras testemunhas, como sendo o individuo que alugára o bote. O chauffeur Oscar reconheceu nelle o proprio passageiro, que transportára do "Sacco de São Francisco", deixando-o perto do "Hotel Imperial", na tarde do crime. Uma das filhas da victima confirmou ter visto Maia chegar, com uma capa, no "Hotel", na occasião, em que Oscar diz tel-o deixado nas proximidades do mesmo "Hotel". Foi apurado que elle, ahi chegando, se mostrou nervoso, pedindo uma chicara de café. Disse elle ao chauffeur que ia para as "Barcas" e, no emtanto, saltou do automovel antes desse ponto. E' certo que providenciou elle sobre a lavagem da capa, logo pela manhã, no dia seguinte no do crime. A sua fuga do "Hotel" — após a descoberta do cadaver e quando ainda não era elle objecto de investigações policiaes — constitue, tambem, um forte indicio de sua criminalidade. Outro tanto se póde dizer quanto á sua inexplicavel tentativa de suicidio.

Além disso, é Maia um homem de máos antecedentes. Vizinho de quarto de dona Esther, vendo-a sempre com joias de valor, achou nella uma presa, para mais um dos seus crimes. Diz-se que o homem, que é dado á "escroquerie", não mata, para alcançar o que deseja. Mas, se o homem, que nunca furtou, roubou ou praticou estellionato, póde praticar, de um momento para outro, um desses crimes — por que motivo não poderá praticar tal coisa um individuo que já vem trilhando, "embora com certa brandura, o caminho do crime? Allega-se, tambem, que as joias não appareceram. Mas, então, o ladrão, que consumisse o dinheiro roubado, não poderia ser punido, porque o dinheiro, subtrahido por elle, não appareceria! A prova circumstancial é a mais forte possivel — repito — contra José Costa Maia.

CIRCUMSTANCIAS PODEROSAS

As circumstancias o envolvem de uma fórma tal que só mesmo por uma coincidencia nunca vista poderia [illegible] elle innocente, deante das referidas circumstancias.

Se só uma pessoa é que o houvesse reconhecido, poderia haver duvida sobre o facto de ser elle o autor do crime, mas foram quatro as pessoas que o reconheceram! Além desse reconhecimento, ha circumstancias que elle não destruiu no summario. Dissera elle, no começo, jámais ter ido ao "Sacco de São Francisco". Provado está, porém, nos autos, que elle lá esteve, por mais de uma vez, tendo passeado mesmo, naquelle local, com dona Esther. Não estiveram elles juntos no "bar", onde foi emprestada uma agulha á victima, para concertar a meia? O depoimento de folhas 432 não deixa duvida a respeito. E, lá, no dia do crime, não alugou elle o bote, onde appareceu sangue humano, não obstante ter dito o accusado ser o sangue de uma arraia, que matára? (Folhas 249). E a sua vinda de automovel até ás proximidades do "Hotel Imperial", no momento em que Beatriz o vi chegar, com a capa, no mesmo estabelecimento? (Folhas 63). Não foi lavada ligeiramente a capa, na mesma noite? Pela manhã, não providenciou elle sobre a remessa da dita capa para a lavanderia? Não se mostrou elle nervoso, ao chegar ao "Hotel", pedindo logo uma chicara de café? E o encontro que elle ia ter com "uma dama,". Não fugiu tambem o accusado em circumstancias mysteriosas para o Rio? E, no Rio, não mudou de pensão, para desorientar a policia, quando em sua procura? Não tentou elle suicidar-se, quando, se innocente, teria procurado a policia, para se explicar? Não é certo que, preso, depois da tentativa de suicidio, se mostra elle calmo, indifferente a tudo, em attitude denunciadora?

Costa Maia é homem dado a ESCROQUERIE (fls. 240). Era elle vizinho de quarto de dona Esther. Suas joias, desta despertariam nelle a cubica, augmentado-lhe o grão de temibilidade. Diz-se que Maia poderia explorar a victima por muito tempo, envez de matal-a, para ficar com as joias.

Mas dona Esther dispunha, apenas, de dinheiro, que, em quantias limitadas, lhe era fornecido no escriptorio de seu marido. Devia ella até moveis que comprára no Rio. Assim, conviria a Maia obter logo maior lucro, em se apossando das joias, — de valor, — da victima. Pela prova dos autos, — José Costa Maia é responsavel pela morte da victima. E, tendo o cadaver de dona Esther apparecido sem as joias, forçoso é concluir, "até prova em contrario", que o roubo foi o movel do crime.

COSTA MAIA NÃO EXPLICOU

— Deve ficar accentuado que Maia não explicou, de modo acceitavel, a maneira por que puzera a capa de forma a precisar ser lavada com grande urgencia, em virtude de se achar molhada, manchada e cheia de areia. Homem de maus antecedentes, vizinho de quarto de dona Esther, — passeou com ella no Sacco de da culpa, tentou suicidar-se, man- São Francisco, fugiu do districto mandou lavar a capa nas condições em que se viu, chegou nervoso ao "Hotel" na tarde do crime, disse que vinha para as "Barcas" e saltou antes desse ponto, falou que ia ter um encontro com uma dama no dia do delicto, — Costa Maia, por todas essas circumstancias e outras mais, é de ser tido como autor do hediondo crime. Afastada a hypothese do latrocinio, — se tal vier a acontecer, — ainda assim ficará de pé o assassinio.

E' de se ter em vista, porém, que, segundo exame feito, as joias foram retiradas do poder da victima no momento do crime. O medico legista(que esteve no local, em que se achava o cadaver de dona Esther, por occasião da descoberta do mesmo, concluiu, do exame por elle feito dos dedos da victima, que a pedra do annel, — cujo aro ficou no dedo, — fôra retirada no momento do delicto. E essa conclusão foi corroborada em laudo por mais dois legistas. (Fls. 271). Importante foi tambem a pericia feita nas mãos de Costa Maia, que affirmára nunca ter remado. Não obstante a sua affirmativa, pelo laudo de fls. 73, tem elle as mãos callosas, como as dos que são dados á pratica do remo. Costa Maia tem o habito de regatear nos preços e regateou elle ao pagar o aluguel do bóte e ao pagar ao "chauffeur" Oscar, como regateava e regateou no pagamento das pensões, por onde passou, antes e depois do crime. Essa circumstancia concorre para identificação de Maia. E viajou elle, numa das barcas, para o Rio, em companhia de dona Esther, segundo o depoimento de Salema, que, residindo como elles, no "Hotel Imperial", os conhecia bem. E isso se deu nas vesperas do crime, (fls. 139). A testemunha Bronislava Elizabet ouvira, no alludido "Hotel", discussão entre Maia e sua esposa Alda, por causa de Esther. (Fls. 140). Até hoje não chegou a Nictheroy nenhum pedido de autoridades de São Paulo, requisitando a presença lá de Costa Maia, para ser ouvido em qualquer processo, e, no emtanto, quando fugia elle, mysteriosamente, poucos dias após o crime do Sacco de São Francisco, ao ser preso, allegara que fugia com receio da policia de São Paulo!

— Uma circumstancia que não deve ser esquecida é de haver o "chauffeur" Oscar reconhecido a capa apprehendida como sendo a do passageiro que viajára, na tarde do crime, em seu carro, vindo do Sacco de São Francisco" para ás "Barcas", mas saltando o mesmo passageiro nas proximidades do "Hotel Imperial", na occasião em que Beatriz, filha da victima, viu Maia chegar, com a dita capa, ao "Hotel". (Fls. 205). Andou bem o doutor Terceiro Delegado Auxiliar do Estado desenvolvendo activamente, suas investigações em torno de Costa Maia e bem andou, egualmente, o doutor Juiz da Terceira Vara, decretando-lhe a prisão preventiva, a qual continua de pé, com o indeferimento dos dois pedidos de habeas-corpus", feitos a favor do accusado.

URGE NOVO INQUERITO!

— A correspondencia entre Duque e sua amante concorre tambem para maior suspeita da coparticipação delle no crime. Não é, comtudo, possivel, até agora, chegar-se a uma conclusão positiva a respeito. Urge, pois, que se faça novo inquerito policial, reunindo-se todos os elementos geradores da suspeita da existencia de co-autor, quanto á morte da infeliz dona Esther, para, então, a justiça proceder, com segurança, no caso, como fôr de direito. Deve ser enviado ao exmo. sr. capitão chefe de Policia do Estado o inquerito vindo da Terceira Delegacia Auxiliar do Rio, bem como copias dos depoimentos da defesa de Maia e do que consta da acareação deste com Duque, para a realização daquelle inquerito, sendo de toda conveniencia que, no mesmo, sejam ouvidos, se possivel, Zelinda e Cavalcanti. Ao inquerito, deverá ser junto o que a policia do Estado possa ter coligido a respeito, depois que remetteu a Juizo o processo contra Maia.

Deixo, todavia, bem accentuado que a prova já existente contra José da Costa Maia é perfeita, para que se tenha como certa a sua responsabilidade no caso. Vindo da Policia novo inquerito a ser feito, o Ministerio Publico, por seu representante legal, agirá na fórma da lei e de accordo com a justiça.

— A presente promoção foi ditada por uma consciencia, que se habituou a inspirar na verdade, no direito e na razão. Em face da prova, — basseado em todas as circumstancias demonstradas nos autos, — opino pela procedencia da denuncia.

Nictheroy, 28 de agosto de 1936 — (a.) Melchiades Picanço."

AS SUSPEITAS CONTRA MANOEL DUQUE

Ha co-autores na pratica do crime? Se ha, como é bem provavel que haja, isso não exclue a responsabilidade de Maia. Teve elle cumplices no levar a effeito o barbaro crime? Se teve, não será por isso innocente. Pela lei processual, em vigor, no Estado do Rio, não me é licito opinar, nestes autos, senão pela pronuncia do accusado, que foi denunciado. Na occasião da denuncia, a prova autorizava apenas que fosse denunciado Maia. Depois disso é que se foi concretizando a suspeita de que Manuel Duque, o viuvo, não tenha sido estranho ao crime. No meu entender, o maior motivo de suspeita, quanto á coparticipação de Duque na pratica do crime, reside no facto de haver elle abandonado o lar, indo para São Paulo, — com a amante, — onde passou mais de um mez; e, voltando de lá, procurar saber onde estava a familia, encontrando-se com dona Esther, jantando com ella e indo juntos ao medico, no Rio, para, na mesma semana, dar-se o crime!

O depoimento de Gentil ficou isolado, uma vez que não pôde ser ouvida nos autos — Zelinda, sobre cujo paradeiro não se tem certeza. Ha em cartorio na Vara Criminal de Nictheroy, um inquerito vindo da Terceira Delegacia Auxiliar da Capital, em que o investigador Jurandyr Tupinambá affirma ter visto o investigador Francisco Hollanda Cavalcanti, por mais de uma vez, com Manuel Duque, no Rio. E affirma ainda que viu Hollanda Cavalcanti com Costa Maia, tambem no Rio. PARA TUPINAMBA' HAVIA LIGAÇÃO ENTRE DUQUE, MAIA E HOLLANDA CAVALCANTI. Não pôde ser ouvido este ultimo, porque, depois de haver elle estado internado, no Rio, no "Hospital Psychiatrico", — dali saiu, a vinte e cinco de abril deste anno, deante do seguinte parecer do doutor Odilon Gallotti: "Penso que o estado mental, em que se acha Francisco Hollanda Cavalcanti, permitte que este possa viajar, desde que seja convenientemente acompanhado por pessoa que o vigie e guarde".

Cavalcanti embarcou no dia doze de julho deste anno, para Fortaleza, viajando no paquete "Affonso Penna". O crime se deu a doze de junho. O doutor terceiro delegado auxiliar do Rio já providenciou para ser ouvido, em Fortaleza, Hollanda Cavalcanti.

José da Costa Maia, que foi denunciado pelo promotor Picanço

ASSASSINADAS

mais 102 pessôas, além de 7 padres capuchinhos

LISBOA, 28 (U. PP.) — O enviado especial do "Seculo", em Anteguera, informa: "Foram assassinadas cento e duas pessoas, além de sete padres e capuchinhos. Foram saqueados os conventos, casas particulares, estabelecimentos bancarios e casas commerciaes. A 19 de julho foi assassinado a tiros o padre José Jimenez. No dia 20, os communistas sairam ao encontro da columna Varela, com a qual travaram um combate em Haroda, provincia de Malaga. Os marxistas tiveram pesadas baixas. Os que se salvaram puzeram-se em fuga e refugiaram-se em Antequera, onde proseguiram em seus desmandos, assaltando o quartel da Guardia Civil, onde se installaram, fazendo em seguida grande numero de prisões. Invadiram a propriedade Archidona, saqueando-a e assassinando os respectivos proprietarios, após o que atearam fogo a tudo. No dia 22, occupando automoveis, os marxistas sairam com o objectivo de se reunirem ás forças communistas de Malaga. Carecendo de armas e munições, assaltaram novamente o quartel da Guardia Civil, apoderando-se de armas e matando os guardas que resistiram. Os presos existentes no quartel tiveram sorte identica. No dia 23, assassinaram a tiros e a machadadas dois religiosos trinitarios e dois paisanos. A 24, exterminaram a familia de Antonio Carrera, composta de cinco pessoas, matando a esposa, que levava ao collo uma criança de poucos mezes. A 27, os marxistas organizaram uma columna de automoveis revestidos de chapas de aço para conquistar Benameji, mas soffreram pesadas baixas. Derrotados, regressaram a Antequera, onde praticaram mais roubos e assassinatos. A' porta do convento dos Capuchinhos assassinaram sete religiosos. Os assassinos e salteadores fugiram á approximação das forças nacionalistas."

Venderam-lhe uma passagem inutilizada

Jair Soares Pereira, redactor de "A Verdade", de Nictreroy, esteve hontem, em nossa redacção, e contou-nos o seguinte:

Fôra a Nova Iguassu', afim de entrevistar o prefeito.

Em Pedro II comprou uma passagem de ida e volta.

No vagão, entregando o cartão ao conductor, ficou surpreso quando este lhe disse que a passagem não servia, pois estava carimbada com data do dia anterior. Na volta, no torniquete, a passagem foi novamente recusada, pela mesma razão.

Em Pedro II, reclamando, nada conseguiu, allegando que o passageiro pretendia sómente desacreditai-o.

A tentativa de suicidio de uma joven collegial

Noticiámos hontem, a tentativa de suicidio da joven collegial Maria Eduarda Monteiro Dias, facto que occorreu cercado de certo mysterio. Maria, cujo estado apresenta melhoras, está internada no Sanatorio Botafogo.

A tresloucada mocinha, que é filha de d. Evangelina Monteiro Dias e Eduardo Dias, foi alumna do Collegio Dorothéa, em Friburgo, pretendendo sua progenitora, aqui no Rio, matriculal-a num collegio de irmãs de caridade de Botafogo.

Porém, enferma e nervosa, Maria Eduarda, hontem, não conseguindo matricula, tentára suicidar-se no appartamento de sua progenitora, á rua General Polydoro.

Manoel Duque, cuja responsqbilidade no desapparecimento de sua esposa será apurada em novo inquerito

O GOVERNO REBELDE NÃO APPROVA A TROCA DE PRISIONEIROS

O Comité de Defesa e Finanças decidiu fixar o salario maximo por trabalho, em mil e quinhentas pesetas

BURGOS, 28 (U. P.) — A Junta de Defesa deu a publico a seguinte nota: "Chegam ao conhecimento desta Junta noticias do resgate e troca de prisioneiros que têm sido realizados em diversas regiões, sem approvação prévia das autoridades, que são as unicas a intervir em questão tão importante. Como esses fatos, apezar da nobre finalidade visada pelos intermediarios podem constituir um grave prejuizo á marcha das operações militares, fica terminantemente prohibida a realização de gestões com aquella finalidade, sem que as mesmas sejam do conhecimento e approvação prévia da Junta de Defesa do Exercito."

PPRECAVENDO-SE CONTRA AS EXIGENCCIAS PROLETARIAS

SAN SEBASTIAN, 28 (U. P.) — O Comité de Defesa e Finanças decidiu hontem que o maximo salario que póde ser pago por trabalho é de 1.500 pesetas mensaes, e que o pagamento deverá ser effectuado por intermedio de um banco.

Esta medida visa primeiramente accumular o dinheiro, e em segundo logar evitar quaesquer exigencias de augmento de salario, por parte dos trabalhadores.

O POVO DE ORENSE OFFERECE UM AVIÃO DE CAÇA AOS NACIONALISTAS

ORENSE, 28 (U. P.) — Foi organizado nesta cidade um comité destinado a collectar donativos para a acquisição de um avião de caça que será offerecido ás forças nacionalistas e receberá o nome de "Orense".

O GRANDE COMICIO EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P.) — Procedentes de Badajós, chegaram hontem a esta capital os jornalistas José Lopez de Yala, Jesus Rincon e Manuel Trigo, do jornal hespanhol "Hoy", que vieram assistir ao comicio anti-communista a celebrar-se hoje.

QUEIPO DE LLANO ACCUSA A FRANÇA

..GIBRALTAR, 28 (U P) — Utilizando-se mais uma vez do microphone da Union Radio Sevilha, o general Gonzalo Queipo de Llano reperiu as accusações de que a França está fornecendo munições ao governo hespanhol, via Hendaya.

REFUGIADOS ARGENTINOS EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — A bordo do vapor allemão "General Osorio" chegaram hoje a esta capital, procedentes da Galliza sete argentinos e nove hespanhóes, os quaes declararam que reina a mais completa tranquillidade em toda aquella provincia hespanhola.

SOB INTENSO FOGO

BILBA'O, 28 (U. P.) — A's vinte e duas horas de hontem, a situação nas frentes de batalha das Asturias era estacionaria, a despeito da continuação do fogo de fuzis e metralhadoras. De quando em vez ouvia-se tambem o ronco dos canhões.

TALAVERA CAIU MESMO

TETUAN, 28 (U. P.) — A broadcasting local confirma a entrada das tropas nacionalistas em Talavera de la Reina, provincia de Toledo.

MOLA E MANGADA EM VIOLENTO CHOQUE

LISBOA, 28 (U. P.) — A "broadcasting" da Corunha informa que, durante uma grande batalha, as forças do general Emilio Mola infligiram pesadas perdas ás milicias vermelhas commandadas pelo general Mangada.

Embaixada não é hotel!

O ministro inglez, em Madrid, despede os pensionistas!

MADRID, 28 (U. P.) — O chanceller britannico, sr. O'Gilvie Forbes, reuniu hoje na Embaixada, os membros da colonia ingleza de Madrid, declarando-lhes summariamente que era forçoso enviarem suas esposas e filhos para a Inglaterra, emquanto estava sendo facilitada á saida.

E, accrescentou:

"Isto não é hotel e os contribuintes inglezes não deverão continuar a pagar as vossas contas. Francamente, a situação, no pé em que está, não poderá durar muito.

A Embaixada Ingleza, não fornecerá mais alimento, nem soccorro fóra de portas, a subditos britannicos que, por capricho, se recusam a partir.

A escassez de alimentos, para as senhoras e crianças, é mais ou menos inevitavel. Assim, conservar as familias em Madrid, significa causar-lhes inevitaveis privações."

Disse o sr. Forbes haver recebido informações de seu governo, segundo as quaes todos os refugiados de Hespanha, têm encontrado casas na Inglaterra, e muitos, têm mesmo, conseguido collocação.

O «caso da Cantareira»

Voltará a ser discutido, hoje, na Assembléa Fluminense, o augmento das passagens de barcas e bondes de Nictheroy

Mediante requerimento de urgencia do sr. Bernardo Bello, "leader" da maoria, a Assembléa Fluminense incluiu na sua ordem do dia o parecer nº 153, da Commissão de Constituição e Justiça, favoravel ao augmento das passagens de barcas e bondes de Nictheroy, pleiteado desde 1928, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O parecer, que hoje volta a ser debatido, teve a sua discussão adiada na ultima sessão da primeira legislatura, em virtude do trabalho dos oppositores ao augmento das passagens.

Hoje, portanto, a "Salinha" vae agitar-se em torno da velha aspiração da Cantareira.

Permuta de delegados regionaes fluminenses

Foi transferido o delegado da 2ª região policial com séde em Macahé, bacharel Abelardo de Carvalho para a 4ª região policial, em Santo Antonio de Padua, e desta para áquella região o bacharel Rodoval Brito de Menezes.

PEREIRA PASSOS

As commemorações, hoje e amanhã, do centenario do nascimento do grande prefeito carioca

A herma do grande prefeito; Passos ao lado de seu filho e collaborador dr. Oliveira Passos; e o tumulo do reformador da cidade

A cidade começa, hoje, num preito sensivel de saudade e gratidão, a commemorar o centenario do nascimento de Francisco Pereira Passos, o seu maior prefeito e que deu, numa energia extraordinaria e uma visão surprehendente de administrador, as possibilidades de metropole de que hoje tão justamente se orgulha.

A CONFERENCIA DO SR. SAMPAIO CORRÊA

Numerosas as solemnidades promovidas pelos governos municipal e federal. As commemorações iniciam-se hoje, de modo expressivo, com a collaboração do ministro Capanema, que convidou o illustre engenheiro e deputado Sampaio Corrêa para falar, hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, em proseguimento á série dos "Nossos Grandes Mortos", sobre Pereira Passos.

Fixando, com o prestigio de sua palavra de engenheiro, parlamentar e grande amigo da cidade, a figura admiravel de Francisco Pereira Passos, o deputado Sampaio Corrêa vae contribuir com brilho singular para a glorificação do transformador do Rio de Janeiro.

No saguão do mesmo Instituto será inaugurada, por essa occasião, uma interessante exposição photographica da transformação do Rio em que se poderá admirar, de modo impressionante, a obra surprehendente do prefeito Passos, comparando a cidade antiga com a de hoje.

Antes da conferencia do deputado Sampaio Corrêa, cuja entrada é franca, o Orpheão do Instituto executará o Hymno Nacional.

O ALMOÇO NO ROTARY CLUB

O Rotary Club dedicará seu almoço-reunião de hoje á memoria de Pereira Passos, devendo falar o sr. Henrique Novaes, presidente da sub-commissão de Serviços Publicos.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAES

Em commemoração á passagem do centenario do prefeito Passos, no dia de amanhã, o "ponto" será facultativo nas repartições municipaes.

AS COMMEMORAÇÕES AMANHÃ

Para amanhã foi organizado o seguinte programma:

A's 9 horas — Missa na Candelaria, mandada celebrar pela familia.

10 horas — Romaria ao tumulo, presidida pelo prefeito.

11 horas — Sessão solemne, no Palacio Theatro, a convite da directoria do Touring Club.

12 horas — Inauguração de uma sala do Prompto Soccorro, com a denominação de "Prefeito Pereira Passos".

14 horas — Sessão solemne na Camara Municipal.

15 horas — Inauguração de uma placa de bronze no Theatro João Caetano e, em seguida, do retrato de Pereira Passos no Montepio dos Empregados Municipaes.

16 horas — Visita á herma, em Botafogo.

17 horas — Sessão solemne no Theatro Municipal.

HOMENAGENS A PEREIRA PASSOS NA "HORA DO BRASIL" — TRES PALESTRAS SOBRE O REFORMADOR DO RIO

O Departamento de Propaganda, concorrendo para o maior brilhantismo das commemorações em homenagem a Pereira Passos, irradiará na "Hora do Brasil" de amanhã, tres palestras sobre o reformador da capital brasileira. Falarão pelo microphone official os engenheiros João Felippe, presidente do Club de Engenharia; Sampaio Corrêa, deputado pelo Districto Federal, e Oliveira Passos, filho de Pereira Passos e nome de alto prestigio particularmente nos meios industriaes. O dr. Oliveira Passos deseja agradecer na sua breve palestra radiophonicas as homenagens tributadas em todo o paiz ao seu illustre pae.

A SESSÃO SOLEMNE DO THEATRO MUNICIPAL EM HOMENAGEM A PEREIRA PASSOS — SERA' IRRADIADA A CONFERENCIA DE LUIZ EDMUNDO

Conforme tem sido amplamente noticiado, o governo do Districto Federal promove para amanhã, além de outras homenagens á memoria de Pereira Passos, uma sessão solemne no Theatro Municipal, ás 17 horas. O programma musical, sob a direcção de Villa-Lobos, é magnifico e o escriptor Luiz Edmundo fará uma conferencia sobre o Rio de antigamente e o actual, após a obra remodeladora de Pereira Passos. A solemnidade será irradiada pelo Departamento de Propaganda.

NÃO VOTARÃO

Os delegados-eleitores que contribuiram para a annullação do pleito anterior em que foi escolhido o deputado da Imprensa á Assembléa Fluminense ficaram privados de votar

Foi o que decidiu, unanimemente, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio

Na sessão de hontem do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio foi, unanimemente, decidido que os srs. Heider Villares Sucena e Alvaro Barcellos, respectivamente delegados-eleitores dos Syndicatos de Valença e de Campos, não possam participar das novas eleições para a escolha do deputado da "Imprensa" á Assembléa Fluminense, de vez que os seus votos foram os causadores da annullação do pleito anterior, realizado em 22 de maio findo.

Motivou a decisão de hontem uma consulta daquelles delegados-eleitores feita ao Tribunal Regional. Assim, a escolha do novo deputado dos jornalistas será feita, apenas, por sete delegados-eleitores e não nove, como fôra a outra.

Augmentado, de novo, em Nictheroy, o preço da carne verde

A Prefeitura está no dever de explicar ao publico as causas desse augmento

Em 31 de julho ultimo por acto do commandante Miguelotte Vianna, prefeito de Nictheroy, foi majorado o preço da carne verde. Não foi ainda, 30 dias do acto n. 1, do actual prefeito da "Terra de Arariboia" e o sr. Miguelotte Vianna faz chegar á imprensa, o seguinte acto:

"Attendendo, a que, por acto de 11 de julho ultimo, foi mandado adoptar nova tabella de preço da carne verde, fundada, então, em elementos razoaveis sujeitos a exame; attendendo a que, posteriormente, o preço do gado soffreu consideravel alta, segundo communicações officiaes na feira de Tres Corações, tornando-se difficil manter-se o preço anterior da carne no tendal; attendendo a que, por outro lado, não é possivel estabelecer-se o preço de 2$000, nos açougues, na carne de 1ª qualidade, como se pretende;

Resolve:

Art. 1º — O preço a vigorar da carne verde, segundo a classificação contida no art. 1º, do Acto n. 1, de 31 de julho ultimo, é o seguinte:

Primeira qualidade (filet, lagarto, chan de dentro, alcatra, patinho e pá), kilo... 1$900
Segunda qualidade (assem), kilo... 1$500
Terceira qualidade (peito e costella) kilo... 1$400

Art. 2º — O preço da carne no tendal, passa a ser de 1$400 o kilo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

SAL, AGUA, DANSA, BANDEIRA VERMELHA

Os communistas inventam uma nova fórma de baptismo para substituir o christão

SEVILHA, 28 (U. P.) — Na cidade de Quejar de la Sierra, provincia de Malaga, foi revelado que o prefeito marxista, de nome Galan, inventou o "Baptismo Socialista", e decretou que não se baptizaria mais ninguem na igreja local. Na primeira opportunidade, elle baptizou na séde da Casa del Pueblo, tres crianças, do seguinte modo: pôz uma pitada de sal na bôca de cada um dos bebés, borrifou-lhes as cabeças com agua, e, em seguida, as embrulhou em bandeiras vermelhas, proferindo um discurso allusivo ao acto, ao qual se seguiram animadas dansas. Segundo consta, a mãe de uma das crianças, duvidando que seu filhinho tivesse sido convenientemente baptisado, derramou um jarro d'agua sobre a cabeça do mesmo.

Quando os nacionalistas tomaram a cidade, o prefeito marxista foi passado pelas armas, de vez que o accusavam de varios crimes.

FICA O ABONO

declara ao DIARIO DA NOITE o deputado Paula Martins

Assignado pelos deputados Paulo Martins, Moacyr Barbosa, Motta Lima, Bandeira Vaughan, Café Filho, Barros Cassal, Edmar Carvalho, Hermette Silva e Camillo Mercio, foi entregue hontem á Mesa da Camara, um projecto mandando incorporar o abono aos vencimentos dos funccionarios civis.

O ABONO ESTA' SUPPRINDO UMA LACUNA

A proposito, ouvimos o deputado Paulo Martins, um dos signatarios da proposição. O representante dos funccionarios na Camara nos fez as seguintes declarações:

— Entendo que pela elevação do custo da vida, não é mais possivel retirar o abono dos vencimentos actuaes, porque estão supprindo uma lacuna, que se fazia sentir de ha muito. Reconheço que o abono não tem o mesmo criterio de justiça que teria, por exemplo, o reajustamento que abrangesse todas as classes de funccionarios, inclusive os contratados, que não tiveram, nesse particular, nenhuma melhora apreciavel.

PREFERENCIA PELO REAJUSTAMENTO

— Se o governo pretende, como dizem, fazer um reajustamento geral, nesse sentido duvida alguma poderá haver quanto á preferencia do reajustamento sobre o abono. Mas, o nosso projecto visou sobretudo estabelecer criterio definitivo sob qualquer dos dois aspectos: o do abono ou o do reajustamento.

APPARECEU MORTO NO LEITO EM QUE DORMIRA

Ao investigador Schmidt, de serviço na delegacia da 1ª região policial, em São Gonçalo, o caso pareceu muito suspeito. O cadaver que viu sobre um leito rustico na Travessa Eloy, naquelle municipio fluminense, tinha qualquer coisa que o impressionou profundamente.

O rictus que se notava na bocca do homem morto, a expressão daquelles olhos parados e muito abertos, a posição forçada dos membros, mostrando a luta em que se teria o homem empenhado, antes da morte e, sobretudo, o que observou com surpresa, as manchas arroxeadas, aureoladas por echymoses feitas recentemente, levaram o policial a interditar desde logo o aposento em que morrera o homem e iniciar immediatamente as investigações para apurar as causas daquella morte estranha.

O CASO

Vivem ha muito tempo na casa n. 29, da Travessa Eloy, em São Gonçalo, o pedreiro Antonio Marianno, de cor branca, com 51 annos de idade, casado, brasileiro e a sua amasia Perpetua Maria dos Anjos, parda, de 39 annos de idade.

A vida do casal não era entretanto, das melhores, sob todos os pontos de vista. Além da pobresa que eram obrigados a arrostar uma grave incompatibilidade de genios vinha perturbando desde algum tempo a vida dos dois amantes, que, não raro, discutiam acaloradamente.

A ULTIMA QUESTÃO

Hontem, á noite, entre Antonio e Perpetua verificou-se a ultima discussão.

Motivos até agora desconhecidos originaram a questão que culminou com aquella briga, assistida e ouvida por toda a vizinhança.

Veio a noite e com ella a calma e o socego, esquecendo todos, por já estarem a isso habituados, a briga que minutos antes exaltara tão fortemente os animos naquella casinha pobre do municipio vizinho de Nictheroy.

MORTO

Hoje, pela manhã, Perpetua levantou-se cedo e, segundo declarou á policia, estranhou continuasse Marianno dormindo.

Tentou baldadamente acordal-o, sem imaginar o que realmente acontecera.

Abrindo as janellas tentou sacudil-o, verificando que o companheiro estava morto.

Apressou-se então a avisar á policia, indo ao local o investigador Smidt, que se achava de serviço na delegacia da 1ª Região.

Indo á casa da travessa Eloy, ouviu o policial a companheira do pedreiro, que lhe affirmara ter sido repentina a morte do amante.

Em face, porém dos indicios encontrados o policial tomou as providencias que lhe cabiam, communicando o facto ao delegado regional.

Este, por sua vez, pediu o auxilio dos peritos do D. P. T., que partiram para São Gonçalo afim de examinar o cadaver e apurar as causas da morte.

Demittiu-se o embaixador da Hespanha em Londres

LONDRES, 28 (H.) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Lopez Olivan pediu demissão do cargo.

ERA UM DOS MAIS DISTINCTOS DIPLOMATAS HESPANHOES

LONDRES, 26 (H.) — O sr. Lopez Olivan, embaixador da Hespanha em Londres, que acaba de solicitar sua demissão, substituiu nesse posto o sr. Perez de Ayala, ha cerca de dois mezes e era considerado como um dos mais distinctos diplomatas da Hespanha. O embaixador demissionario, não quiz exonerar-se desde o inicio do movimento subversivo para não crear difficuldades ao governo que o nomeou.

5º CONCURSO do DIARIO DE S. PAULO

Os leitores do "O Jornal" e do DIARIO DA NOITE tambem podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo" é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com doze commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os num mappa, que póde ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao 5º Concurso organizado pelo grande matutino paulista.

O auto-transporte virou na estrada Rio-Petropolis

Quando transitava hoje, ás 4 horas para madrugada, pela estrada Rio-Petropolis, procedente de Juiz de Fóra, virou um auto-transporte no qual viajava o ajudante de caminhão Theophilo Pereira Serra, branco, de 42 annos, brasileiro, residente na rua Sete de Setembro 1386, naquella cidade mineira.

Em consequencia do desastre soffreu o referido ajudante contusões e escoriações generalizadas sendo transportado em automovel para o posto central de Assistencia, onde foi medicado, ficando alli em repouso.

Corrida de balões

A grande prova internacional que se realiza na Polonia

VARSOVIA, 23 (U. P.) — Tres balões allemães, tres polonezes, um norte-americano, um suisso, um francez e um hespanhol, participam da corrida de balões esphericos para a conquista do novo trophéo instituido pelo Aero Club Polonez, em substituição á Taça Gordon Bennett, que a Polonia conquistou definitivamente.

O automovel incendiou-se

Uma corrida dos bombeiros de Nictheroy

Hontem, á noite, o automovel numero 331, de propriedade de Raul de Souza, estava guardado na garage sitiada nos fundos da residencia daquelle cavalheiro, á rua São Sebastião n. 18, em Nictheroy, quando, de fórma inexplicavel, incendiou-se, passando as chammas á garage.

Avisada a Companhia de Bombeiros, o material partiu rapido para o local, sob o commando do capitão Paulo Ornellas do Canto, conseguindo, em poucos minutos, abafar completamente o fogo.

Esteve no local o commissario Octaviano, da delegacia da capital.

Transformaram o café em ring de luta livre

No botequim da rua dos Arcos n. 1, conhecido por "Café do Leitão", esta madrugada, dois freguezes, um hespanhol e um brasileiro, discutindo sobre a situação da peninsula, acabaram trocando feios doestos, entrando em luta corporal. Mesas, cadeiras e garrafas rolaram pelo chão, provocando tremendo barulho.

Os guardas-civis ns. 363 e 508 e o guarda municipal n. 1.592, acudindo, prenderam os dois brigões, que foram levados para a delegacia do 6º districto e mettidos no xadrez, onde estão refrescando os animos.

São elles Domingos Vasques, hespanhol, de 34 annos, casado, residente á rua D. Julia n. 11, e Alvaro Vieira, de 23 annos, solteiro, morador á rua Archias Cordeiro n. 123.

Atropelado por um bonde na Avenida Francisco Bicalho

Quando passava hoje pela avenida Francisco Bicalho, foi atropelado por um bonde o empregado da Lihgt Antonio Nunes Ribeiro, branco de 40 annos de idade, casado, portuguez e residente na rua de S. Christovão 367.

Antonio, que soffreu fractura da quarta costella e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

Mandem collocar os meios-fios

Os moradores da Estrada do Portella, em Madureira, solicitam, por nosso intermedio, a attenção da Prefeitura, para o estado em que se encontra o logradouro. Os meios-fios se encontram atirados em plena rua, impedindo o trafego, não tendo sido, até agora, iniciados os trabalhos de collocação dos mesmos.

DUAS TELEPHONISTAS

MORRERAM NO SEU POSTO, NA HESPANHA

"Critica", de Buenos Aires, em sua 6ª edição do dia 21 deste mez, presta uma grande homenagem ao heroismo das telephonistas hespanholas de Tardienta, Isabel e Gloria Ortiz, que morreram em seu posto, durante o bombardeio inimigo, depois de prestar efficazes serviços de ligação entre as forças defensoras da localidade. Foram essas duas corajosas jovens que interceptaram as communicações entre Almodevar e Huesca, sobre os planos de ataque. E todas as ordens do commando geral transmittidas aos diversos sectores ficaram prejudicadas, graças á coragem de Isabel e Gloria, que as communicavam aos chefes da defesa da cidade.

Uma rajada de metralhadoras varreu a cabine de madeira onde as duas telephonistas trabalhavam. Tres balas alcançaram Isabel na cabeça e uma atravessou o coração de Gloria.

Morreram sem ter tempo de soltar um gemido.

AS "GLORIAS" E AS "ISABEIS" DE TODO O MUNDO

As duas heroicas telephonistas hespanholas são bem o prototypo de todas essas abnegadas telephonistas do mundo. Simples, modestas e humildes, ouvem sem um protesto os gracejos dos homens sem educação e as pragas das senhoras exaltadas. Se o telephone custa a ligar: "A senhorita estava dormindo?" Se a linha está occupada: "Acabe logo com essa demora! isto é má vontade". Se a ligação foi feita errada: "Eu não pedi esse numero, senhorita. Onde é que está com a cabeça?".

Mas, se a gente analyzar bem a maioria dos casos, verifica que a pobre da telephonista não tem a menor parcella da culpa que lhe attribuem tão injustamente. Ou é o proprio utilizante do apparelho que possue demasiada confiança em sua memoria e se abstem de consultar a lista, ligando errado; ou é um namoro prolongado que occupa dois apparelhos; ou então é o nervosismo do publico, batendo no gancho e, consequentemente, demorando ainda mais a ligação.

A dedicação das jovens telephonistas cariocas não é superada pelo heroismo de Gloria e Isabel; nos dias tumultuosos da revolta do Forte de Copacabana, quando toda a população aterrorizada, fugia, procurando os seus lares, ou naquella tarde barulhenta de 29 de outubro, quando o povo manifestou de modo assás ruidoso o seu enthusiasmo pela revolução victoriosa, ellas permaneceram valentemente em seu posto de trabalho, correndo os maiores perigos, apesar da licença concedida por seus chefes de se retirarem.

BEM ESTAR MATERIAL DAS TELEPHONISTAS CARIOCAS

A Companhia Telephonica Brasileira, entretanto, procura corresponder á altura a abnegação demonstrada a cada momento por seus empregados, dando-lhes posição de segurança e estabilidade, desde que cumpram zelosamente os seus deveres perante o publico. Os funccionarios da CTB são cercados de condições hygienicas as mais agradaveis, possuindo nas grandes estações, cosinha, restaurante, sala de repouso, vestiario e dormitorio. Além disso, há tambem naquellas estações um ambulatorio, onde é prestada assistencia medica ao pessoal.

Ninguem pode negar que, em materia de conforto material a empregados, aquelle que é proporcionado ás telephonistas metropolitanas não pode ser superado.

O restaurante a que nos referimos acima fornece refeições substanciaes e hygienicas por preços extremamente modicos, vigorando, até agora, os mesmos preços de 1923.

Com a alta de generos alimenticios, o leitor poderá fazer uma idéa.

DORMINDO NA ESTAÇÃO

Como tambem já foi dito, em cada estação existe uma sala de repouso, onde as telephonistas conversam e se divertem nas horas de folga do serviço. O vestiario permitte-lhe trocar suas roupas de passeio por outras mais adequadas ao trabalho. E o dormitorio é destinado as jovens que trabalham durante a noite e que terminando o seu serviço antes do amanhecer, queiram dormir na estação, para não regressar ás altas horas da noite para suas residencias.

Para demonstrar a deferencia com que são tratadas as telephonistas, basta dizer que, com a introducção do serviço automatico, nenhuma dellas foi dispensada, sendo aproveitadas no serviço, evitando a CTB desempregar um numero consideravel de jovens.

TOURIST RESTAURANTE

FRANCISCO COSTA DA SILVA, estabelecido com o "TOURIST RESTAURANTE", á rua Senador Dantas n. 26, e tambem proprietario do "RESTAURANTE RIO-LISBOA", á rua Sachet n. 12, vem declarar que nada deve á PRAÇA, seja por que titulo for, nem tem quaesquer compromissos.

A "EMPRESA BAR CAVERNA LIMITADA", e que está indebitamente usando o nome de "TOURISTA BAR E RESTAURANTE", nem uma relação mantém com o DECLARANTE.

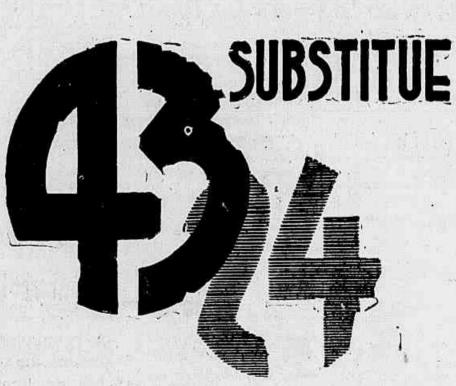
Accresce que, no processo administrativo feito perante o — "Departamento da Propriedade Industrial", — já foi negado direito á dita — "EMPRESA BAR CAVERNA LIMITADA", — ao uso da palavra — TOURISTA — por pertencer essa denominação, só e exclusivamente ao DECLARANTE.

Persistindo, entretanto, tal EMPRESA em empregar abusivamente essa denominação, está o DECLARANTE providenciando pelas vias legaes, afim de fazer cessar essa transgressão.

Rio, 26 de Agosto de 1936 — *FRANCISCO COSTA DA SILVA.*

FALSO MENDIGO

Os investigadores Pericles e Motta, do 16º districto, prenderam, hontem, o individuo Isaias de Moura, branco, de 40 annos presumiveis, sem residencia e profissão, que, como falso mendigo se aproveitava da entrada nas residencias de seus protectores para roubal-os.

Isaias foi recolhido ao xadrez.

AMANHÃ

á Meia Noite

TODOS OS TELEPHONES DA ESTAÇÃO MANUAL 24 SERÃO TRANSFERIDOS PARA A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA 43

A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ TODOS OS NUMEROS DE PREFIXO 24 PASSARÃO A TER O PREFIXO 43. O RESTANTE DO NUMERO DE CADA ASSIGNANTE SERÁ CONSERVADO IGUAL OU O MAIS APPROXIMADO POSSIVEL

JÁ ESTÃO INTALLADOS APPARELHOS PROVIDOS DE DISCOS NAS CASAS DE TODOS OS ASSIGNANTES DA ESTAÇÃO 24, PORÉM, SÓMENTE DEPOIS DA MEIA NOITE DE AMANHÃ DEVERÃO ESSES DISCOS SER UTILISADOS

NA PROXIMA EDIÇÃO DA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL FIGURARÃO MUITAS SUBSTITUIÇÕES DE NUMEROS DE ASSIGNANTES EM DIVERSAS ESTAÇÕES. SERÁ ACONSELHAVEL, PORTANTO CONSULTAR AQUELLA LISTA.